XIV CONGRESSO IBERCOM

Escola de Comunicações e Artes da USP
São Paulo – SP - Brasil
29 de março a 02 de abril de 2015

XIV Congresso Ibero-americano de Comunicação – IBERCOM 2015

TEMA CENTRAL

Comunicação, Cultura e Mídias Sociais

PROMOÇÃO E REALIZAÇÃO

AssIBERCOM – Associação Ibero-Americana de Comunicação
ECA-USP - Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo
SOCICOM – Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação

DATA E LOCAL

29 de março a 02 de abril de 2015
Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin - Universidade de São Paulo – BBM-USP
Rua da Biblioteca, s/n - Cidade Universitária - São Paulo, SP – Brasil

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA-USP
Avenida Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Cidade Universitária – São Paulo, SP - Brasil

APOIO E PATROCÍNIO

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
FAPESP- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo
CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
PPGCOM-USP – Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP
CND - Comunicação Corporativa

PARCERIA

Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo
CONFIBERCOM – Confederação Ibero-Americana das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação

ISBN

USP - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: Marco Antonio Zago
Vice-reitor: Vahan Agopyan
Pró-reitor de Graduação: Antônio Carlos Hernandes
Pró-reitora de Pós-Graduação: Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco
Pró-reitor de Pesquisa: José Eduardo Krieger
Pró-reitora de Cultura e Extensão: Maria Arminda do Nascimento Arruda

AssIBERCOM – Associação Ibero-Americana de Comunicação

Diretoria Executiva (2012-2015)

Presidente - Maria Immacolata Vassallo de Lopes (Brasil) - Universidade de São Paulo
Vice-Presidente - Margarita Ledo (Espanha) - Universidad Santiago de Compostela
Vice-presidente - Carlos Arroyo Gonçalves (Bolívia) - Universidad Católica Boliviana San Pablo
Vice-presidente - Margarida Maria Krohling Kunsch (Brasil) - Universidade de São Paulo
Secretário Geral - Luís Humberto Marcos (Portugal) - Instituto Superior da Maia

Fedederação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação (Socicom)

Diretoria 2014-2016
Presidente – Margarida M. Krohling Kunsch (Abrapcorp)
Vice-presidente – Ruy Sardinha (ULEPICC Brasil)
Diretora-Administrativa – Maria Cristina Gobbi (Folkcom)
Diretora de Relações Nacionais – Maria Berenice da Costa Machado (Alcar)
Diretora de Relações Internacionais – Sônia Virgínia Moreira (SBPJor)

ECA - ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES

Diretora: Margarida Maria Krohling Kunsch
Vice-Diretor: Eduardo Henrique Soares Monteiro

Comissão de Cultura e Extensão Universitária
Presidente: Lucilene Cury

Comissão de Graduação
Presidente: Arlindo Ornelas Figueira Neto

Comissão de Pesquisa
Presidente: Maria Cristina Castilho Costa

Comissão de Pós-Graduação
Presidente: Eneus Trindade Barreto Filho

Comissão de Relações Internacionais
Presidente: Maria Cristina Palma Mungioli

Departamento de Artes Cênicas – CAC
Chefe: Marcelo Denny de Toledo Leite
Suplente: Fabio Cardozo de Mello Cintra

Departamento de Artes Plásticas – CAP
Chefe: Sônia Salzstein Goldberg
Suplente: Luiz Cláudio Mubarac

Departamento de Biblioteconomia e Documentação – CBD
Chefe: Luiz Augusto Milanesi
Suplente: Brasilina Passarelli

Departamento de Comunicações e Artes – CCA
Chefe: Roseli Aparecida Figaro Paulino
Suplente: Maria Cristina Castilho Costa

Departamento de Jornalismo e Editoração – CJE
Chefe: Dennis de Oliveira
Suplente: Ciro J. R. Marcondes Filho

Departamento de Música – CMU
Chefe: Monica Isabel Lucas
Suplente: Luís Antônio Eugênio Afonso

Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo – CRP
Chefe: Victor Aquino Gomes Correa
Suplente: Maria Clotilde Perez Rodrigues Bairon Sant'Anna

Departamento de Cinema, Rádio e Televisão – CTR
Chefe: Maria Dora Genis Mourão
Suplente: Eduardo Simões dos Santos Mendes

Escola de Arte Dramática – EAD
Chefe: José Fernando Peixoto de Azevedo
Suplente: Elisabete Vitória Dorgam Martins

Comissão Organizadora IBERCOM 2015

Presidente:
Maria Immacolata Vassalo de Lopes - AssIBERCOM – ECA-USP (Brasil)

Coordenação Geral:
Maria Immacolata Vassallo de Lopes - AssIBERCOM – ECA-USP (Brasil)
Margarida M. Krohling Kunsch - Socicom – ECA-USP (Brasil)

Comitê Executivo Nacional:
Maria Immacolata Vassallo de Lopes - AssIBERCOM – ECA-USP (Brasil)
Margarida M. Krohling Kunsch - Socicom – ECA-USP (Brasil)
Richard Romancini - ECA-USP (Brasil)
Rosely Vieira de Sousa - ECA-USP (Brasil)

Comité Científico Internacional
Carlos Mauricio Arroyo Gonçalves - AssIBERCOM (Bolívia)
César Bolaño – Vice-presidente Confibercom (Brasil)
Delia Maria Crovi Druetta - Presidente ALAIC (México)
Eneus Trindade Barreto Filho - Coordenador do PPGCOM-USP (Brasil)
Francisco Sierra Caballero - Vice-presidente CONFIBERCOM (Espanha)
Gustavo Cimadevilla - AssIBERCOM (Argentina)
Ingrid Steinbach - AssIBERCOM (Bolívia)
José Marques de Melo - Presidente Emérito INTERCOM (Brasil)
Lucia Castellón - AssIBERCOM (Chile)
Luis Humberto Marcos - Secretário Geral AssIBERCOM (Portugal)
Margarida M. Krohling Kunsch - Diretora da ECA-USP, Presidente SOCICOM, Vice-presidente AssIBERCOM (Brasil)
Margarita Ledo Andión - Vice-presidente AssIBERCOM, Presidente AGACOM (Galícia)
Maria Immacolata Vassallo de Lopes - Presidente AssIBERCOM (Brasil)
Marialva Barbosa - Presidente INTERCOM (Brasil)
Mauricio Lissowski - Coordenador da Área de Comunicação na CAPES (Brasil)
Moisés de Lemos Martins - Presidente CONFIBERCOM, Presidente de SOPCOM (Portugal)
Norval Baitello Junior – representante da área de Comunicação na FAPESP (Brasil)
Othon Fernando Jambeiro Barbosa – representante da área de Comunicação no CNPq (Brasil)

Comissão de Divulgação, Produção Editorial e Multimídia
Hugo Fernando Salinas Fortes Junior – ECA-USP (Brasil)
Eduardo Peñuela – ECA-USP (Brasil)
Marisa Bento – ECA-USP (Brasil)
Maria Eugênia Ap. Gouveia – ECA-USP (Brasil)
Maria de Lourdes Bianchi Avila – ECA-USP (Brasil)
Renata Biagioni Wrobleski - ECA-USP (Brasil)
Susana Sato – ECA-USP (Brasil)

Comissão de Lançamento de Livros
Sandra Lucia Amaral de Assis Reimão – ECA-USP – (Brasil)

Comissão de Secretaria e Finanças
Rosely Vieira de Sousa – ECA-USP (Brasil)
Robson César Zanovello – ECA-USP (Brasil)
Carolina Aparecida Temoteo Modesto – ECA-USP (Brasil)
Cristiane Paraiba – Socicom (Brasil)
Evelyn Soares – Socicom (Brasil)

Comissão de Serviços Gerais
Elaine Lopes Vilela – ECA-USP (Brasil)
Irineu Fernandes Lobão – ECA-USP (Brasil)

Comissão Cultural
Karina Toledo Solha – ECA-USP (Brasil)
Michael Alpert – ECA-USP (Brasil)

Comissão de Transporte de Turismo
Débora Cordeiro Braga – ECA-USP (Brasil)
Estudantes do Curso de Turismo da ECA-USP (Brasil)
Amanda Kitagawa Martins
Ananda Ielo de Campos Zendron
Antonio Tallys Almeida da Silva
Julia Alves de Souza
Larissa Hashimoto de Oliveira
Marina Stella Ferreira Padial
Thiago Kotaki May

Comissão de Recepção, Credenciamento e Relatoria
Valéria Siqueira de Castro Lopes – ECA-USP (Brasil)
Carolina Aparecida Temoteo Modesto – ECA-USP (Brasil)
Estudantes dos Cursos de Relações Públicas, Editoração e Meios e Processos Audiovisuais da ECA-USP (Brasil)
Amanda Beolchi Vieira
Ana Carolina Rezende
Ana Paula Dias
Anna Luiza Souza Nunes de Andrade
Arthur Guimarães Lima
Beatriz Costa Geraldes
Beatriz Maria dos Reis
Brenda Sonnewend
Caimã Lira
Camila Karimata Silveira
Carlos Takeshi Tachibana
Cauê Rodrigues da Silva
Danielle Serrão Cortes Oliveira
Eduardo Quintana
Evelyn Soares
Fernanda Carolini C. Fontes
Gabriel L. Cobianchi
Gabriela Fiorindo
Gabriele da Silva Santos
Giulia Bonfiglioli
Gustavo Brocchi Sandin
Gustavo Nascimento Bandeira
Gustavo Pessutti
Helena Rocha Mandelli
Inês Dionísio Queme
Isabela Fantini Guasco
Isabele Ferrari Amaral
Ivan Rocatelli
Jean Ricardo S. Freitas
Jéssica dos Santos Alves
Juliana Martine Morgante
Karina Ferrara Barros
Lanna Cristina Gomes Sousa
Lara de Abreu Manoel
Larissa Caroline Kubo
Larissa Rodrigues Costa
Laura Napolitano Sant' Ana
Letícia Kaihara
Lucas Borges Ramos
Lucas Menezes de Lima
Luis Gustavo Buratin
Marana Duarte Gois
Marcos Kendi Ohira Gaia
Mariana Montenegro Terceros
Marina Nader Acquaviva
Michaella Aiko Kato
Natália Decco de Oliveira
Natália Montefusco
Paula de Carvalho Oliveira
Paula Leite Serra
Pedro Henrique Caldeira Corraini
Rafael Diniz Paiva
Raíssa Moutinho Arriola
Rebeca Tadiello Pinho
Rubia Ana Silva Domingos
Sophia Victoria de Oliveira Izaias
Thais Cristina Soares Lugoboni
Thaís Yumi Shirane
Thomas Tyn Chow Wang
Vanessa Marcondes Fonseca

Jessica Rodrigues
João Pedro de Azevedo Machado Mota
Jovelina Carvalho de Sousa
Julia Medeiros Gumiel
Verônica Ribeiro de Oliveira
Victor Brunieri de Barros Nogueira
Victor Rocha de Carvalho Santos

Sumário

Apresentação 08

Informações Gerais 12

Programa Pré-Congresso
III Fórum Integrado de Comunicação Ibero-Americana 13
II Seminário Nacional de Epistemologia da Comunicação 24

Programação Geral
Conferência Inaugural 34
Mesa Temática 1 38
Mesa Temática 2 42

Divisões Temáticas Ibercom
Trabalhos
DTI 1 - Epistemologia, Teoria e Metodologia da Comunicação 47
DTI 2 - Comunicação, Política e Economia Política 50
DTI 3 - Comunicação e Cidadania 53
DTI 4 – Educomunicação 56
DTI 5 - Comunicação e Identidades Culturais 59
DTI 6 - Comunicação e Cultura Digital 64
DTI 7 - Discursos e Estéticas da Comunicação 71
DTI 8 - Recepção e Consumo na Comunicação 77
DTI 9 – Estudos de Comunicação Organizacional 80
DTI 10 - Comunicação Audiovisual 84
DTI 11 - Estudos de Jornalismo 89
DTI 12 - História da Comunicação e dos Meios 95
DTI 13 – Folkcomunicação 97

Lançamento de Livros e Revistas Científicas 99

Apresentação

Margarida M. Krohling Kunsch
Diretora da Escola de Comunicações e Artes
Universidade de São Paulo

Caros congressistas do IBERCOM 2015

É com grande satisfação e alegria que a Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo sedia o XIV Congresso Ibero-Americano de Comunicação- IBERCOM 2015, mediante uma promoção e realização conjunta com AssIBERCOM – Associação Ibero-Americana de Comunicação e a SOCICOM – Federação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas.

Fundada em 16 de junho de 1966, como Escola de Comunicações Culturais, ela veio a se consagrar como Escola de Comunicações e Artes em 1969. Desde sua criação vem cumprindo sua missão, por meio de um amplo e diversificado universo de atividades de ensino, pesquisa e extensão de serviços. Compõe-se hoje de oito departamentos: Artes Cênicas; Artes Plásticas; Biblioteconomia e Documentação; Cinema, Rádio e Televisão; Comunicações e Artes; Jornalismo e Editoração; Música; e Relações Públicas, Propaganda e Turismo.

Em sua trajetória de quase 50 anos por esta Escola já passou um contingente muito expressivo de pessoas, representadas por estudantes, docentes, pesquisadores e professores visitantes ilustres brasileiros e de nações que ultrapassam as fronteiras nacionais. Ela detém a maior produção científica já gerada em Comunicações e Artes no país. Constitui-se em um fato histórico o papel paradigmático que sua pós-graduação teve até hoje na construção e na consolidação das Ciências da Comunicação no Brasil.

Não se pode ignorar o notório pioneirismo e empreendedorismo da ECA na institucionalização dos campos das comunicações, da informação, das artes e do turismo no Brasil. Dados atuais registram: alunos matriculados na graduação: 2.061; alunos matriculados na pós-graduação stricto sensu: 788; alunos matriculados nos cursos de especialização (pós-graduação lato sensu): 650; alunos matriculados nos cursos de difusão: 297; apresentações da Escola de Arte Dramática: 74; acervo da biblioteca (livros, periódicos, partituras, peças de teatro, filmes, CDs, fotografias): 257.318. Em seus 48 anos de existência, ela formou 8.593 estudantes na graduação e 3.844 mestres e doutores na pós-graduação.

A institucionalização da pós-graduação na ECA foi fator decisivo para o desenvolvimento dos campos em que ela atua, dos quais são oriundos também os primeiros doutores formados no país. Atualmente a pós-graduação constitui-se de seis programas: dois de Comunicação – Ciências da Comunicação (PPGCOM) e Meios e Processos Audiovisuais (PPGMPA); três de Artes – Artes Visuais (PPGAV), Artes Cênicas (PPGAC) e Música (PPGMUS); e um de Ciência da Informação (PPGCI).

Para a ECA-USP é muito significativo sediar o XIV Congresso IBERCOM 2015, depois de 29 anos de ter sido o solo da semente que fez surgir os encontros ibero-americanos de comunicação. Foi justamente aqui, em 1986, que aconteceu o I IBERCOM, sob a coordenação dos professores José Marques de Melo e Maria Immacolata Vassallo de Lopes, como um evento paralelo do "Congresso da INTERCOM 1986" da INTERCOM - Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da

Comunicação. Na época, a Escola comemorava seus 20 anos de existência. Casualmente estamos nos preparativos para em 2016 comemorar seus 50 anos. Assim o IBERCOM 2015 é muito bem-vindo para dar o ponto de partida desta efeméride tão relevante para todos que construíram e constroem nossa Escola.

Realizar este XIV Congresso Ibero-Americano de Comunicação só foi viável graças ao conjunto de apoios recebidos de pessoas, órgãos de fomento à pesquisa e organização privada: a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Fundação de Amparo à Pesquisa no Estado de São Paulo (FAPESP), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão da Universidade de São Paulo e a CDN Comunicação Corporativa.

Registre-se um agradecimento especial aos funcionários, professores e estudantes de nossa Escola, que não mediram esforços para que este evento aconteça de uma forma que, certamente, se revelará muito dinâmica e produtiva.

Nossas boas-vindas a todos os expositores e participantes, provenientes dos mais diferentes países da região da Ibero-América e que aqui nos prestigiam. É grande a nossa satisfação por vê-los se integrando à missão da ECA-USP, da AssIBERCOM e da SOCICOM e aos objetivos deste IBERCOM 2015. Naturalmente perceberam a importância dessa iniciativa para o reconhecimento e a difusão dos avanços já conquistados pelos estudos de Comunicação na Ibero-América e para o enfrentamento dos novos desafios emergentes no mundo contemporâneo e com cenários tão complexos. Nós pesquisadores das Ciências da Comunicação temos a responsabilidade de contribuir para uma sociedade mais justa e igualitária.

Apresentação

Maria Immacolata Vassallo de Lopes
Presidente da AssIBERCOM
ECA-USP

Caros colegas pesquisadores da Ibero-América,

Sejam todos muito bem-vindos ao XIV Congresso IBERCOM 2015.

Este Congresso uma realização conjunta da AssIBERCOM e da ECA-USP, a quem rendo meus agradecimentos por todo apoio dado, na figura de sua Diretora, a Profa. Dra. Margarida Maria Krohling Kunsch, por todo apoio dado e expresso através dos dedicados funcionários que arregimentou. Filha da casa que sou, tenho a grande felicidade de ver esse congresso sediado na ECA e na USP. É o segundo congresso de minha gestão como presidente da AssIBERCOM, tendo o primeiro sido acolhido e organizado pela dedicada amiga de Diretoria, Margarita Ledo, na Universidade de Compostela, em maio de 2013.

Queremos ver este Congresso como parte dos esforços que são coletivamente empreendidos para a institucionalização de um campo de estudos e que encontram nos eventos sistemáticos promovidos por suas associações um dos indicadores mais importantes do grau de sua legitimidade e reconhecimento acadêmicos. Isso porque para esses eventos convergem o debate sobre a atualização de seus objetos de estudo, os temas emergentes, os trabalhos em andamento, os grupos de pesquisa, o intercâmbio entre pesquisadores de diversos países, em seus diferentes estágios de maturidade, etc.

Neste XIV Congresso IBERCOM, o resultado do esforço da **Comissão Organizadora** pode ser visto na programação do evento, que sem falsa modéstia, acabou por transformar-se em um megaevento. A expectativa inicial, e otimista, era fazer um congresso que reunisse por volta de 600 pessoas e, ao seu final, mais otimista impossível, chegamos a cerca de 1.200 congressistas, a quase totalidade com trabalhos selecionados por quatro *peer reviews*, que são os quatro coordenadores de cada Coordenação Colegiada das DTIs (Divisões Temáticas IBERCOM).

Não podemos deixar de estar orgulhosos com esse resultado que está traduzido na Programação do Congresso, que sumarizamos a seguir.

Iniciamos com a escolha do **Tema Central do Congresso**: *Comunicação, Cultura e Mídias Sociais*, importante e oportuno e que é objeto da **Conferência Inaugural** de Derrick de Kerckhove, *Rumo a uma Cultura da Transparência*, e de duas **Mesas Temáticas**: *Mídias Sociais como Espaço de Poder* e *Mídias Sociais como Espaço de Cultura,* que são integradas por alguns dos mais destacados intelectuais da região ibero-americana..

Como um dos eventos de Pré-Congresso, temos o **III Fórum Integrado de Comunicação Ibero-Americana -Fórum CONFIBERCOM 2015**, com sessões de: 1) Fórum de Política Científica e Tecnológica; 2) Fórum de Pós-Graduação; 3) Fórum de Publicações e Difusão do Conhecimento, além da Sessão especial do Fórum Confibercom 2015, *Divulgação do conhecimento científico: caminhos, critérios e dificuldades para indexação de revistas científicas em Comunicação.* Esses fóruns reúnem especialistas que vêm trabalhando em um programa sistemático de estudos

empíricos e aplicados nesses três importantes temas para o campo da Comunicação de nossa região.

O outro evento de Pré-Congresso é o **II Seminário de Epistemologia da Comunicação**, que retoma o histórico seminário de 2002, nesta mesma ECA . Com o apoio reiterado do PPGCOM-USP tivemos a audácia e a sorte de poder reunir 12 dos mais expressivos nomes da epistemologia da comunicação contemporânea no Brasil.

Finalmente, queremos sublinhar que neste Congresso estamos dando mais um passo na nova fase de vida da AssIBERCOM, com a **II Reunião das DTIs - Divisões Temáticas Ibercom**. Inauguradas em Santiago de Compostela, cabe às DTIs a função de aglutinar as pesquisas que estão sendo realizadas na Ibero-América, de modo que os pesquisadores dessa área geo-cultural possam cada vez mais se conhecer e criar ou reforçar laços intelectuais e afetivos. Para realizar essa função, de uma forma diferenciada, as DTIs foram criadas com Coordenações Colegiadas, reunindo na coordenação de uma mesma DTI colegas espanhóis, portugueses e latino-americanos/brasileiros. Continuamos com o firme compromisso de aperfeiçoá-las cada vez mais e com maior empenho para que a AssIBERCOM se torne mais e mais representativa da unidade e da diversidade que marcam o campo dos estudos da Comunicação na Ibero-América. É o que se pode ver no trabalho conjunto dos 54 Coordenadores das Coordenações Colegiadas das 13 DTIs, que avaliaram 1.020 *papers* submetidos e dos quais selecionaram 741. São estes que serão apresentados e debatidos em 84 sessões de trabalho ao longo das três tardes deste Congresso.

Por fim, não posso deixar de publicar aqui uma pequena mensagem de Jesús Martín-Barbero, enviada a todos nós por sua sentida ausência neste Congresso.

Bogotá, 23 de marzo de 2015
Estimadas directivas, convocantes y participantes del CONGRESO de IBERCOM, y amigos brasileños: Lamento de veras que problemas de salud me hayan impedido estar con ustedes respondiendo a su cariñosa invitación. Es algo que me duele especialmente ya que los muchos años de incesantes viajes me tenían acostumbrado a reencontrar y hacer amigos en ese país que, no solo por grande sino generoso, ha sido un interlocutor crucial tanto de mi reflexión como de la investigación. A estas alturas de la vida la conversación es tanto o más densa y enriquecedora que la escritura, lo que se ve ensanchado cuando el reencuentro es menos frecuente. Perdonen que les comparta mi nostalgia pero sería tramposo de mi parte el no hacerlo. Les deseo un congreso desnudador del facilismo tecnicista, que padece nuestro campo en estos confusos tiempos, e incitador de un pensamiento que se arriesgue a pensar las nuevas complejidades sociales, culturales y políticas de la comunicación. Un grande abrazo para todos,
Jesús Martín Barbero

Desejo a todos um excelente Congresso.
Immacolata
DIRETORIA AssIBERCOM 2012-2015
Presidente: Maria Immacolata Vassallo de Lopes (Brasil) Universidade de São Paulo
Vice-Presidentes:
- Margarita Ledo (Espanha) Universidad Santiago de Compostela
- Carlos Arroyo Gonçalves (Bolívia) Universidad Católica Boliviana San Pablo
- Margarida Maria Kroling Kunsch (Brasil) Universidade de São Paulo
- Secretário Geral – Luís Humberto Marcos (Portugal) Instituto Superior da Maia

XIV Congresso Iberoamericano de Comunicação – IBERCOM 2015

29 de março a 02 de abril de 2015

TEMA CENTRAL

Comunicação, Cultura e Mídias Sociais

DATAS E LOCAIS

29 de março a 02 de abril de 2015

Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin - Universidade de São Paulo – BBM-USP
Rua da Biblioteca, s/n - Cidade Universitária - São Paulo, SP – Brasil

Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA-USP
Avenida Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Cidade Universitária – São Paulo, SP – Brasil

Hotel Quality Faria Lima
Rua Diogo Moreira, 247 - Pinheiros, São Paulo - SP, - Brasil

OBJETIVOS

Debater, partilhar e disseminar o conhecimento gerado na região a partir das Divisões Temáticas IBERCOM.

Criar mecanismos de cooperação intra-regional, fomentando a formação de grupos de pesquisa e de projetos internacionais no espaço ibero-americano.

Promover o pensamento comunicacional na região ibero-americana, a fortalecer a integração das pesquisas ibero-americanas e, ao mesmo tempo, projetá-las no cenário internacional.

PARTICIPANTES

Pesquisadores, professores, estudantes de pós-graduação, pós-doutorandos das diversas áreas que constituem o campo de estudos da Comunicação, tanto brasileiros como dos países ibero-americanos.

Representantes de entidades nacionais e mega-regionais do campo da Comunicação, bem como das respectivas áreas e segmentos que atuam nos espaços acadêmico, institucional e profissional.

Programação Pré-Congresso

CREDENCIAMENTO E ENTREGA DE MATERIAIS

DIAS: 30 e 31 de março, 01 e 02 de abril de 2015
HORÁRIO: das 8h00 às 15h00
Local: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – Prédio Central - ECA-USP
Avenida Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Cidade Universitária – São Paulo, SP - Brasil

III FÓRUM INTEGRADO DE COMUNICAÇÃO IBERO-AMERICANA - FÓRUM CONFIBERCOM 2015

29 e 30 de março São Paulo – SP - Brasil

Coordenação geral: Margarida M. Krohling Kunsch (ECA-USP)
Relatoria: Sônia Virgínia Moreira (UERJ/Socicom)

Apresentação

Os Fóruns CONFIBERCOM - Confederação Ibero-Americana das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação - se propõem como um espaço de reflexão, análises e articulação de políticas públicas no campo das ciências da comunicação na Ibero-américa. Esses fóruns têm como propósito favorecer a articulação permanente do campo da cultura e da comunicação regional em três linhas fundamentais de atuação da CONFIBERCOM: 1) Fórum de Política Científica e Tecnológica; 2) Fórum de Pós-Graduação; 3) Fórum de Publicações e Difusão do Conhecimento.

O Fórum Integrado Ibero-americano de Comunicação CONFIBERCOM possui o seguinte histórico de realizações: Instalação do Fórum: ECA-USP, São Paulo, Brasil, agosto de 2011; I Fórum: abril de 2012, CIESPAL, Quito, Equador, 11 a 13 de abril de 2012; II Fórum: Porto e Maia, Portugal, de 26 a 28 de maio de 2013; e o III Fórum: ECA-USP, São Paulo, Brasil, 29 e 30 de março de 2015

Promoção e realização

CONFIBERCOM- Confederação Ibero-Americana das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP)
AssIBERCOM - Associação Ibero-Americana de Comunicação
SOCICOMFederação Brasileira das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação.

Tema central

Para qualificar o campo da Comunicação na região ibero-americana: pós-graduação, políticas científicas, publicações e difusão do conhecimento.

Objetivos

Debater a proposição de ações concretas que visem o desenvolvimento e a consolidação dos avanços científicos do campo da comunicação no espaço ibero-americano com ênfase em três linhas fundamentais de atuação da CONFIBERCOM: ciência e tecnologia, pós-graduação e publicações e difusão do conhecimento.

Questões centrais
Quais seriam as principais formas de garantir a qualidade e a competitividade do trabalho realizado nesta região relativamente ao global? Por exemplo, como monitorar e garantir a qualidade (ou excelência) dos programas de pós-graduação? Ou como assegurar a indexação de publicações em língua portuguesa? Ou ainda, que políticas para regular / estabelecer padrões de qualidade da investigação produzida neste espaço?

PROGRAMAÇÃO

29 de março de 2015
Local: Hotel Quality Faria Lima
Rua Diogo Moreira, 247- Pinheiros - São Paulo.
Tel: (55-11) 2197-7050

8h30 – Abertura
José Marques de Melo (Presidente honorário da Confibercom)
Moisés de Lemos Martins (Presidente da Confibercom)
Margarida Maria Krohling Kunsch (Diretora da ECA e Presidente da Socicom)
Maria Immacolata Vassallo de Lopes (Presidente da AssIbercom)

9h00 às 12h00
Painel 1 - Pós- graduação em Comunicação
Coordenadora: Maria Immacolata Vassallo de Lopes - Universidade de São Paulo (Brasil)

Expositores:
ERICK TORRICO VILLANUEVA - UNIVERSIDAD ANDINA SIMÓN BOLÍVAR-UASB – (BOLÍVIA)
Formación a distancia para la investigación, la docencia y la intervención comunicacionales: El caso de la Universidad Andina Simón Bolívar en Bolivia. La educación a distancia en modalidad virtual representa hoy una opción sólida para desarrollar procesos de formación posgraduada en el campo de la Comunicación. A este respecto, la experiencia boliviana de la Maestría en Comunicación Estratégica de la Universidad Andina Simón Bolívar, UASB, es pionera y se ha afianzado desde 2007 como una alternativa académica accesible y de calidad para profesionales no sólo del país sino también para los de otras naciones latinoamericanas. La Maestría combina la preparación intelectual con la apropiación de herramientas estratégicas prácticas y se ha convertido no sólo en un espacio para la integración regional con profesores y estudiantes de diferentes países del área sino también en una plataforma para la democratización del conocimiento.

GUSTAVO CIMADEVILLA (UNIVERSIDAD RIO CUARTO-Argentina)
Trabajar en Red: de la conexión a la cooperación.
En los posgrados de "generación reciente", como en el caso argentino y en lo que respecta a particularmente a las áreas de humanidades y ciencias sociales, la calidad de los programas institucionales y sobre todo de las tesis de sus egresados se ha constituido en una preocupación relevante para quienes los gestionan. Pero si la calidad importa, tal como diversos documentos lo revelan (Consejo de Decanos, 2010), esa preocupación convive con otra que parece anterior: la tasa de egreso de los programas y la necesidad de asegurar continuidad en las trayectorias de becarios y no becarios. Ante ese contexto y problemática una experiencia que ha resultado clave para promover una mayor articulación de los programas institucionales, la demanda ante la

cartera ministerial de mayores apoyos y la búsqueda de soluciones y consensos para generar políticas propias más ajustadas a cada una de las realidades nacionales, ha sido la creación de la RED NACIONAL DE DOCTORADOS EN CIENCIAS SOCIALES (ReDCS). Esta, con tan solo dos años de existencia, ya consiguió instalarse como cuerpo colegiado que tiene la capacidad de un foro para la discusión y elaboración de propuestas y una identidad definida para manifestarse con carácter de representación. Esta presentación analiza la experiencia y cuáles son sus mayores desafíos y advierte cómo la posibilidad de "cooperación" consiguió sobreponerse a la mera competencia de los programas.

MADALENA OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO MINHO - (PORTUGAL)

Pós-graduação em comunicação em Portugal: da massificação do acesso à diferenciação pela qualidade

A pós-graduação em comunicação em Portugal iniciou-se nos primeiros anos da década de 1980, mais precisamente em 1983, com o lançamento do primeiro programa de mestrado em comunicação, na Universidade Nova de Lisboa. O título de doutor em comunicação só seria, no entanto, atribuído pela primeira vez em 1991. É, portanto, bastante tardia a história deste nível de formação académica, como tinha sido, de resto, a introdução do ensino de graduação em comunicação nas universidades portuguesas. Em 2007, tudo explode, porém, graças à conversão do ensino universitário ao chamado Processo de Bolonha, que visou criar um Espaço Europeu de Ensino Superior, ou seja, alguma uniformização dos cursos na Europa. A partir dessa altura tornam-se francamente numerosos os programas de pós-graduação, sobretudo ao nível do mestrado, onde se assistiu à acreditação de dezenas de cursos de especialização nas mais diversificadas áreas da comunicação. Com a crescente abertura destes programas aumenta também exponencialmente o número de estudantes inscritos, tendo-se massificado o acesso tanto ao mestrado quanto ao doutoramento. O crescimento repentino desta área de estudos, especialmente em termos de pós-graduação, ainda que considerado necessário, reclama um concomitante processo de aferição da qualidade do trabalho entretanto realizado. Nesta pesquisa, propomo-nos avaliar o conceito de qualidade inerente ao ensino superior, sobretudo nos níveis de pós-graduação. Procuraremos também compreender como tem sido feita a avaliação dos cursos e analisaremos os parâmetros de apreciação fixados pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) em Portugal. Tendo em conta os efeitos da avaliação desenvolvida por esta agência – por exemplo, no que respeita ao fecho compulsório de alguns cursos –, problematizaremos o imperativo de diferenciação que segue à massificação experimentada nos últimos anos.

MOISÉS DE LEMOS MARTINS - UNIVERSIDADE DO MINHO- (PORTUGAL)

Globalização, área geo-cultural e língua

Ao autonomizar-se como variável dominante no mundo, a globalização fracionou as sociedades transcontinentais, cujos projetos todavia a precederam: o Brasil e os Estados Hispânicos convergem no Mercosul; os países da Europa na Comunidade Europeia; a Península Ibérica e a América Latina permitem sonhar com o espaço ibero-americano falado a duas línguas; por sua vez, a francofonia, a Comunidade Britânica, a lusofonia e o panarabismo desenvolveram linhas diferenciadas na unidade do continente africano; além disso, o Corão apela à identidade de um cordão muçulmano que, de Gibraltar à Indonésia, divide o norte do sul do mundo.

Nestas circunstâncias, é certamente desafiante a tarefa de harmonizar tão diferenciadas e múltiplas filiações, umas baseadas na experiência e na história, outras na língua comum, outras induzidas pelas leituras do futuro premente. Hoje, todas as áreas geo-culturais falam pela primeira vez com voz própria na cena internacional e veem-se forçadas à convergência pela globalização derivada das revoluções científica, técnica e dos mercados. Neste contexto, cada país vai ter que

considerar a ligação a grandes espaços diferenciados e, conjunturalmente, vai ter que considerar também a ligação a espaços com interesses que podem ser contraditórios.
Quando falamos de informação, pela imprensa escrita, pela rádio e pela televisão, e também pela Internet, não podemos deixar de ter em atenção que a informação se faz em línguas, que é sempre precisa uma língua natural para a divulgarmos. À medida, todavia, que o mundo se torna mais global, que a velocidade dos transportes encolhe as distâncias geográficas, que as redes de telecomunicações se espalham em maior largura de banda, a pressão por uma só língua aumenta. E a mesma coisa acontece quando falamos de conhecimento, que deixa de estar associado, mais e mais, a línguas de cultura e de pensamento específicos, dada a pressão por uma única língua. Ao trazer a debate a comunidade ibero-americana de conhecimento não iludo esta pressão. Mas o que eu gostaria de sublinhar no projeto utópico de uma comunidade ibero-americana geo-linguístico-cultural de conhecimento, que começa por se burilar nas línguas que nós, lusófonos e hispânicos utilizamos, é a convocação contínua a permanecer como uma utopia feita de estimulante promessa e devir.

RAUL FUENTES NAVARRO - UNIVERSIDADE JESUÍTA DE GUADALAJARA- (MÉXICO)
Procesos académicos e indicadores de calidad en la formación, reconocimiento y organización de investigadores de la comunicación. Tensiones en el campo mexicano.
En este trabajo se contextualiza y analiza la peculiar estructuración de los procesos de formación doctoral de investigadores de la comunicación en México, que en el marco del Programa Nacional de Posgrados de Calidad (PNPC) del Consejo Nacional de Ciencia y Tecnología (CONACYT) y la Secretaría de Educación Pública (SEP) han tendido a consolidarse en los últimos veinte años como parte de programas "interdisciplinarios" en ciencias sociales (y/o humanidades) y no como doctorados "en comunicación". Es necesario situar los datos de referencia, por una parte en el contexto de los sistemas de la investigación científica y la educación superior, la evaluación institucional y la acreditación internacional, y por otra en los contextos epistemológicos, educativos y culturales que permitan discutir si se puede reafirmar la caracterización del campo académico como sujeto a una "desarticulación múltiple" en México, en condiciones de "estancamiento concentrado" o de evolución "posdisciplinaria".

RICHARD ROMANCINI – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO – (BRASIL)
A pós-graduação na história do campo científico da comunicação no Brasil
A pós-graduação em comunicação no Brasil inicia-se em 1972, com a criação dos primeiros cursos de mestrado em São Paulo (USP) e no Rio de Janeiro (UFRJ). Após uma década houve o início dos cursos de doutorado. Porém, a história do campo científico possui antecedentes e marcos, mais ou menos relacionados ao desenvolvimento da pós-graduação da área. O artigo descreve alguns dos elementos históricos que prepararam ou influenciaram os estudos de pós-graduação. O estudo possui também o objetivo de mostrar tendências recentes dos estudos de pós-graduação, que se relacionam com o campo comunicacional mais amplo (ensino/pesquisa/mercado de trabalho).

12h00 às 13h00 – Intervalo para almoço

13h00 às 15h00
Painel 2 - Política Científica e Tecnológica e Redes de Investigação
Coordenador: Francisco Sierra – Universidade de Sevilla (Espanha)

Expositores:

FRANCISCO SIERRA – UNIVERSIDADE DE SEVILLA (ESPANHA)

Capitalismo cognitivo y economía social del conocimiento. Agenda para una comunicología del sur

Si los procesos de acumulación por desposesión es una característica del modo contemporáneo de explotación capitalista, discutir los sistemas de propiedad intelectual y sus efectos en el conjunto de las industrias culturales de la región se torna una prioridad estratégica que, para el caso, apunta la necesidad de repensar las formas de determinación del trabajo creativo, la jerarquización de los discursos científicos y las autorías con las que hoy se encubren desigualdades de la división internacional del trabajo intelectual entre el norte y el sur globales, o problemas concretos como la centralización y el oligopolio de las plataformas de divulgación científicas basadas en criterios típicos de un diagrama en el que se valora un tipo de rentabilidad ajena a la producción de nuevo conocimiento, o incluso la estigmatización de determinados campos dentro de las disciplinas por su baja rentabilidad económica. En este marco, la Comunicología precisa definir una agenda común sobre tales cuestiones, reconociendo la centralidad de la subsunción del trabajo intelectual. La politización de la decolonialidad del saber-poder en nuestro ámbito proyecta en esta línea un programa de trabajo a discutir prioritariamente partiendo del principio de apertura de espacios de cooperación y apropiación del conocimiento en función de los cambios en la producción académica determinada por la relevancia de lo virtual sobre lo presencial y la centralidad de la mediación social de la ciencia.

CARLOS DEL VALLE - UNIVERSIDADE DE LA FRONTERA (CHILE)

El debate de las políticas de gestión del conocimiento según las transformaciones en las condiciones y validación de la producción científica

El propósito de este trabajo es establecer las relaciones entre las diferentes acciones emprendidas en las universidades como parte de sus políticas de gestión del conocimiento, considerando los cambios en las condiciones y formas de validación de la producción científica. Desde los trabajos de Bourdieu (2003), Blondeau et al. (2004), Olivé (2009), sólo por nombrar algunos, sabemos que la gestión del conocimiento se produce en un escenario caracterizado, al menos por: (a) El desarrollo de nuevas formas de capitalismo presentes a nivel cognitivo, y (b) Las complejas relaciones que podemos observar entre el campo académico y la formación profesional, como tensión construida para recoger las distinciones entre culturas del trabajo y estatus social que operan desde el mercado, cuyo propósito es lograr la empresarización de los sujetos (Vázquez, 2005). Desde esta perspectiva del análisis, podemos observar una dicotomía, en ocasiones muy tensionada, entre dos acciones políticas a nivel de gestión: (a) Las políticas de incentivo, en tanto políticas de reconocimiento, orientadas a la atracción y retención de capital humano avanzado, según las distinciones señaladas, y (b) Las políticas de contratación, en tanto políticas de "distribución eficiente" de los recursos, orientadas a la consolidación de un determinado modelo de capital humano calificado, según las pautas del mercado con énfasis en cierto tipo de producción y producto científico. Es importante considerar la productividad científica, como la investigación y las publicaciones, en tanto prácticas epistémicas y disciplinarias que implican, al menos, transformaciones en el tipo de institucionalidad específica (Universidad, facultades, núcleos, centros, etc.), diferenciaciones de acuerdo al estatus científico (tipos de reconocimiento científico, formas de medición, etc.), consolidación de una conveniente tensión entre disciplina y profesión y cambios en las culturas académicas involucradas (polivalencia, trabajo en red, etc.).

CÉSAR BOLAÑO – UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE -(BRASIL)

O campo na Comunicação e a América Latina: balanço dos últimos anos e perspectivas

O objetivo desta apresentação é fazer um balanço da participação da América Latina na organização do campo da Comunicação em nível internacional, centrado em boa medida na experiência da ALAIC no período de 2009 a 2014 e nas perspectivas que ela abre para o futuro próximo. Parto da especificidade desse campo, no qual, a participação latino-americana teve relevância fundamental, seja na gênese da disciplina, seja, especialmente, nas rupturas paradigmáticas sofridas pelo campo. Defendo que os avanços institucionais, e a visibilidade conquistada nos últimos anos, nos colocam diante de um desafio de grande magnitude: construir um novo programa de investigação interdisciplinar amplo, capaz de colocar mais uma vez o campo latino-americano na linha de frente do pensamento crítico em Comunicação.

DELIA CROVI - UNIVERSIDADE NACIONAL AUTÓNOMA DE MÉXICO (MÉXICO)
Contenidos y alcances de las políticas públicas del sector comunicación
Desde finales de los 70 e inicios de los 80, la investigación de la comunicación en América Latina ha experimentado un proceso sostenido de institucionalización, en el cual las políticas públicas en materia de ciencia y tecnologías han jugado un papel fundamental. El sector educativo, y de manera especial el nivel universitario, ha experimentado una profunda reestructuración determinada, entre otros factores, por una reducción de los presupuestos destinados a la investigación académica lo que presenta importantes desafíos para la reflexión y la acción. En este contexto, esta ponencia se propone revisar los alcances que para la comunicación debe tener una política pública que considere las diferentes dimensiones en las que se despliega el quehacer comunicativo. Su objetivo es recuperar, visibilizar y reflexionar acerca de la incidencia creativa y el impacto cultural de áreas específicas del campo (como el periodismo, la creación audiovisual, la gestión y animación cultural), que acompañan desde sus inicios a la producción científica y técnica de la comunicación, a fin de considerarlas como componentes sustantivos de las políticas públicas del sector.

GABRIELA SALAS - UNIVERSIDADE TÉCNICA PARTICULAR DE LOJA (EQUADOR)
Política científica y formación de redes desde CIESPAL
La articulación de toda política científica pasa por formalizar procesos y lógicas de producción. Tal formalización institucional depende de dos retos o factores estratégicos, que hoy, además, debieran ser actualizados y puesto en común, a saber: el diseño de sistemas de información y la formalización de políticas de organización más potentes y proyectivas. En el diseño de sistemas de información poco a poco el campo científico regional avanza notoriamente. En tal sentido, el Centro Internacional de Estudios Superiores de Comunicación para América Latina (CIESPAL) apuesta a una prospectiva científica en el campo de la comunicación latinoamericana y la formación de redes de trabajo y grupos de investigación, articuladas con la academia y las organizaciones enfocadas en el campo social.

JÉSUS GALINDO – BENEMÉRITA UNIVERSIDADE AUTÔNOMA DE PUEBLA (MÉXICO)
Ingeniería en Comunicación Social y Redes Académicas. La propuesta de Diplomado en Técnicas de Investigación en Sociedad, Cultura y Comunicación
Presentación de la propuesta de Diplomado en Técnicas de Investigación en Sociedad, Cultura y Comunicación, para el proyecto de Ingeniería en Comunicación Social del campo académico de la comunicación latinoamericano, dentro de la Gestión actual del CIESPAL. Aprovechar las redes de especialistas latinoamericanos en tecnología de investigación para empoderar a grupos, proyectos y programas de investigación en comunicación en el área, a través de un Diplomado en red sobre técnicas de investigación en sociedad, cultura y comunicación.

JORGE GONZÁLEZ - UNIVERSIDADE AUTÔNOMA NACIONAL DO MÉXICO (MÉXICO)

Sistemas de información, redes sociales y política científica en América Latina.
La política científica de un país, no puede depender solamente de las iniciativas de los políticos profesionales, si no cuenta con dos elementos clave para el diseño, la difusión, la activación, la facilitación y evaluación de dichas políticas. Estos elementos son, primero, la construcción de un sistema de información público y abierto que permita estimar la extensión y la densidad del espacio conceptual que la actividad de investigación de cada país genera; y segunda, la facilitación de redes de investigación (no exclusivamente de investigadores) que permitan tener actualizado ese sistema y generen una masa crítica de actividad de investigación, especialmente en los países que ocupan un lugar periférico dentro del campo de producción científico internacional

JOSÉ LUIS PIÑUEL - UNIVERSIDAD COMPLUTENSE MADRID (ESPANHA)
Propuesta metodológica para estudiar el estado de la investigación en América Latina sobre prácticas sociales de la comunicación: Mapa de Proyectos, Grupos, Líneas, Objetos de estudio y Métodos
El estado de investigación en América Latina sobre prácticas sociales de Comunicación, tomando en cuenta el mapa de Proyectos, Grupos, Líneas, Objetos de estudio y Métodos, es un objeto de estudio que se ha sido reiteradamente planteado en sesiones anyteriores de CONFIBERCOM, pero sin acompañarse de un proyecto concreto para hacer un análisis objetivo de los Proyectos, Grupos, Líneas, Objetos y Métodos que configuran un panorama que urge ser conocido. En España, la AE-IC ha encomendado a su Comisión de Política Científica abordar este reto. Y un antecedente se encuentra en la aplicación de dos encuestas electrónicas de alcance internacional, realizadas por el Grupo MDCS y auspiciadas por la AE-IC, por FELAFACS y por ECREA. Estas encuestas se aplicaron en países europeos y latinoamericanos. Los resultados (cfr. Piñuel, 2011) ofrecieron un panorama en el que este objeto de estudio era abordado mediante una elevada interdisciplinariedad científica, pero por un débil desarrollo interdisciplinar en los métodos de investigación y un indefinido mapa de políticas de investigación en cuanto a Proyectos, Grupos y Líneas de investigación. Ahora, iniciado ya el proyecto en España que puede consultarse en www.mapcom.es y su memoria científica (http://www.ucm.es/data/cont/media/www/pag61437/Memoria_tecnica_proyectos_coordinados_EXCELENCIA.2013.2016.pdf, esta exposición mostrará cómo aplicar la metodología empleada `para extender este estudio a toda la región latinoamericana.

MARIALVA BARBOSA - UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO (BRASIL)
Do particular ao global: o papel estratégico das Redes de Pesquisa na sedimentação de estudos ibero-americanos
A comunicação procura refletir sobre o papel estratégico da formação de redes de investigação para o desenvolvimento de pesquisas globalizantes na área da comunicação, avançando dos particularismos em direção a pesquisas comparadas, num primeiro momento, para pesquisas integradas, num segundo momento. Analisa o papel estratégico dessas pesquisas para o desenvolvimento de uma pesquisa que se caracterize por representar as reflexões científicas na área de comunicação ibero-americana. E por último aborda o papel fundamental das associações científicas de caráter nacional e/ou internacional

15h00 às 17h00
Painel 3 - Publicações e Difusão do Conhecimento
Coordenadora: Cicilia M. K. Peruzzo – Universidade Metodista de São Paulo (Brasil)

Expositores:

CICILIA PERUZZO - UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO (BRASIL)

Pesquisar e publicizar para que e quem? Aspectos para políticas ibero-americanos de periódicos científicos de Comunicação

A questão da internacionalização da produção científica está em evidência no Brasil. A base dessa quase "exigência" está em políticas como a do sistema de avaliação de periódicos científicos (Qualis Periódicos) provindas de setores de órgãos públicos ou que prestam serviços de interesses públicos, a exemplo da CAPES (Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação do Ministério da Educação (MEC), e da Scielo (Scientific Electronic Library Online). Essa internacionalizaçao se baseia principalmente na publicação de artigos em revistas cidentíficas internacionais de referência, qualificação de periódicos nacionais segundo os padrões das grandes editoras estrangeiras de periódicos, publicaçao em em lingua inglesa, e a inclusão de autores estrangeiros em publicações nacionais, entre outros aspectos. A importância da internacionalização da produção científica brasileira e latino americana é indiscutível, no entanto, sua concretização requer discussão com a sociedade sobre as prioridades, finalidades e sobre a reciprocidade esperada nesse tipo de processo. O único caminho é aquele que submete os periódicos a sistemas internacionais de privatização, industrialização e mercandização de produtos do conhecimento? Tais sistemas garantem o acesso público ao conhecimento por parte de quem, se praticamente exclui outro idioma que não seja o inglês? A definição de posição epistêmica implica em responder duas perguntas chave: Difundir o conhecimento para que? Difundi-lo para quem? Em outros termos, é pertinente discutir, por exemplo, se a pretensão é a realização da comunicação pública da ciência da Comunicação, ou seja, democratizá-la para o conjunto da sociedade - de forma abrangente ("massiva") e de modo a subsidiar políticas públicas e possíveis soluções a problemas técnicos ou sociais -, ou se a finalidade é compartilhar a produção científica apenas entre os pares (investigadores, professores, estudantes, inclusive estrangeiros), ou seja, junto aos segmentos de públicos especializados, segundo cada área do conhecimento (Direito, Saúde, Comunicação...), visando, principalmente, o debate e a validação do conhecimento produzido na academia.

ANTÔNIO CASTILLO ESPARCIA – UNIVERSIDADE DE MÁLAGA (ESPANHA)

Revistas Científicas en Comunicación. Análisis Sobre el Estado de la Cuestión

En el contexto del trabajo de la Comisión de Publicaciones es necesario monitorear el papel de las revistas científicas en Comunicación para conocer en qué posición nos encontramos y qué pasos son necesarios para mejorar su posición y, con ello, alcanzar estándares de calidad científica. En este sentido, se va a presentar un estudio sobre las revistas científicas de comunicación por países que se encuentran indezadas en el Catálogo Latindex. Para ello, se van a analizar el grado de internacionalización del Comité Editorial, el equipo editorial y la institución que editan la revista, el grado de cumplimiento de indicadores Latindex y los indicadores que menor cumplimiento tienen en las revistas analizadas. En la actualidad, el Catálogo latindex recoge a 89 revistas de comunicación. Asimismo, se van a analizar las revistas latinoamericanas que tienen presencia en los principales sistemas de indezación como son el Journal Citation Report (JCR) y el SCImago Journal Rank (SJR).

J.PAULO SERRA - UNIVERSIDAD DA BEIRA INTERIOR (PORTUGAL)

O (des)conhecimento recíproco dos investigadores ibero-americanos em Ciências da Comunicação

A língua é apontada, justamente, como um dos grandes obstáculo á comunicação universal da ciência – uma comunicação universal indispensável à universalidade que é, desde Aristóteles, reconhecida como uma das características essenciais do saber científico, e que o distinguem de saberes como o senso comum e a filosofia, ou de práticas como as artes e os ofícios. Na

impossibilidade de uma língua universal, muito bem justificada por Descartes na sua célebre carta a Mersenne de 20 de novembro de 1629, a solução encontrada ao longo da história tem sido a de instituição de "línguas francas" – o latim até praticamente ao século XIX, o inglês sobretudo a partir de meados do século XX. A instituição do inglês como "linga franca" é vista, geralmente, como um dos maiores obstáculos à difusão e circulação internacionais dos artigos publicados pelos falantes de português e espanhol. No entanto, publicar em português e espanhol não é garantia de que se seja lido e conhecido pelos investigadores falantes de português e espanhol. Para avaliar este grau de (des)conhecimento mútuo, procedemos à análise de uma amostra de revistas científicas publicadas em Portugal, no Brasil e em Espanha tendo como ponto de partida dois indicadores: i) Artigos publicados por autores ibero-americanos não nacionais em cada uma das revistas; ii) Referências a autores ibero-americanos não nacionais em cada um desses artigos.

JOSÉ LUIZ AIDAR PRADO – Pontifícia Universidade Católica-SP- (Brasil)
Construção de políticas editoriais para periódicos de Comunicação
As ciências da comunicação têm crescido em sua institucionalização e em produção científica. Os temas ligados às sociedades de comunicação, às redes do capitalismo globalizado, bem como às culturas das políticas antiglobalização e das culturas das bordas têm exigido análises de produção de sentidos a partir de diversas teorias que em sua maioria cruzam ou provem de metodologias de outras áreas. A presença crescente das revistas de comunicação nas últimas décadas no país e a implantação do sistema qualis tem exigido uma postura competencializada por parte dos destinadores (associações e programas de pós-graduação) e dos editores científicos diante da comunidade de comunicação. A comunidade composta por pesquisadores e seus discípulos busca implementar sua forma de fazer a ciência da comunicação legitimando-a juntos aos públicos das revistas. A complexidade deste contexto nos leva a indagar os caminhos para conduzir políticas científicas de nossos periódicos. Que critérios enfatizar ao enfrentar as demandas de ordem diversa e crescente trazidas por: 1) necessidade de publicação; 2) qualidade de produção; 3) indexação; 4) visibilidade das pesquisas; 5) explicitação da pertinência de pesquisas específicas no campo da comunicação; 6) cruzamento com outras áreas; 7) internacionalização. A partir daí, perguntaremos quais devem ser as atuações dos editores científicos no sentido de propor políticas de publicação de periódicos que respondam a este quadro complexo.

JOSÉ MIGUEL PEREIRA GONZÁLEZ (UNIVERSIDAD JAVERIANA-(COLOMBIA)
Revistas Académicas de Comunicación en América Latina: tendencias y perspectivas
Este estudio pretende caracterizar las revistas de las Facultades de Comunicación de América Latina. Plantea que las revistas académicas de comunicación transitan de los formatos analógicos a los entornos digitales, priorizan la publicación en sistemas de acceso abierto, buscan formar parte de las revistas de corriente principal con miras a obtener mayor circulación y visibilidad del conocimiento científico que producen profesores e investigadores del continente. Constituye el primer informe de una investigación interdisciplinaria realizada entre la ciencia de la información-bibliotecología y la comunicación, relacionada con la divulgación y apropiación social

17h00 às 18h00
Reunião setorial dos grupos responsáveis pelos fóruns de pós-graduação, ciência e tecnologia e publicações e difusão do conhecimento para elaboração de um plano de trabalho para Confibercom a ser apresentado na sessão plenária de encerramento com todos os participantes.

18h00
ENCERRAMENTO

19h00
Assembleia Geral Ordinária da Confibercom

Dia 30 de março de 2015
19h00
Local: Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin - Universidade de São Paulo – BBM-USP
Rua da Biblioteca, s/n - Cidade Universitária - São Paulo, SP – Brasil

Sessão especial do Fórum Confibercom 2015
Divulgação do conhecimento científico: caminhos, critérios e dificuldades para indexação de revistas científicas em Comunicação
(Aberto aos participantes do Congresso e editores de revistas científicas)

Moderador: Moisés de Lemos Martins – (Presidente do Confibercom)

Expositores:

ABEL PACKER - Diretor do Programa SciELO / FAPESP - Scientific Electronic Library Online, São Paulo
A barreira da indexação no fluxo da comunicação científica
A indexação dos periódicos é parte integral do fluxo de comunicação científica e cumpre as funções de controle bibliográfico atualizado da produção científica das diferentes áreas do conhecimento e seus registros são fontes de referência para busca de informação e produção de indicadores de desempenho das pesquisas e das pessoas, instituições e países a elas associados. Esta apresentação analisará os critérios de indexação do índice SciELO Brasil com ênfase na área de comunicação.

EDUARDO AGUADO LÓPEZ (REDALYC - RED DE REVISTAS CIENTÍFICAS DE AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE, ESPAÑA Y PORTUGAL /UAEM – TOLUCA/ ESTADO DO MÉXICO-MX)
La incomunicación de una disciplina: el caso de las revistas de comunicación latinoamericanas
El objetivo del presente trabajo es discutir las políticas que han asumido las principales revistas de Comunicación en Latinoamérica. Se busca hacer un recorrido sobre la presencia de las revistas en las principales base de datos llamadas de ciencia principal (Scopus-Thomson Reuters) y en los sistemas regionales (Scielo-Redalyc) para discutir la razón de tan baja presencia en dichas bases. Además, se hará el recorrido por algunas plataformas que reúnen revistas de comunicación y se mostrará que es la vía que han escogido de presencia, visibilidad y reconocimiento. Sin embargo, dichas plataformas no cuentan con las condiciones tecnológicas de visibilidad e interoperabilidad que permitan un mayor reposicionamiento de la disciplina. Se planterán los retos que deberán afrontar para ocupar un espacio privilegiado en la narrativa latinoamericana de conocimiento.

JEAN-CLAUDE GUÉDON - UNIVERSIDADE DE MONTREAL (CANADÁ)
Open Access, scientific territories of knowledge, and the evaluation of scientific work
Evaluation lies at the heart of science. However, bad evaluation techniques often generate tensions between doing good quality science that is relevant to one's country or region, and doing science that stands a chance of being recognized by “core” science. Evaluation criteria that equate the quality of scientific work with what is acceptable to the scientific priorities of rich countries end up focusing costly and rare scientific manpower on problems that may not be the most urgent for the country and the region while neglecting far more important issues. The case of neglected

diseases is a flagrant consequence of this situation: we have known the Ebola virus for about forty years; yet we needed a crisis threatening rich countries to see efforts to develop cures and vaccines. Mistaking the impact factor of journal for a sign of individual scientific quality leads to severe distortions in the development of scientific activities everywhere, but particularly in so-called "peripheral" countries. In this presentation, it will be argued that the universality of science does not extend to the choice of problems and questions; as a result, scientific research can be re-territorialized in such a way that high quality science can coexist with regional priorities – a point all too obvious if one considers that present science, through its choice of questions, broadly serves the interests of rich countries and not those of the whole world. This will lead to a reconsideration of how best to organize the evaluation of scientific research to avoid the trap just outlined. In particular, the evaluation of scientific articles must be carefully distinguished from that of scientific journals and the former must be granted a much stronger importance than the latter. In this context, open access opens important possibilities to reform evaluation. By changing the ways in which evaluation is performed, semi-autonomous territories of scientific questioning can thus be engineered with the result that, while scientific results remains universally valid, its problem-setting structure is more like a mosaic of territories with porous boundaries. On a world scale, projecting scientific knowledge based on local issues will also be made much easier if it is openly accessible knowledge: here again, open access will help bring about a saner form of globalized, yet territorialized, scientific knowledge.

CICILIA M.KROHLING PERUZZO (FPDC/CONFIBERCOM–UNIVERSIDADE METODISTA DE SÃO PAULO

Por uma cartografia Ibero-Americana das Revistas Científicas de Comunicação

A questão da divulgação do conhecimento científico tem estado cada vez mais em evidência devido às características do desenvolvimento tecnológico que apresenta condições ímpares de universalização do acesso ao mesmo, simultaneamente às possibilidades de controle que se estabelecem. A CONFIBERCOM (*Confederação Ibero-Americana das Associações Científicas e Acadêmicas de Comunicação*) por meio do *Fórum de Publicações e Difusão do Conhecimento* vem provendo o debate sobre a democratização do conhecimento sobre Comunicação produzido no âmbito Iberoamericano. Vem sendo realizado gradativamente um diagnostico crítico da situação das publicações científicas da região, bem como do contexto internacional de circulação da produção científica. O diagnostico traz elementos importantes sobre esse contexto que subsidiam a elaboração de propostas para enfrentar as incongruências e as limitações que marcam a universalização da ciência.

ANDRÉ SERRADAS – SIBI- Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade de São Paulo - USP (BRASIL)

Programa de Apoio às Publicações Científicas da USP

O Programa de Apoio às Publicações Científicas da USP, criado em 1988, tem promovido o aperfeiçoamento das revistas científicas editadas oficialmente pela Universidade de São Paulo. Desde 2008, com a criação do Portal de Revistas da USP, o apoio oferecido às revistas tem se diversificado e aprofundado e indo muito além da produção dos objetos (fascículos e artigos) impressos ou eletrônicos. O apoio às equipes editoriais de forma permanente, como as oportunidades de formação em cursos, palestras e eventos também têm sido valorizados. O conjunto dessas ações e os principais resultados alcançados serão detalhados durante a palestra.

II SEMINÁRIO NACIONAL DE EPISTEMOLOGIA DE COMUNICAÇÃO

30 de março de 2015 – São Paulo – SP- Brasil

Local: Local: Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin - Universidade de São Paulo – BBM-USP
Rua da Biblioteca, s/n - Cidade Universitária - São Paulo, SP – Brasil

Coordenação geral: Maria Immacolata Vassallo de Lopes (ECA-USP)

Realização: AssIbercom, ECA/USP, PPGCOM/USP e Socicom

Tema central

Epistemologia da Comunicação no Brasil: trajetórias autorreflexivas

Este seminário pretende ser uma retomada e continuação do seminário realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da USP, em conjunto com a COMPÓS, em 2002, por ocasião dos 30 anos desse Programa e que marcou época no campo da Comunicação. Respondia, então, a uma demanda ainda embrionária de debates sobre o tema da epistemologia da Comunicação.

Hoje, mais de 10 depois, verifica-se ter sido notável o crescimento das análises crítico-reflexivas sobre as práticas da pesquisa e dos estudos na área. Elas têm se mostrado não somente úteis, mas principalmente indispensáveis, pois traduzem a reflexão de uma ciência sobre si própria e contribuem para aclarar seu campo de atuação, seus procedimentos, o valor de seus resultados e o âmbito de suas possibilidades. Se, por um lado, essas análises são sinais de maturidade do campo, por outro, reproduzem-se críticas e insatisfações com o estado atual do campo. Deste modo, este II Seminário cria uma oportunidade de avançar nessas discussões reflexivas propondo a sistematização dos trabalhos de reconhecidos pesquisadores de temas epistemológicos no campo.

Com o tema central, **A epistemologia da Comunicação no Brasil: trajetórias autorreflexivas**, propõe-se um ângulo específico e inédito que é o da autorreflexão feita pelo próprio autor sobre seus trabalhos epistemológicos em comunicação. Tal proposição vai ao encontro das abordagens epistêmicas contemporâneas que, na relação Sujeito-Objeto, problematizam, questionam, reveem principalmente a figura do Sujeito: o olhar e o *habitus* intelectual; as decisões, escolhas, valores e subjetividade, entre outros aspectos. Tais premissas conduzem o investigador à autocrítica e à crítica da ciência aberta às suas condições de produção, que são tanto sociais como científicas e individuais.

Objetivos:

- Reunir pesquisadores brasileiros que são reconhecidos por seus trabalhos autorais de epistemologia da comunicação.
- Solicitar a cada expositor um *paper* autorreflexivo de sua trajetória de estudo epistemológico da comunicação.
- Realizar debates entre os autores e o público, principalmente de pós-graduação.
- Fazer uma publicação dos textos apresentados.

Participantes

Pesquisadores brasileiros que são reconhecidos por seus trabalhos autorais acerca da epistemologia da comunicação. São 12 pesquisadores convidados, oriundos das mais variadas instituições e programas de pós-graduação do País.

Programação

30 de março de 2015

9h00 – Mesa de Abertura

Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco – Pró-Reitora de Pós-Graduação da USP
Margarida Maria Krohling Kunsch – Diretora da ECA-USP
Eneus Trindade Barreto Filho – Presidente da Comissão de Pós-Graduação da ECA-USP e Coordenador do PPGCOM-USP
Maria Immacolata Vassallo de Lopes – Presidente da AssIbercom

9h30 às 11h00 - Mesa 1: Percursos epistemológicos nas novas mídias

Moderadora: **ELIZABETH SAAD** – Universidade de São Paulo (USP)

Expositores:

ANDRÉ LEMOS – Universidade Federal da Bahia (UFBA)
Da Engenharia à Comunicação. Traduções e Mediações para compreender a Técnica e a Comunicação na Cultura Contemporânea.

O objetivo desse artigo é apresentar um resumo do meu percurso no campo da comunicação no Brasil. Se há aqui algum interesse, este situa-se no percurso multidisciplinar da minha formação e atuação na área. Fui passando, aos poucos, da engenharia (graduação), para o estudo da história das ciências e da filosofia da técnica (mestrado), migrando para a sociologia (doutorado). A escola de engenharia amadurece meu interesse pela tecnologia. Esse interesse desloca-se para a filosofia da técnica e depois para a sociologia compreensiva e os estudos sobre cultura digital. Chego à área da comunicação em meados dos anos 1990. Hoje, coloco-me na posição de um "engenheiro-sociólogo". Mais recentemente, meu foco de pesquisa está nos processos de espacialização em jogo com as tecnologias de informação e comunicação (TIC), tendo na Teoria Ator-Rede (TAR) o corpus teórico principal. A TAR tem sido recentemente resgatada pela área de comunicação no Brasil. Como uma ontologia do social, ela valoriza a agência dos objetos técnicos e permite analisar produtos da comunicação digital ampliando paradigmas constitutivos do campo da comunicação. Apontarei as principais influências, conceitos, ideias e categorias que utilizo hoje para pensar a cibercultura contemporânea, bem como as sinergias com pensadores e laboratórios de pesquisa em comunicação no Brasil. Por fim, destaco a contribuição da minha pesquisa para a pós-graduação e sintetizo indicando as possíveis contribuições da TAR para o campo da comunicação. Atualmente, investigo as características infocomunicacionais das coisas e objetos nas mediações tecnológicas dos recentes fenômenos das "smart cities, da “internet das coisas" e do "big data".

FRANCISCO RÜDIGER – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)
Teorias da técnica, da cultura e da comunicação

O relato a ser apresentado sumaria a perspectiva epistemológica e os eixos temáticos balizadores da trajetória acadêmica do autor, após três décadas de desenvolvimento. A perspectiva epistemológica, argumentaremos, se caracteriza pelo enquadramento histórico, crítico e reflexivo dos pontos e questões de interesse do chamado campo da comunicação. A história das ideias, a crítica da cultura e a reflexão filosófica são, nela, as referências disciplinares que, eventualmente combinadas, guiam a pesquisa sobre fenômenos de indústria cultural e o estudo das teorias da técnica, da cultura e da comunicação. A preferência significa que, nesta trajetória, a comunicação é referência para delimitação formal do terreno, em vez de premissa teórica de condução da pesquisa, seja em sínteses de informação acadêmica, em tratados sistemáticos de conceitos

relevantes de grandes pensadores ou, enfim, em estudos monográficos de crítica à indústria cultural. Os fenômenos de mídia e suas emanações teóricas, aposta-se, só seriam bem estudados como mediações da forma mercadoria, das relações de poder e do processo de formação do sujeito na época em consideração. Esclarecendo o papel central que, no desenvolvimento desta trajetória, tem a leitura das obras e a recepção das ideias de Marx, Weber, Adorno e Foucault, o relato também informa sobre as pesquisas mais recentes conduzidas pelo autor e o impacto que em sua orientação filosófica produziu, nos últimos anos, o estudo da obra de Martin Heidegger.

LÚCIA SANTAELLA - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP)
Por uma epistemologia semiótica da comunicação
Meus primeiros estudos foram em letras e, na pós-graduação, obtive o doutoramento em Teoria Literária. Neste, em pleno fervor do estruturalismo e pós-estruturalismo, aproximei-me da semiótica para, logo a seguir, me fixar na filosofia semiótica e pragmaticista de C. S. Peirce. Especializei-me a tal ponto na obra desse pensador que, em 2006 e 2007, fui eleita vice-presidente e presidente, respectivamente, da prestigiosa e tradicional Charles Sanders Peirce Society, USA. Por que a obra desse pensador me atraiu e continua atraindo? Pelo enorme potencial que ela apresenta para se pensar uma epistemologia da mediação. Mesmo que possam comparecer apenas implicitamente em minhas obras que, na sua maioria, se debruçam sobre o campo da comunicação, questões epistemológicas ocupam parte importante do meu pensamento. A noção de signo em Peirce é a noção, filosófica e logicamente fundamentada, de mediação. Não há acesso, nem mesmo perceptivo da realidade, que não seja mediado. Toda e a qualquer forma de transmissão, aquisição e registro do conhecimento é mediada. Essas formas de mediação tornaram-se cada vez mais complexas a partir das tecnologias da comunicação que foram povoando e transformando as sociedades a partir da revolução industrial e que hoje, na cultura digital, atingem condições de comunicação planetária. Quando temos interesse em um tema, não nos limitamos a investigá-lo em um só autor. A ética da curiosidade nos conduz para variadas fontes de diálogo. Assim, tenho procurado ler e me informar sobre os autores e grupos de trabalho que não só no Brasil, mas também por aqui, têm tomado a epistemologia da comunicação como seu tema de pesquisa. Esta apresentação estará voltada para o detalhamento das questões que foram aqui levantadas.

Debates

11h00 às 11h15 – Intervalo para o café

11h15 às 12h45
Mesa 2: Tradições epistemológicas do campo da Comunicação: três percursos
Moderador: **ENEUS TRINDADE** - Universidade de São Paulo (USP)

Expositores:

ANTÔNIO FAUSTO NETO - Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)
Notas sobre trajetos da "epistemologia da suspeita"
Nosso interesse por questões epistemológicas se constitui nos trajetos dos nossos estudos comunicacionais envolvendo encontros com saberes, pensamentos, conceitos e autores. Neste processo de condensação da condensação de muitos processos observacionais, destaco minha sensibilidade pelas excursões interpretativas, de onde vem minha adesão aos métodos observacionais jornalísticos .Situo pelo menos, três movimentos que reúnem minha empreitada

epistêmico- metodológica: o da atividade observacional de mapeamento, extração, classificação da atividade da linguagem com a qual se fabrica a construção dos mundos ; o de transformação de indícios em inferências pela mediação de saberes ; e o terceiro , o da escrita . A analise do funcionamento dos discursos jornalísticos, enquanto objeto apoia-se na `epistemologia da suspeita` investimento que faço junto ás ` disciplinas interpretativas`, reunidas em torno do manto da `sócio-semiologia`. Dele vem a contribuição singular para compreensão do entendimento das gramáticas e operações midiáticas de produção/fabricação dos mundos. Meu dialogo com elas suscita o reconhecimento de pensamentos e proposições de autores, que geraram razões fortes para as minhas escolhas pela investigação sobre manifestações discursivas-midiáticas. Para compreender a "episteme jornalística"- para além do contributo de suas teorias ,fundadas em torno da vertente de cunho consciencial- sou levado pelos pensamentos de pensadores ,segundo contributos que visam o desvendamento da inevitável questão do "ponto cego" que envolve o jornalismo e o seu status discursivo. Lidar com os processos observacionais – semiológicos, psicanalíticos, hermenêuticos – traz a influencia que tiveram sobre mim escritos dos pensadores de gerações mais longínquas, sobre a epistemologia da suspeita, e também outros contemporâneos , de um modo muito singular, Eliseo Verón. Muitos dos seus escritos têm pouco a ver com o jornalismo enquanto disciplina observacional , pois suas reflexões pensaram processos observacionais de outra natureza. Mas, ouso dizer que as questões que estudaram suscitaram respostas que, de alguma forma, aclaram o saber comunicacional, como teoria e método. Muitos dos saberes que nos precederam são condições de produção para a emergência de novos saberes e para as possibilidades de objetivação do conhecimento. E pensadores sobrevivem nas correntes da circulação sinalizando seus contributos para novos momentos fundadores. O momento da escrita se caracteriza pelo instante da compreensão, mas também pelas perguntas que fazemos em nossos textos, aos rastros dos pensamentos deixados. Por exemplo, como fazer trabalhar determinado conhecimento em favor dos objetos comunicacionais? Peirce faz um comentário que contem uma resposta enquanto pista epistemológica e metodológica: "frequentemente retiramos da observação fortes sugestões de verdades, sem sermos capazes de especificar quais foram as circunstâncias por nós observadas e que conduziram a essas sugestões"1. No trabalho que fazemos com a epistemologia da suspeita junto aos objetos da comunicação midiática, operamos com ziz zag observacional entre estruturas , processos e operações. Por entender que, equidistante dos conselhos sobre a crença funcional do "pais fundadores" , a comunicação contemporânea situa-se em muitas complexidades , e uma delas lembra que tanto o observador como os processos observacionais não são ali, apenas elementos contingentes .Situam-se dentre vários paradoxos como esteira de um trabalho analítico a ser realizado, como o que propõe: "quanto mais se mediatiza uma sociedade, tanto mais ela se complexifica" (Verón, 2005: 1300).É destas camadas de complexidades que despontam os sintomas que mobilizariam a leitura dos fenômenos que dali também emergem .

JOSÉ MARQUES DE MELO - Universidade Metodista de São Paulo (UMESP)

Itinerário de um Observador/Participante (1965/2015)

Completo 50 anos de vida acadêmica, em 2015. Diplomado em Jornalismo (dezembro de 1964) aceitei o desafio de Luiz Beltrão para criar o Departamento de Pesquisas do ICINFORM, capitalizando a experiência demonstrada na Iniciação Científica. O convite, imprevisto e irrecusável, significava uma mudança radical na carreira de Jornalista que tanto ambicionara. Bafejado pelo reconhecimento profissional (ao ser incluído precocemente no seleto clube dos detentores do Premio Esso de Jornalismo / 1964), desisti do sonho de ser Repórter investigativo para me converter em investigador da Reportagem. Minha primeira aventura foi escrever um Artigo científico sobre o Jornalismo Policial na imprensa do Recife. Resultante do trabalho de

Iniciação Científica, realizado no Curso de Jornalismo da UNICAP, esse artigo foi publicado em 1965, na revista *Comunicações & Problemas*, em co-autoria com meu orientador. Desde então, a marca da imprevisibilidade tem sido uma constante na minha trajetória acadêmica. Ou melhor, minha agenda como pesquisador foi sempre determinada pelas conjunturas e minhas decisões investigativas foram sempre plasmadas pelas circunstâncias. Nesse sentido é que me considero um Pesquisador Orteguiano e como tal pretendo reconstituir meu itinerário científico, repleto de situações cuja natureza foi sendo perfilada por decisões atípicas e inadiáveis. Quem acompanha minha vida acadêmica percebe com nitidez a predileção que tenho pelos objetos situados em espaços transfronteiras, sobretudo nas bordas do Jornalismo e da Folkcomunicação. Não posso recusar-me a participar de uma atividade dessa natureza, comportando-me como se fora personagem nelsonrodrigueano, atuando em sessão pública de exibicionismo gnosiológico. Mas confesso que se trata de oportunidade singular para compreender nossas trajetórias intelectuais através de exercícios de auto-reflexão necessário para melhor compreender nossas opções teóricas e metodológicas, acionando mecanismos de cooperação, mesmo em situações conflitivas. O mais importante é compreender as diferenças para instaurar ambiente de respeito humana e coexistência profissional.

MUNIZ SODRÉ – Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
A direção de uma visada epistemológica da comunicação
Como se trata de descrever a trajetória pessoal na direção de uma visada epistemológica da comunicação, procurarei assinalar inicialmente o meu interesse particular por linguagem. Desde a primeira adolescência em cidade do interior da Bahia, o fascínio por línguas estrangeiras e a iniciação, por mero autodidatismo, em idiomas como francês, inglês e alemão, seguida já no tempo de universidade em Salvador por italiano, russo e espanhol. No percurso de leitura de obras de ficção, a questão da linguagem teve uma natural continuidade, em especial depois de ter seguido as aulas de Roland Barthes em Paris. A questão comunicacional surgiu em meio à prática da escrita por ocasião do longo período como jornalista profissional. No mestrado (Institut Français des Sciences de l´Information, Sorbonne II), jornalismo e comunicação sempre foram tratados como a mesma coisa. No Pós-Doutorado em Paris, tornando-me amigo e aluno (Nanterre) de Jean Baudrillard, a questão teórica da comunicação teve o seu horizonte alargado, o que me levou à leitura de Michel Foucault e filósofos mais recentes (dos últimos 40 anos do pensamento francês). No Rio, foi fundamental ter estudo e trabalhado com Emmanuel Carneiro Leão, ex-aluno de Heidegger, grande professor de filosofia, para quem a comunicação está prioritariamente vinculada ao problema da linguagem. Vem daí o meu interesse pela epistemologia, mesmo aceitando o lado criticável de todo empreendimento epistemológico.

Debates

12h45 às 14h30 – Almoço

14h30 às 16h00
Mesa 3: Percursos epistemológicos contemporâneos na Comunicação
Moderador: **MASSIMO DI FELICE** - Universidade de São Paulo (USP)

Expositores:

CIRO MARCONDES FILHO – Universidade de São Paulo (USP)
Pelas trilhas do indecifrável da comunicabilidade

Sente-se que a Comunidade Acadêmica encarou como razoável a proposta de tradução do conceito de comunicação como o jogo entre os termos sinalização, informação e comunicação. Há ainda a necessidade de maior investimento nos processos não presenciais de comunicação, especialmente um reforço nas pesquisas e nos debates em torno do contínuo mediático atmosférico, como espaço equivalente à atmosfera (da interação) presencial, indispensável à comunicabilidade. O calcanhar de Aquiles continua a ser o procedimento de pesquisa que, como apontado acima, busca distanciar-se da visão de águia das leituras sociológicas, bem como dos trabalhos interpretativos, que vão desde as bastante discutíveis análises de conteúdo até as proposições de leitura semiótica do objeto, passando pela abordagem hermenêutica e psicanalítica. Sabe-se que a comunicação tem um *timing* para acontecer. Em qualquer processo comunicacional, seja presencial, eletrônico ou por irradiação, a comunicação ocorre sempre no lado daquele que dela frui, seja como participante de um evento artístico, de uma ficção ou de uma narrativa jornalística. Não vem ao caso as intenções de quem produz a matéria potencialmente comunicativa; tampouco, o que sucede após a incorporação do novo que acompanha o objeto comunicacional. O primeiro diz respeito à política, às intenções de sedução, manipulação e de controle. O segundo, às mediações, a saber, os feitos sociológicos maiores vinculados à experiência comunicacional. Nosso ponto é o momento sutil, o ponto de virada, o lance em que algo que quebra, se rompe, se altera e cria uma reordenação de sentido. Para isso, a investigação atual está centrando seu foco nesse click mágico, observando, como os colegas norte-americanos e franceses dialogam com esse momento, o *punctum* da comunicabilidade, que nós, no Brasil, continuamos, da mesma forma, a investigar e a aprimorar nas pesquisas da pós-graduação, dos próprios membros do Núcleo e dos interessados em caminhar por esse terreno inóspito dos acontecimentos indecifráveis.

JOSÉ LUIZ BRAGA - Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS)

O *desentranhamento* do conhecimento comunicacional

Uma questão central que se relaciona com nossas perspectivas sobre o conhecimento comunicacional, em sua substância (as teorias da Comunicação), é a dos modos pelos quais a área desenvolve esse conhecimento. Minhas reflexões sobre a Comunicação vêm se organizando a partir de uma meta principal, que é a de favorecer o *desentranhamento* do conhecimento comunicacional diante de variáveis pertinentes a outros processos. Tal trabalho implica abandonar a construção da disciplina como estrutura "territorial" de objeto e métodos; e se caracteriza pela produção de perguntas e hipóteses que podem ser apoiadas nas interfaces com as demais ciências humanas e sociais - mas que não seriam feitas no âmbito de qualquer uma delas. Tais questões devem ir além do mero recebimento de aportes que essas ciências oferecem, para elaborar contribuições do próprio campo comunicacional, na direção inversa. Com essa meta, tenho desenvolvido, em minhas pesquisas e nos debates com a área, algumas proposições que justamente encaminham perguntas e hipóteses de recorte heurístico, voltadas para o desentranhamento. Assinalo, particularmente: a) A percepção da existência de um *sistema de resposta social* em circuito contínuo adiante - que ultrapassa a metáfora conversacional - percepção que permite elucidar processos pluridirecionais *acionados pela sociedade* para o enfrentamento de sua mídia. b) Nesse processo de ampliação da comunicação social, a constatação da *midiatização como processo interacional de referência* - não como ação da grande mídia, mas como *invenção social*, em articulações complexas com os processos interacionais da escrita, da imagem, da oralidade e do gesto. Minha reflexão, aqui, é devedora dos debates que fazemos na Linha de Pesquisa "Midiatização e Processos Sociais", do PPG em Comunicação da UNISINOS. c) Uma busca diversificada de *características qualificadoras da comunicação* - conforme esta é experimentada e se observa em ação na própria sociedade: a comunicação como *processo*

tentativo; como articulação produtiva *entre diferentes*; como *processo de escuta*; e como variável fundamental *no processo de transformação* de linguagens e instituições. d) A proposta heurística de investigação sobre a comunicação na sociedade com base na investigação dos *dispositivos interacionais* - matrizes de articulação entre códigos e inferências que viabilizam a dinâmica das interações. Neste quarto ponto se concentra minha pesquisa atual – na qual procuro manter e desenvolver ainda as bases e as resultantes do trabalho com os três pontos iniciais. Com base nessas proposições, defendo a posição epistemológica de que a construção do conhecimento comunicacional e a instauração de sua especificidade se desenvolverão, hoje, por meio de *propostas teóricas de nível intermediário* (entre as quais situo a minha própria) lastreadas na pesquisa empírica, sem pretensão de universalidade, e vocacionadas para o tensionamento mútuo e enfrentamento de testes de abrangência crescente. É, aliás, na permeação e no debate com proposições dos colegas participantes deste Seminário que encontro os estímulos e tensionamentos requeridos para a continuidade da reflexão e para o aperfeiçoamento das perspectivas.

LUCRECIA D'ALESSIO FERRARA - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP)

Uma epistemologia indagativa

Na sequência de pesquisas anteriores e, sobretudo, fazendo uma avalição das inferências desenvolvidas tendo em vista contribuir para possível definição epistemológica da comunicação, esse trabalho está voltado para o confronto entre dois eixos que tem marcado aquela definição nas minhas pesquisas. Sempre interessada em compreender os processos de produção de conhecimento na área e, para tanto, comparando definições de diversos autores, mas sem optar pela exclusividade de qualquer linha de pensamento ou teoria, procurei, como objetivo geral de investigação, superar qualquer polaridade conceitual que, considero, é sempre fator diluidor ou redutor de elaborações científicas. Nessa linha reflexiva, desenvolvo, de um lado, constantes atividades empíricas que me permitem iluminar, com crescente rigor metodológico, minha observação sobre o modo como ocorre o comunicar; de outro lado, a interlocução com pesquisadores que, com alguma assiduidade, comparecem às reuniões do GT de Epistemologia da Comunicação da Compós constituem elementos basilares para a troca de experiências e confronto entre pontos de vista. Considero que o aludido cruzamento entre teorias, conceitos e autores aliado à observação empírica, constitui experiência frutífera para meu trabalho individual e para a orientação de outros pesquisadores; de certa forma e com o tempo, foi desenvolvida uma estratégia de trabalho que considero básica para uma eventual contribuição que possa vir a trazer para a área. Nesse sentido, o norte desse trabalho estará voltado para a compreensão da diferença que se estabelece entre asserção e incerteza como bases científicas que, parece, constituem dois eixos em torno dos quais se desenvolve a epistemologia da comunicação. Em primeiro lugar, a epistemologia assertiva ocupa amplo espaço histórico e teórico que, desde as primeiras pesquisas empíricas do século XX, tem respondido a questões que procuram uma identidade ou funcionalidade da comunicação. Nessa vertente, a comunicação seria basicamente transmissiva e apoiada na mensagem, procurando encontrar veículos para a transmissão da informação e segura base de intervenção junto ao público. Uma comunicação que se volta para a construção assertiva da sua identidade, confundida com seus objetivos. Uma epistemologia programática. Em confronto com esse eixo, surge uma comunicação indecisa ou incerta que questiona a identidade anterior para se referir, desde os anos 40 do século XX, à natureza do comunicável como base para o desenvolvimento de uma comunicação de natureza mais vinculativa e, sobretudo, indeterminada nos seus objetivos. Uma epistemologia que, à revelia daquilo que se convencionou chamar científico, assume a indeterminação dos seus objetivos e, sobretudo, a indecisão das suas fronteiras. Essa incerteza se estabelece como diferença em

relação à anterior definição e apresenta ricas inferências que transformam o vínculo comunicativo em ágil atuação interativa com consequências sociais e políticas. Como indecisão, a epistemologia abre nova dimensão para a ciência da comunicação disposta a enfrentar outros desafios investigativos. Uma epistemologia indagativa.

Debates

16h00 às 16h15 - Intervalo para o café

16h15 às 18h30
Mesa 4: Percursos epistemológicos da pesquisa empírica na Comunicação
Moderadora: **ROSELI FÍGARO** - Universidade de São Paulo (USP)

Expositores:

LUIZ CLÁUDIO MARTINO – Universidade de Brasília (UNB)
O Estudo da Comunicação: uma trajetória pessoal
O trabalho propõe uma reflexão sobre o estudo da comunicação. Elementos da biografia intelectual do autor servem de contraponto ao desenvolvimento do assunto e ajudam a expor a integração de três décadas de seu pensamento. O problema inicial (1989) se apresentou com o desafio de elaborar um conceito de TV que pudesse ir além do senso comum, dos modismos e da hegemonia dos grandes sistemas teóricos, como parece condenada à reflexão sobre os media. Prontamente o problema foi recolocado de maneira mais ampla: o que é meio de comunicação? Os eixos traçados para seu desenvolvimento – epistemologia, tecnologia e sociedade – correspondem às três partes de seu trabalho de doutoramento (Télévision et Conscience, 1997), que desenvolve a tese dos meios de comunicação como simulação da consciência (mente). Ela contém elementos cognitivos (simulação) e históricos, visto que a comunicação em jogo é o elemento central da modernidade e implica uma história da comunicação. Nesta trajetória alguns conceitos e idéias originais foram propostos. No plano epistemológico, a defesa da especificidade e da autonomia da Comunicação como um disciplina do conhecimento; no plano histórico, o conceito de protomeios (1997, 2014); no plano da tecnologia, os de meio-ferramenta e meio-máquina (1997, 2001), bem como uma classificação dos meios de comunicação no universo da técnica (1993, 1997, 2012). No plano social, propõe um conceito que sintetiza a questão da comunicação moderna, a atualidade mediática (1997, 2009). Alguns de seus trabalhos mais recentes, são: Temps, essence des moyens de communication (2011); Philosophie de la Technique et Technologies de la Communication (2012); Considerações sobre a Explicação em Comunicação (2011); O que é Meio de Comunicação? (2014). Em suma, a reflexão do autor está ligada à fundação de uma epistemologia da comunicação nos moldes das ciências sociais, fornecendo uma visão integrada da questão do conhecimento e dos meios de comunicação.

MARIA IMMACOLATA VASSALLO DE LOPES – Universidade de São Paulo (USP)
Para uma epistemologia para a pesquisa empírica de comunicação
Este é um texto autorreflexivo que reconstrói momentos-chave da vida da autora de modo a esclarecer a sua inserção no campo da comunicação. Costura aqueles em que produziu trabalhos mais de corte epistemológico que têm como objeto tanto a construção de uma teoria da pesquisa empírica em comunicação quanto uma reflexão metodológica *lato sensu* sobre sua prática da pesquisa comunicacional (o ponto de vista, diz Saussure, cria o objeto) de fenômenos populares como programas radiofônicos e telenovelas. Desde o início desta biografia intelectual expressarei

um esforço deliberado de reflexividade, uma tentativa de autoanálise tentando relacionar vida e empreendimento intelectual e firmar os princípios que nortearam certa coerência no pensamento e na ação, um pulso sobre o afeto e a razão. A pesquisa como processo de produção de conhecimento constituiu-se em objeto de meus estudos a partir do tirocínio realizado no curso de Sociologia da USP. Tive a sorte de estudar no celeiro em que intelectuais marcantes haviam firmado a chamada "escola paulista de Sociologia" em torno da figura de Florestan Fernandes. Dele herdei o permanente diálogo, mesmo que tenso e conflituoso, com autores de variadas linhagens teóricas e paradigmáticas. Moldei ali o *habitus* que imprimiria à pesquisa e à docência no campo da comunicação: o trabalho transversal às disciplinas estabelecidas, a vigilância epistemológica do pensamento teórico e metodológico e o prazer pela pesquisa empírica. A questão da diversidade (vetor de dispersão) e da integração (vetor de convergência) teórica e metodológica das ciências sociais marcou-me profundamente e foi responsável por treinar-me num certo olhar interno, próprio da crítica epistemológica, sobre a prática da pesquisa em realização. O modelo metodológico para a pesquisa de Comunicação que acabo propondo na tese de doutorado tem tudo a ver com ela. Persegue o rigor metodológico sem deixar de lado a criatividade do "ofício do pesquisador" através da "imaginação metodológica". Trabalho a metodologia como um processo de tomada de decisões e opções que estruturam a investigação em níveis e fases reunindo epistemologia, teoria e prática da pesquisa. Minhas referências básicas nesse modelo são: Bachelard, Bourdieu, Piaget, Florestan Fernandes, Wallerstein, Vattimo, Morin e Martín-Barbero. O enfoque que desenvolvo é metodológico *lato sensu*, isto é, interno ao fazer científico e onde ele se confunde com a reflexão epistemológica. Dois pontos são destacados nesse enfoque. O primeiro é que a epistemologia é tratada ao nível histórico e operatório, na tradição bachelardiana, pela qual a crítica epistemológica rege os critérios de validação interna do discurso científico. O segundo ponto é que esta perspectiva epistemológica não é suficiente se não for combinada aos critérios de validação externa apoiados na crítica feita pela sociologia do conhecimento. Como recurso de crítica epistemológica da pesquisa de Comunicação retomo algumas concepções da sociologia da ciência. Aqui, encontro correspondências com o conceito de *sociedade da comunicação generalizada*, de Vattimo e *de agenda de nação* na pesquisa, de Martín-Barbero. A consciência do papel do intelectual crítico num país periférico e da necessidade de eleger objetos importantes de pesquisa levaram-me aos estudos do popular em comunicação. A filiação gramsciana e os chamados estudos culturais latino-americanos estão na base de dois estudos de recepção, de rádio e de telenovela, ambos com forte preocupação metodológica. O primeiro, dos anos 1980, combinava metodologia quantitativa e qualitativa, na recepção e no discurso radiofônico e o segundo, dos anos 1990, procurou testar empiricamente a teoria das mediações de Martín-Barbero, também fazendo combinações metodológicas na pesquisa de recepção de uma telenovela. O crescente interesse pelo estudo da ficção televisiva levou-me a aderir à palavra de ordem de Roger Silverstone de que era preciso "sair da casa e ir para a rua", a fim de dar nova dimensão à cotidianidade em que os estudos de televisão se encontravam. Foi o que me fez encontrar a "metodologia do observatório" como uma das respostas para a complexidade teórica e empírica envolvida na figura da telenovela como "narrativa da nação" e como "recurso comunicativo". Essa tem sido a atual experiência com uma rede de pesquisa internacional, o Observatório Ibero-Americano da Ficção Televisiva (OBITEL), em que preocupações epistemológicas, teóricas e metodológicas buscam renovação no estudo de novos objetos comunicacionais, como ficção televisiva nas redes sociais, *transmedia storytelling*, técnicas de monitoramento das mídias e novos receptores como *virtual fandom*, para ficar nos principais.

VERA FRANÇA – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)
O foco nas relações entre os produtos midiáticos e vida cotidiana

Minha entrada na área de Comunicação aconteceu nos anos 1970, quando fiz minha graduação e mestrado (em Belo Horizonte e Brasília, respectivamente). A época era marcada pelo que chamávamos de "comunicação alternativa", pensada sob a égide do pensamento crítico da Escola de Frankfurt e das reflexões latino-americanas sobre Imperialismo Cultural, estimulada pela matriz dialógica de Paulo Freire. Ao longo de minha experiência como professora da UFMG, a partir dos anos 1980, e de meu doutorado na França com Maffesoli, no início de 1990, a matriz teórica que alimentava meu trabalho de pesquisa veio se ampliando e ganhando novos matizes. O conceito de sociabilidade, as contribuições dos Estudos Culturais e, nos últimos dez anos, as reflexões de L. Quéré sobre os conceitos de experiência e acontecimento, fundadas na perspectiva pragmatista de G.H. Mead e J. Dewey, vieram acentuar a ênfase no campo das práticas comunicativas e das interações entre os sujeitos interlocutores. O foco mais específico dos trabalhos que desenvolvo e oriento incide nas relações entre os produtos midiáticos e vida cotidiana; no formato e na dinâmica das interações que, no seio da vida social, configuram e expressam os valores e a cultura de nosso tempo.

Debates

Encerramento

XIV Congresso Ibero-americano de Comunicação – IBERCOM 2015

PROGRAMAÇÃO GERAL IBERCOM 2015

CREDENCIAMENTO E ENTREGA DE MATERIAIS
DIAS: 30 e 31 de março, 01 e 02 de abril de 2015
HORÁRIO: das 8h00 às 15h00
Local: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – Prédio Central - ECA-USP
Avenida Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Cidade Universitária – São Paulo, SP - Brasil

31 de março de 2015
Local: Local: Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin - Universidade de São Paulo – BBM-USP
Rua da Biblioteca, s/n - Cidade Universitária - São Paulo, SP – Brasil

9h00 às 9h30 - Mesa de Abertura
Autoridades: Marco Antonio Zago - Reitor da USP
Antônio Carlos Hernandes - Pró-reitor de Graduação da USP
Bernadette Dora Gombossy de Melo Franco- Pró-reitora de Pós-Graduação
José Eduardo Krieger - Pró-reitor de Pesquisa da USP
Maria Arminda do Nascimento Arruda - Pró-reitora de Cultura e Extensão da USP
Margarida M. Krohling Kunsch - Diretora da ECA-USP
Maria Immacolata Vassallo de Lopes - Presidente da AssIbercom
José Marques de Melo - (Presidente honorário da Confibercom)
Mauricio Lissowski - Coordenador da Área de Comunicação na CAPES (Brasil)
Norval Baitello Junior – representante da área de Comunicação na FAPESP (Brasil)
Othon Fernando Jambeiro Barbosa – representante da área de Comunicação no CNPq (Brasil)

9h30 às 10h00 – Apresentação Musical

10h00 às 12h00 - Conferência Inaugural:
Moderadora: **Maria Immacolata Vassalo de Lopes-** Presidente da AssIbercom

Conferencista: **DERRICK DE KERCKHOVE** – Universidade de Toronto, Canadá

Rumo a uma Cultura da Transparência
Todas as tecnologias de rastreamento de dados estão atualmente convergindo muito rápido para serem absorvidas pelo e dentro do *Big Data*. A pertinência comercial e social de saber tudo sobre nós - para não dizer nada sobre as questões de segurança - faz com que essa tendência seja irreversível. Nosso destino como sociedade imersa numa cultura digital mundial é se tornar transparente. Este é exatamente o oposto dos efeitos da alfabetização que fizeram as pessoas individualmente opacas. As mídias sociais começam a "publicar" os jovens antes que eles tenham tempo para amadurecer como indivíduos. *Cookies* fazem todo mundo acessível por referências cruzadas a um nível que, diferentemente das mídias sociais não estão sob controle dos usuários. Sem a maioria das pessoas perceberem, estamos agora sendo "impulsionados" pelo nosso

"inconsciente digital" que tem mais poder sobre nós do que talvez o tipo freudiano. A transparência é um dos grandes efeitos da eletricidade desde a invenção do telégrafo e é a fonte mais visível de uma mudança de civilização que é agora mundial. Devemos ter medo dela? Podemos fazer alguma coisa a respeito? Como podemos facilitar a transição de sermos cidadãos privados para nos tornar um nó em uma rede global?

12h00 às 12h30 – Lançamento de Livros
Local: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – Prédio Central - ECA-USP
Avenida Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Cidade Universitária – São Paulo, SP - Brasil

12h30 às 14h00 – Intervalo para almoço

14h00 às 18h30 – DIVISÕES TEMÁTICAS IBERCOM (DTIS)
Local: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA-USP
Avenida Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Cidade Universitária – São Paulo, SP - Brasil

DTI 1 - EPISTEMOLOGIA, TEORIA E METODOLOGIA DA COMUNICAÇÃO
PRÉDIO 2 – Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
Salas: 35 e 38
Coordenação: Giovandro Ferreira - Universidade Federal da Bahia (Brasil)
Paulo Serra - Universidade da Beira Interior (Portugal)
José Luis Piñuel – Universidade Complutense Madri (Espanha)
Raúl Fuentes - Universidade Jesuíta de Guadalajara (México**)**

DTI 2 - COMUNICAÇÃO, POLÍTICA E ECONOMIA POLÍTICA
PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
Salas: 208 e Sala de Defesa
Coordenação: Francisco Sierra – Universidade de Sevilla (Espanha)
Mariana Lameiras de Sousa - Universidade do Minho (Portugal)
Ruy Sardinha Lopes – Universidade de São Paulo (Brasil)

DTI 3 - COMUNICAÇÃO E CIDADANIA
PRÉDIO 4 – Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
Salas: Auditório A e Auditório B
Coordenação: Carlos Arroyo - Universidade Católica Boliviana San Pablo (Bolívia)
Cicilia Peruzzo - Universidade Metodista de São Paulo (Brasil)
Gerardo De León – Universidade Autônoma de Baja Califórnia (México)
Raquel Paiva – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil)

DTI 4 – EDUCOMUNICAÇÃO
PRÉDIO 1 - Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
Salas: Auditório de Comunicações e 218
Coordenação: Adilson Citelli – Universidade de São Paulo (Brasil)
Delia Crovi – Universidade Nacional Autónoma de México (México)
Gustavo Cimadevilla - Universidade Nacional de Río Cuarto (Argentina)
Manuel Pinto – Universidade do Minho (Portugal)

DTI 5 - COMUNICAÇÃO E IDENTIDADES CULTURAIS

PRÉDIO 6 – Departamento de Música (CMU)
Salas: 06, 08 e 09

Coordenação: Aimée Vega Montiel - Universidade Nacional Autónoma de México (México)
Charo Lacalle – Universidade Autônoma de Barcelona (Espanha)
Gisela Castro – Escola Superior de Propaganda e Marketing (Brasil)
João Freire Filho – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil)

DTI 6 - COMUNICAÇÃO E CULTURA DIGITAL

PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
Salas: 201, 202, 204 e 205

Coordenação: Eugênio Trivinho - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)
Francisco Campos Freire - Universidade Santiago de Compostela (Espanha)
María Elena Meneses – Instituto Tecnológico de Monterrey (México)
Carlos del Valle (Universidade de La Frontera (Chile)
Suely Fragoso- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil)

DTI 7 - DISCURSOS E ESTÉTICAS DA COMUNICAÇÃO

PRÉDIO 1 – Departamento de Biblioteconomia e Documentação (CBD) – 1º. e 2º. andar
Salas: 242, 258, 260 e Congregação (1º. Andar)

Coordenação: Anabela Gradim – Universidade da Beira Interior (Portugal)
Ana Claudia de Oliveira - Pontifícia Universidade Católica de SP (Brasil)
Eliseo Colón - Universidade de Puerto Rico (Puerto Rico)
Luis Mauro de Sá Martino – Faculdade Cásper Líbero (Brasil)

DTI 8 - RECEPÇÃO E CONSUMO NA COMUNICAÇÃO

PRÉDIO 3 – Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
Salas: 20 e 21

Coordenação: Eneus Trindade – Universidade de São Paulo (Brasil)
Isabel Ferin – Universidade de Coimbra (Portugal)
Marcelo Guardia - Universidade Católica Boliviana San Pablo (Bolívia)
Nilda Jakcs - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil)

DTI 9 - ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

PRÉDIO 3 - Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
Salas: 16 e 18

Coordenação: Antonio Castilho Esparcia - Universidade de Málaga (Espanha)
Cleusa Scroferneker - Pontifícia Universidade Católica do RS (Brasil)
Ivone de Lourdes Oliveira – Pontifícia Universidade Católica de MG (Brasil)
José Miguel Túñez - Universidade Santiago de Compostela (Espanha)
Maria Aparecida Ferrari – Universidade de São Paulo (Brasil)
Maria Antonieta Rebeil – Universidad Anáhuac México Norte (México)

DTI 10 - COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL

PRÉDIO 4 - Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
Salas: 224, 227 e 236

Coordenação: Ana Isabel Rodriguez – Universidade de Santiago de Compostela (Espanha)
Eduardo Vicente - Universidade de São Paulo (Brasil)
Gustavo Aprea - Universidade Nacional de General Sarmiento (Argentina)
Renato Luiz Pucci Jr. – Universidade Anhembi Morumbi (Brasil)

DTI 11 - ESTUDOS DE JORNALISMO
PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
Salas: Auditório Freitas Nobre, 24 e 31
Coordenação: Christa Berger - Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Brasil)
Madalena de Oliveira – Universidade do Minho (Portugal)
Mayra Rodrigues Gomes – Universidade de São Paulo (Brasil)
Xosé López García - Universidade Santiago de Compostela (Espanha)

DTI 12 - HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO E DOS MEIOS
PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 1º. Andar
Salas: Auditório Lupe Cotrim
Coordenação: Eduardo Gutiérrez - Pontifícia Universidade Javeriana (Colômbia)
Josep Lluís Gómez Mompart - Universidade de Valência (Espanha)
Luís Humberto Marcos – Instituto Superior da Maia (Portugal)
Marialva Barbosa - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil)

DTI 13 - FOLKCOMUNICAÇÃO
PREDIO 3 – Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
Sala: 03
Coordenação: Carlos Nogueira – Univ. de Vigo (Espanha) / Univ. Nova de Lisboa (Portugal)
Cristian Yáñez Aguilar - Universidad Austral de Chile (Chile)
Eloy Martos - Universidade de Extremadura (Espanha)
Maria Cristina Gobbi – Universidade Estadual Paulista (Brasil)

19h00 – Assembleia Geral da AssIbercom – Sala da Congregação

01.04.2015
Local: Local: Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin - Universidade de São Paulo – BBM-USP
Rua da Biblioteca, s/n - Cidade Universitária - São Paulo, SP – Brasil

9h00 às 12h00 - Mesa temática 1: Mídias Sociais como Espaço de Poder

Ementa: os protestos ocorridos nos últimos anos em vários países têm, apesar das diferenças, um denominador comum: o uso do poder de mobilização propiciado pelas mídias sociais. Essa é uma dimensão complexa sobre o papel político da chamada "autocomunicação de massa" (Castells), pois nem sempre aponta para perspectivas emancipatórias. Os discursos de ódio e de preconceito, as questões de privacidade e segurança, também encontram na rede um meio de difusão. Ao mesmo tempo, questões tradicionais dos estudos comunicacionais voltados à interface política (propriedade dos veículos, poder de agendamento dos meios, papel das ideologias, etc.) não podem ser negligenciadas. Novas questões sobre a política e a comunicação são colocadas pelas mídias sociais, problematizando, questionando ou reforçando aspectos do conhecimento da área sobre o tema.

Moderador: **NORVAL BAITELLO JUNIOR** – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)

Expositores:

ALEJANDRO PISCITELLI - Escuela de Altos Estudios en Comunicación Educativa ESAE-ILCE (México)
Analítica cultural y neo-política en la era de las Redes Sociales
Nunca se especuló tanto acerca del papel político de los medios sociales como durante la primavera árabe de 2011. Al punto de que el totem comunicacional Manuel Castells le dedicó una obra entera como fue "Redes de Indignados y Esperanza" (2013). Como siempre los fenómenos sociales son mucho mas complejos que el causalismo tecno-político mas sofisticado que podemos abrazar. En el ínterin las redes sociales, que son plataformas privadas, tratan de llevar el oro de la movilización mas para el lado de la compra (de servicios) que del cambio político. En el ínterin las redes sociales han reinventado a las ciencias sociales, cambiando en forma dramática las nociones de individuo, política, historia, futuro. Si definitivamente los medios sociale son espacios de poder ¿pero a favor de quién? ¿Rizomáticos o hiperconcentrados?, ¿emancipatorios o concentracionarios?, ¿liberadores o endulzantes de la servidumbre voluntaria? ¿Hay lugar para una neo- o postpolítica en el universo de la personalización a ultranza?

ANTÓNIO FIDALGO – Universidade da Beira Interior (Portugal)
Dominações e resistências na Internet
As origens académicas da rede conferiram-lhe um carácter libertário que, apesar da crescente comercialização da rede, ainda se mantém em alguns aspectos, nomeadamente na liberdade caótica de formas e conteúdos. Não há uma autoridade regulamentadora do que se pode pôr e não pôr na Internet, nem do modo como se põe. Muito do que se encontra na web é fruto da iniciativa, do atrevimento e da carolice de indivíduos. Mas do caos inicial emergiu uma estrutura, a web 2, que ao mesmo tempo que facilitava enormemente a presença dos indivíduos no ciberespaço, os aquartelava em espaços bem definidos. A maioria dos conteúdos produzidos são hoje enquadrados por ferramentas, gmail, youtube, blogger, facebook, tweeter, detidas por grandes consórcios que dominam a Internet e a configuram nas suas formas básicas. A luta no espaço mediático é a luta pela visibilidade, e isso aplica-se também às mídias sociais. Estar lá é uma coisa, mas ser efectivamente visto, lido, percepcionado, é outra. As resistências são, antes de mais, recusas de acompanhar as correntes maioritárias, de jogar um jogo cujas regras são ditadas por interesses claramente comerciais da absorção da maior quantidade de conteúdos possível.

Resistir é, por outro lado, usar a Internet à medida de si próprio em oposição aos perfis a que os grandes consórcios reduzem os seus utilizadores.

FRANCISCO RÜDIGER - Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Brasil)
As redes e a armação
As redes sociais ensejam nova volta no velho parafuso das teorias da comunicação, ao distribuir seus proponentes em três agrupamentos típicos. O primeiro as contrapõem à velha mídia corporativa, com suas supostas estruturas padronizadas, lineares e verticais, exaltando-lhes o cunho democrático, o sentido participativo e os efeitos emancipatórios. O segundo se insurge contra a mistificação engendrada por tudo isso, ao acusar sua crescente dependência ao poder econômico organizado, o caráter alienante de suas práticas e os limites da ação social circunscrita à virtualidade. O terceiro, enfim, se esforça por agenciar um meio termo, lançando mão das críticas feitas pelos segundos, para, pontualmente, analisar suas contradições, explorar suas vias de escape e especular sobre a redenção do virtual em uma forma de vida socialmente mais avançada. A reflexão por nós elaborada questiona todas estas tendências. A primeira tendência fornece-lhe a legitimação acadêmica que os sujeitos aprisionados nas redes não precisam, não desejam, nem têm como assimilar, visto o egotismo prático e o discurso narcísico que, oriundo da época, deles tomou conta. A segunda aposta em um esclarecimento intelectual que, onde ainda pode prosperar, carece dos meios que poderiam torná-lo produtivo entre as massas entregues à ciranda das redes. A terceira, enfim, sonha com seu bom uso político e com base nele se movimenta, sem pensar se nosso tempo ainda comporta as condições, os sujeitos e o tipo de ação requeridos para tanto. O avanço das redes sinaliza em nosso ver processo que esteriliza o pensamento baseado nestes conceitos e, com isso, sugere a quem pode a conveniência de pesquisar novas alternativas de entendimento do que está em jogo na cibercultura.

12h00 às 12h30 – Lançamento de Livros
Local: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA-USP
Avenida Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Cidade Universitária – São Paulo, SP - Brasil

12h30 às 14h00 – Intervalo para almoço

14h00 às 18h30 – DIVISÕES TEMÁTICAS IBERCOM (DTIS)
Local: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA-USP
Avenida Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Cidade Universitária – São Paulo, SP - Brasil

DTI 1 - EPISTEMOLOGIA, TEORIA E METODOLOGIA DA COMUNICAÇÃO
PRÉDIO 2 – Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
Sala: 35
Coordenação: Giovandro Ferreira - Universidade Federal da Bahia (Brasil)
Paulo Serra - Universidade da Beira Interior (Portugal)
José Luis Piñuel – Universidade Complutense Madri (Espanha)
Raúl Fuentes - Universidade Jesuíta de Guadalajara (México**)**

DTI 2 - COMUNICAÇÃO, POLÍTICA E ECONOMIA POLÍTICA
PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
Salas: 208 e Sala de Defesa
Coordenação: Francisco Sierra – Universidade de Sevilla (Espanha)
Mariana Lameiras de Sousa - Universidade do Minho (Portugal)

Ruy Sardinha Lopes – Universidade de São Paulo (Brasil)

DTI 3 - COMUNICAÇÃO E CIDADANIA
PRÉDIO 4 – Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
Salas: Auditório A e Auditório B

Coordenação: Carlos Arroyo - Universidade Católica Boliviana San Pablo (Bolívia)
Cicilia Peruzzo - Universidade Metodista de São Paulo (Brasil)
Gerardo De León – Universidade Autônoma de Baja Califórnia (México)
Raquel Paiva – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil)

DTI 4 - EDUCOMUNICAÇÃO
PRÉDIO 1 - Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
Salas: Auditório de Comunicações e 218

Coordenação: Adilson Citelli – Universidade de São Paulo (Brasil)
Delia Crovi – Universidade Nacional Autónoma de México (México)
Gustavo Cimadevilla - Universidade Nacional de Río Cuarto (Argentina)
Manuel Pinto – Universidade do Minho (Portugal)

DTI 5 - COMUNICAÇÃO E IDENTIDADES CULTURAIS
PRÉDIO 6 – Departamento de Música (CMU)
Salas: 06, 08 e 09
Coordenação: Aimée Vega Montiel - Universidade Nacional Autónoma de México (México)
Charo Lacalle – Universidade Autônoma de Barcelona (Espanha)
Gisela Castro – Escola Superior de Propaganda e Marketing (Brasil)
João Freire Filho – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil)

DTI 6 - COMUNICAÇÃO E CULTURA DIGITAL
PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
Salas: 201, 202, 204 e 205
Coordenação: Eugênio Trivinho - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)
Francisco Campos Freire - Universidade Santiago de Compostela (Espanha)
María Elena Meneses – Instituto Tecnológico de Monterrey (México)
Carlos del Valle (Universidade de La Frontera (Chile)
Suely Fragoso- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil)

DTI 7 - DISCURSOS E ESTÉTICAS DA COMUNICAÇÃO
PRÉDIO 1 – Departamento de Biblioteconomia e Documentação (CBD) – 1º. e 2º. andar
Salas: 242, 258, 260 Egon Schaden (102)
Coordenação: Anabela Gradim – Universidade da Beira Interior (Portugal)
Ana Claudia de Oliveira - Pontifícia Universidade Católica de SP (Brasil)
Eliseo Colón - Universidade de Puerto Rico (Puerto Rico)
Luis Mauro de Sá Martino – Faculdade Cásper Líbero (Brasil)

DTI 8 - RECEPÇÃO E CONSUMO NA COMUNICAÇÃO
PRÉDIO 3 – Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
Sala: 20
Coordenação: Eneus Trindade – Universidade de São Paulo (Brasil)

Isabel Ferin – Universidade de Coimbra (Portugal)
Marcelo Guardia - Universidade Católica Boliviana San Pablo (Bolívia)
Nilda Jakcs - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil)

DTI 9 - ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL
PRÉDIO 3 - Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
Salas: 16 e 18
Coordenação: Antonio Castilho Esparcia - Universidade de Málaga (Espanha)
Cleusa Scroferneker - Pontifícia Universidade Católica do RS (Brasil)
Ivone de Lourdes Oliveira – Pontifícia Universidade Católica de MG (Brasil)
José Miguel Túñez - Universidade Santiago de Compostela (Espanha)
Maria Aparecida Ferrari – Universidade de São Paulo (Brasil)
Maria Antonieta Rebeil – Universidad Anáhuac México Norte (México)

DTI 10 - COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL
PRÉDIO 4 - Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
Salas: 224, 227 e 236
Coordenação: Ana Isabel Rodriguez – Universidade de Santiago de Compostela (Espanha)
Eduardo Vicente - Universidade de São Paulo (Brasil)
Gustavo Aprea - Universidade Nacional de General Sarmiento (Argentina)
Renato Luiz Pucci Jr. – Universidade Anhembi Morumbi (Brasil)

DTI 11 - ESTUDOS DE JORNALISMO
PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
Salas: Auditório Freitas Nobre, 24 e 31
Coordenação: Christa Berger - Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Brasil)
Madalena de Oliveira – Universidade do Minho (Portugal)
Mayra Rodrigues Gomes – Universidade de São Paulo (Brasil)
Xosé López García - Universidade Santiago de Compostela (Espanha)

DTI 12 - HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO E DOS MEIOS
PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 1º. Andar
Sala: Auditório Lupe Cotrim e Sala da Congregação
Coordenação: Eduardo Gutiérrez - Pontifícia Universidade Javeriana (Colômbia)
Josep Lluís Gómez Mompart - Universidade de Valência (Espanha)
Luís Humberto Marcos – Instituto Superior da Maia (Portugal)
Marialva Barbosa - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil)

DTI 13 - FOLKCOMUNICAÇÃO
PREDIO 3 – Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
Sala: 21
Coordenação: Carlos Nogueira – Univ. de Vigo (Espanha) / Univ. Nova de Lisboa (Portugal)
Cristian Yáñez Aguilar - Universidad Austral de Chile (Chile)
Eloy Martos - Universidade de Extremadura (Espanha)
Maria Cristina Gobbi – Universidade Estadual Paulista (Brasil)

19h – Reunião dos Coordenadores de DTIs
Local: Sala da Congregação – ECA-USP – 1º. Andar

02.04.2015
Local: Local: Biblioteca Brasiliana Guita e José Mindlin - Universidade de São Paulo – BBM-USP
Rua da Biblioteca, s/n - Cidade Universitária - São Paulo, SP – Brasil

9h00 às 12h00 - Mesa temática 2: Mídias Sociais como Espaço de Cultura

Ementa: diferentes termos e conceitos têm sido propostos para dar conta da articulação entre as tecnologias digitais e a sociedade: cultural digital, cultura da convergência, tecnocultura, cibercultura, entre outros. As mídias sociais adicionam mais um elemento a essa relação, configurando um espaço sui generis de sociabilidades, comportamentos, práticas culturais envolvendo a expressão e a comunicação. Em que medida é possível pensar na efetiva emergência de novos espaços de cultura, criados pelas mídias sociais? Trata-se de uma reestruturação dos modos de vida, redefinindo a cultura atual como um todo, numa contraposição a um estágio anterior? O uso social das tecnologias na região ibero-americana envolve diferenças significativas em relação aos países de outras regiões ou a mídia social exemplifica a "mundialização cultural" (Ortiz)?

Moderador: **EUGÊNIO BUCCI** – Universidade de São Paulo (Brasil)

Expositores:
JORGE A. GONZÁLEZ - Universidade Autônoma Nacional do México (México)
Pesquisa e desenvolvimento da cibercultu@
A pregunta: Em que medida é possível pensar na efetiva emergência de novos espaços de cultura, criados pelas mídias sociais, bem pode não ser respondida de forma simples nem com as ferramentas conceptuais tradicionalmente empregadas para pensar as relações complexas entre a sociedade a tecnologia e a cultura. Precisamos de uma diferente formulação que será explicitada a traves de varias dimensões analíticas que vão ser discutidas em contraste com suas pares.
1) A totalidade das relações sociais pode ser analisada perguntando-la sobre os processos de constituição de suas Ecologias Simbólicas (ES).
2) As dinâmicas das ES podem ser identificadas mediante o complexo empírico de três tipos de atividades próprias da espécie humana que tecem um vínculo inseparável: a. As dinâmicas para estabelecer relações entre cosas e fatos com signos e códigos (informação); b.As dinâmicas para se organizar e coordenar suas ações (comunicação); c. As dinâmicas que tecidas com as duas anteriores conduzem à resolução de problemas sem solução (conhecimento); d. Assim, informação, comunicação e conhecimento constituem uma totalidade não separável em todos os processos humanos.
3) A tecnologia se desenvolve pelo exercício de fabricar instrumentos que não só são utilizáveis, mas são direitamente capazes de fazer outros instrumentos que chamamos de metainstrumentos (Cirese). Em todas as evidencias acumuladas até hoje, a criação desses complexos instrumentos há sido simultânea ao desenvolvimento dos metalinguagens, é dizer, um tipo de linguagem complexo que pode falar das falas das linguagens: a. Quando tentamos designar ás plataformas tecnológicas mais comuns (Twitter, Facebook, Instagram e outras) como "mídias sociais", "redes sociais"·tem uma eficácia até agora pouco teorizada sobre nossas ecologias de informação, comunicação e conhecimento; b. Toda tecnologia pode ser entendida como um processo ao considerar-la como um vetor, uma força com orientação; c. Toda tecnologia de Informação e Comunicação É de fato uma tecnologia de Conhecimento. Ao assumir esta tridimensionalidade temos que de no conceber e utilizar as "TIC", elas convertem-se em tecnologias de desconhecimento: desorientação, desterritorializaçao, desubicaçao, desconexão; d. O conhecimento estabelece e tece relações de ordem complexo.

4) Os Meios de comunicação têm sido entendidos de maneira conceitualmente pobre, poço diferenciante?
5) A relação tripla entre Informação, Comunicação e Conhecimento PODE ser desenvolvida e enriquecida para re-tecer os vínculos sociais.
Esse é o objetivo da perspectiva que chamo "pesquisa e desenvolvimento de cibercultur@".

MARGARITA LEDO – Universidad de Santiago de Compostela (Espanha)
Medios sociais e ensaio documental feminista
"Conectadas pero segregadas", unha idea da cineasta, escritora e investigadora Ursula Biemann condúcenos ao estudo do uso das redes sociais desde unha perspectiva de xénero, e a localizar nun percurso de tres décadas a pasaxe dende determinadas prácticas e atitudes que a penas experimentaban con ou instrumentalizaban as redes, cara a incorporación conscente das mesmas para fins expresivos e comunicativos. No que esta autora acostuma a definir como un discurso en torno ao traballo migrante (entre España e Marrocos, entre México e USA, no Sahara e na Ucrania, do Leste cara ao Oeste...) entrelázanse algunhas constantes que teñen a ver coas "tecnoloxías do corpo" e, singularmente, con otro modo de pensar a produción colaborativa do coñecemento a traveso da obra artística, a recepción participativa e ese paso, tan reclamado, do usuario pechado en si mesmo que devén un axente de empoderamento. Recuperar, resignifcar e, outra volta, facer circular, desde un compromiso compartido, é a fasquía contemporánea que define, en tanto espazos de cultura, os Medios sociais.

LÚCIA SANTAELLA - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)
Mídias sociais como espaços de cultura
A hipercomplexidade da cultura contemporânea é fato notório. Para muitos, essa hipercomplexidade é resultante do advento da cultura digital e da exacerbação crescente da informação hoje disponível nas redes. Sem negar essa constatação, para compreender essa complexidade, tenho preferido ir um pouco mais longe em busca da genealogia de um processo evolutivo das mídias que veio desembocar nas condições culturais atuais. Para isso, desenvolvi reflexões em torno de seis eras culturais consecutivas: a oralidade, a escrita, a era de Gutenberg, a era massiva, a midiática e, por fim, na atualidade, a era digital, em permanente e célere transformação. Embora esta última seja aquela que reina na superfície das relações comunicativas, sendo, portanto, a mais visível, longe de ter levado as formações culturais anteriores ao desaparecimento, a cultura digital com elas convive na constituição de uma malha espessa e densa de relações de complementaridade, conflitos e cruzamentos. O traço mais fundamental dos processos comunicativos, inaugurados pela cultura do computador, encontra- se na interatividade e na participação ativa do usuário no processo, algo que havia desaparecido desde a oralidade. Não é a outra coisa que se deve a enorme penetração das mídias sociais na sociedade. Estas são plataformas desenvolvidas especificamente para atrair a participação do usuário em uma pletora de ambientes conversacionais. De fato, a observação da evolução das redes, desde a emergência das interfaces gráficas de usuário, que levou da Web 1.0 à 2.0, a caminho da 3.0, nos leva a perceber que essa evolução tomou crescentemente a direção do usuário. Como resultado, nunca as contradições humanas e sociais estiveram expostas tanto à mostra quanto agora. Este trabalho pretende discutir algumas dessas contradições, tais como segurança vs vigilância, privacidade vs exibicionismo, civilidade vs violência.

12h00 às 12h30 – Lançamento de Livros
Local: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo –Prédio Central - ECA-USP
Avenida Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Cidade Universitária – São Paulo, SP - Brasil

12h30 às 14h00 – Intervalo para almoço

14h00 às 18h30 – DIVISÕES TEMÁTICAS IBERCOM (DTIS)
Local: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA-USP
Avenida Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Cidade Universitária – São Paulo, SP - Brasil

DTI 1 - EPISTEMOLOGIA, TEORIA E METODOLOGIA DA COMUNICAÇÃO
PRÉDIO 2 – Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
Sala: 35
Coordenação: Giovandro Ferreira - Universidade Federal da Bahia (Brasil)
Paulo Serra - Universidade da Beira Interior (Portugal)
José Luis Piñuel – Universidade Complutense Madri (espanha)
Raúl Fuentes - Universidade Jesuíta de Guadalajara (México**)**

DTI 2 - COMUNICAÇÃO, POLÍTICA E ECONOMIA POLÍTICA
PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
Sala: 208 e Sala de Defesas
Coordenação: Francisco Sierra – Universidade de Sevilla (Espanha)
Mariana Lameiras de Sousa - Universidade do Minho (Portugal)
Ruy Sardinha Lopes – Universidade de São Paulo (Brasil)

DTI 3 - COMUNICAÇÃO E CIDADANIA
PRÉDIO 4 – Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
Sala: Auditório A
Coordenação: Carlos Arroyo - Universidade Católica Boliviana San Pablo (Bolívia)
Cicilia Peruzzo - Universidade Metodista de São Paulo (Brasil)
Gerardo De León – Universidade Autônoma de Baja Califórnia (México)
Raquel Paiva – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil)

DTI 4 - EDUCOMUNICAÇÃO
PRÉDIO 1 - Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
Sala: 218 e Auditório da Comunicações
Coordenação: Adilson Citelli – Universidade de São Paulo (Brasil)
Delia Crovi – Universidade Nacional Autónoma de México (México)
Gustavo Cimadevilla - Universidade Nacional de Río Cuarto (Argentina)
Manuel Pinto – Universidade do Minho (Portugal)

DTI 5 - COMUNICAÇÃO E IDENTIDADES CULTURAIS
PRÉDIO 6 – Departamento de Música (CMU)
Salas: 08 e 09
Coordenação: Aimée Vega Montiel - Universidade Nacional Autónoma de México (México)
Charo Lacalle – Universidade Autônoma de Barcelona (Espanha)
Gisela Castro – Escola Superior de Propaganda e Marketing (Brasil)
João Freire Filho – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil)

DTI 6 - COMUNICAÇÃO E CULTURA DIGITAL
PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar

Salas: 201, 202, 204 e 205

Coordenação: Eugênio Trivinho - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)
Francisco Campos Freire - Universidade Santiago de Compostela (Espanha)
María Elena Meneses – Instituto Tecnológico de Monterrey (México)
Carlos del Valle (Universidade de La Frontera (Chile)
Suely Fragoso- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil)

DTI 7 - DISCURSOS E ESTÉTICAS DA COMUNICAÇÃO

PRÉDIO 1 – Departamento de Biblioteconomia e Documentação (CBD) – 2º. andar
Salas: 242, 258, 260 e Congregação

Coordenação: Anabela Gradim – Universidade da Beira Interior (Portugal)
Ana Claudia de Oliveira - Pontifícia Universidade Católica de SP (Brasil)
Eliseo Colón - Universidade de Puerto Rico (Puerto Rico)
Luis Mauro de Sá Martino – Faculdade Cásper Líbero (Brasil)

DTI 8 - RECEPÇÃO E CONSUMO NA COMUNICAÇÃO

PRÉDIO 3 – Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
Sala: 20

Coordenação: Eneus Trindade – Universidade de São Paulo (Brasil)
Isabel Ferin – Universidade de Coimbra (Portugal)
Marcelo Guardia - Universidade Católica Boliviana San Pablo (Bolívia)
Nilda Jakcs - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil)

DTI 9 - ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

PRÉDIO 3 - Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
Salas: 16 e 18

Coordenação: Antonio Castilho Esparcia - Universidade de Málaga (Espanha)
Cleusa Scroferneker - Pontifícia Universidade Católica do RS (Brasil)
Ivone de Lourdes Oliveira – Pontifícia Universidade Católica de MG (Brasil)
José Miguel Túñez - Universidade Santiago de Compostela (Espanha)
Maria Aparecida Ferrari – Universidade de São Paulo (Brasil)
Maria Antonieta Rebeil – Universidad Anáhuac México Norte (México)

DTI 10 - COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL

PRÉDIO 4 - Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
Salas: 224, 227 e 236

Coordenação: Ana Isabel Rodriguez – Universidade de Santiago de Compostela (Espanha)
Eduardo Vicente - Universidade de São Paulo (Brasil)
Gustavo Aprea - Universidade Nacional de General Sarmiento (Argentina)
Renato Luiz Pucci Jr. – Universidade Anhembi Morumbi (Brasil)

DTI 11 - ESTUDOS DE JORNALISMO

PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
Salas: Auditório Freitas Nobre, 24 e 31

Coordenação: Christa Berger - Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Brasil)
Madalena de Oliveira – Universidade do Minho (Portugal)
Mayra Rodrigues Gomes – Universidade de São Paulo (Brasil)
Xosé López García - Universidade Santiago de Compostela (Espanha)

DTI 12 - HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO E DOS MEIOS
PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 1º. Andar
Sala: Auditório Lupe Cotrim
Coordenação: Eduardo Gutiérrez - Pontifícia Universidade Javeriana (Colômbia)
Josep Lluís Gómez Mompart - Universidade de Valência (Espanha)
Luís Humberto Marcos – Instituto Superior da Maia (Portugal)
Marialva Barbosa - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil)

DTI 13 - FOLKCOMUNICAÇÃO
PREDIO 3 – Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
Sala: 21
Coordenação: Carlos Nogueira – Univ. de Vigo (Espanha) / Univ. Nova de Lisboa (Portugal)
Cristian Yáñez Aguilar - Universidad Austral de Chile (Chile)
Eloy Martos - Universidade de Extremadura (Espanha)
Maria Cristina Gobbi – Universidade Estadual Paulista (Brasil)

DIVISÕES TEMÁTICAS – TRABALHOS

31 de março de 2015 – 14h às 18h30
Local: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA-USP
Avenida Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 - Cidade Universitária – São Paulo, SP – Brasil

PROGRAMAÇÃO DT 1 - EPISTEMOLOGIA E TEORIAS DA COMUNICAÇÃO

Coordenação Colegiada: Giovandro Ferreira - Universidade Federal da Bahia (Brasil)
Paulo Serra - Universidade da Beira Interior (Portugal)
José Luis Piñuel – Universidade Complutense Madri (Espanha)
Raúl Fuentes - Universidade Jesuíta de Guadalajara (México**)**

Dia 31/03 – das 14h – 16h
Sala 35 - PRÉDIO 2 – Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 1
Coordenador: José Luis Piñuel (UCM)

Una metodología para configurar el Mapa de investigación en Iberoamérica sobre prácticas sociales de Comunicación: Proyectos, Grupos, Líneas, Objetos de estudio y Métodos - Carlos Lozano Ascencio, José Luis Piñuel
Cartografia como "guia de viagem" de iniciativas insurgentes no cotidiano das cidades - Cíntia Sanmartin Fernandes, Micael Herschmann
Metodologia da Pesquisa em Comunicação: fontes bibliográficas em disciplinas de pós-graduação- Cláudia Peixoto de Moura
Análise da produção intelectual das pesquisadoras de Comunicação - Maria Ataide Malcher, Suzana Cunha Lopes
La articulación entre epistemología, teoría y metodología en la enseñanza de la investigación en comunicación. Reflexiones desde la práctica docente en México - Marta Rizo García

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
Sala 35 - PRÉDIO 2 – Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 2
Coordenador: José Luis Piñuel (UCM)

Para uma "epistemologia prática" das Ciências da Comunicação e Informação: a inter e a transdisciplinaridade na compreensão do fenómeno info-comunicacional - Armando Manuel Barreiros Malheiro da Silva
Tópicos para uma teoria transdisciplinar da comunicação - James León Parra Monsalve
Contra o consenso habermasiano: comunicação, linguagem e política - Sandro Assencio
Teorias da Comunicação, Interpretação, Entendimento e Diálogo: Uma Hermenêutica das Bifurcações e Flutuações Teórico-metodológicas - Osvando José de Morais
Mídias sociais e teorias da comunicação - Paulo Serra

Dia 01/04 – das 14h – 16h
Sala 35 - PRÉDIO 2 – Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 3
Coordenador: Raul Fuentes (ITESO)

Transversalidade epistemológica: veredas para a edificação de uma episteme da comunicação organizacional - Talles Rangel Rodrigues

A base ontológica das categorias comunicação e trabalho: uma discussão sobre os conceitos **-** Roseli Figaro
Processos criativos da publicidade midiatizada: algumas diretrizes para a pesquisa empírica **-** Maria Cristina Dias Alves
O "envelhecer juntos" de Alfred Schutz: o lugar da comunicação face a face na sociedade midiatizada- Ana Maria Dantas de Maio

Dia 01/04 – das 14h – 16h
Sala 38 - PRÉDIO 2 – Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 4
Coordenador: Giovandro Ferreira (UFBA)

Semiótica Crítica: O visível e o enunciável **-** Alexandre Rocha da Silva, Jamer Guterres de Mello
Discurso e práticas: Proposta de uma metodologia de análise para pensar a velhice **-** Cíntia Liesenberg
Comunicação e espaço semiótico **-**Regiane Miranda de Oliveira Nakagawa
L`Osservatore Romano permanece 1.825 dias em silêncio diante da probabilidade de morte de João Paulo II **-** Maria da Graça Bernardes e Silva
Poder simbólico e Agenda Setting: Abordagem de Educação na mídia potiguar **-** Maria Stella Galvão Santos

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
Sala 35 - PRÉDIO 2 – Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 5
Coordenador: Raul Fuentes (ITESO)

O paradigma da mobilidade na pesquisa em comunicação **-** Bruno Pompeu Marques Filho, Silvio Koiti Sato
O uso do eye tracking nos estudos de consumo de mídia: contribuições da neurociência diante do cenário midiatizado **-**Diogo Rógora Kawano
Epistemologia e práxis: redes sociais digitais e dados primários na pesquisa em comunicação **-**Liliane Moiteiro Caetano
Sedentário ou cosmopolita? As novas tipologias de mobilidade como critério de segmentação de mercado. Notas preliminares **-** Maria Alice de Faria Nogueira
Mapeando os cantos: contribuições Latino-Americanas sobre a teoria da midiatização **-** Nicolás Llano Linares

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
Sala 38 - PRÉDIO 2 – Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 6
Coordenador: Giovandro Ferreira (UFBA)

O Fomento da FAPESP à Produção Científica em Comunicação como Bem Cultural: À Luz de Pensadores Latino-americanos e Ingleses **-** Rodrigo Gabrioti de Lima
"To scam or not to scam": marcas do editor predatório **-** Anabela Gradim
Quem fala o quê? - Temas e autores nos periódicos científicos de associações da área de Ciências da Comunicação **-** Renata Carvalho da Costa
A publicidade abordada pela comunicação: análise dos verbetes das enciclopédias da Comunicação **-** Rosana Nantes Pavarino

Dia 02/04 – das 14h – 16h
Sala 35 - PRÉDIO 2 – Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 7
Coordenador: Paulo Serra (UBI)

Fotografia, encenação, premiação e controvérsia: uma análise a partir da teoria ator-rede - Paulo César Vialle Munhoz
A dimensão estética e política do estrangeiro: uma análise da ambivalência nos processos comunicacionais que resistem aos circuitos midiáticos - Paulo Roberto Masella Lopes
A teoria fundamentada e a lógica indutiva na construção do significado do consumo como mediação social para o exercício da cidadania - Rita de Cassia Paludetto Fernandes
A "Cauda Longa" das Técnicas de Pesquisa do Método Monitoramento de Monitoramento de Redes Sociais - Claudia Freire
Do campo ao universo completo da pesquisa: um relato das idas ao campo na investigação etnográfica sobre a proposta de formação cultural da ONG Fundação Casa Grande, em Nova Olinda - CE - Marcia Maria Ximenes

Dia 02/04 – das 16h30 – 18h30
Sala 35 - PRÉDIO 2 – Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 8
Coordenador: Paulo Serra (UBI)

Estado de diarios, revistas y medios digitales de Ecuador - Gabriela Coronel-Salas
Serviço público de mídia em Portugal e no Brasil: problemas e desafios da pesquisa comparada - Madalena Oliveira
Teoria da comunicação como epistemologia do sul: do desprezo e da invisibilidade às políticas de reconhecimento - Jose Luiz Aidar Prado
Uma guinada epistemológica: a utilização do termo comunicação a partir do seminário Rockefeller - Rafiza Luziani Varão Ribeiro Carvalho

PROGRAMAÇÃO - DTI – 2 - COMUNICAÇÃO, POLÍTICA E ECONOMIA POLÍTICA

Coordenação Colegiada: **Francisco Sierra –** Universidade de Sevilla (Espanha)
Mariana Lameiras de Sousa - Universidade do Minho (Portugal)
Ruy Sardinha Lopes – Universidade de São Paulo (Brasil)

Dia 31/03 – das 14h – 16h
SALA 208 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 1: Regulação e Concentração
Coordenador: Mariana Lameiras (UM)

Desafios para uma Pátria educadora na formulação e na implementação de Políticas Locais de Comunicação Comunitária - Adilson Vaz Cabral Filho
Redemocratização e reposicionamento de instâncias reguladoras da comunicação: disputas pelo controle da mídia no Brasil - Ivan Paganotti
A mídia no Brasil: como se dá a concentração das comunicações e telecomunicações - Eula Dantas Cabral
Entre o controle e a sobrevivência: relações entre canais de TV Paga, Estado e produtoras independentes no cenário de convergência - Katia Santos de Morais

15h20 –16h00 – Debate

Dia 31/03 – das 14h – 16h
SALA DE DEFESA - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. Andar
SESSÃO 2: Representação Sociais e dinâmicas de poder
Coordenador: Ruy Sardinha Lopes (USP)

Representaciones sociales sobre la relación estado-nación y Pueblo Mapuche en hombres y mujeres de nivel socioeconómico medio y bajo en Temuco, Chile - Carlos Del Valle Rojas
Comunicación y programas sociales. El reto de las próximas administraciones - Itzel Guadalupe Velázquez Lara
Análise das estratégias de participação política online realizadas por meio do site Participatório - Marcelo Igor de Sousa
Sertanejas conectadas pelo Facebook: perspectivas de uma pesquisa exploratória - Tamires Ferreira Coelho

15h20 –16h00 – Debate

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
SALA 208 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 3: Regulação e Concentração
Coordenador: Francisco Sierra (US)

A Regulação dos media na Europa: à procura de um modelo? - Mariana Lameiras
Marcos regulatórios em comunicação social: um mapeamento da América do Sul - José Ricardo da Silveira, Veruska Sayonara de Góis
Concentración mediática y poder político. El caso mexicano - Enrique Sanchez Ruiz
Políticas de comunicación en salud: Regulación publicitaria en horarios infantiles en México - Tonatiuh Cabrera Franco
Indicadores da democratização da comunicação: pesquisa comparativa de media policy para o setor de TV no MERCOSUL - Chalini Torquato Gonçalves de Barros

18h10-18h30 - Debate

Dia 01/04 – das 14h – 16h
SALA 208 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 4: Estrutura e funcionamento sistêmicos
Coordenador: Ruy Sardinha Lopes (USP)

A estrutura econômica da sociedade em rede: da lógica de mercado à lógica de arquiteturas em redes informativas - Ana Patricia Santana dos Santos
A cultura no processo contemporâneo de transformação tecnológica - Vonia Engel
Discursos das Pesquisas Sobre Empreendedorismo e Empreendedorismo Social: Ideologia, Política e Biopolítica - Vander Casaqui
Contribuições teóricas da Revista EPTIC Online para o debate no campo comunicacional (2009-2014)- Anderson David Gomes dos Santos, Ruy Sardinha Lopes, Joanne Santos Mota

Dia 01/04 – das 14h – 16h
SALA DE DEFESA - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. Andar
SESSÃO 5: Comunicação e Construção da Democracia
Coordenador: Francisco Sierra (US)

Engajamento dos jovens brasileiros sob a perspectiva política: o Portal Participatório como agente interlocutor - Alessandra de Castilho
Eleição 2014: Cultura do Ódio - Urbano Nojosa
A corrupção política na imprensa portuguesa: Face Oculta e Freeport - Ana Maria Gonzalez-Cabrera Santos
Da prisão para os ecrãs: A cobertura mediática da prisão de ex-governante português - Ana Moreira
A construção da corrupção política na televisão portuguesa: os casos Freeport e Face Oculta - Isabel Ferin Cunha, Patrícia Contreiras

15h40-16h00 – Debate

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
SALA DE DEFESA - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. Andar
SESSÃO 6: Comunicação e Construção da Democracia
Coordenador: Mariana Lameiras (UM)

O escândalo mediático da corrupção: a mediatização e espectacularização do caso BPN nas redes sociais - Mafalda Lobo
A retórica da intransigência no discurso de canais antipetistas no Facebook durante a eleição de 2014 - Marcelo Alves dos Santos Junior
A Intensidade Mediática Do Escândalo Político No Período Democrático Português - Bruno Ricardo Vaz Paixão
Dilma: uma presidente para e pela instância da imagem ao vivo - Karina Leal Yamamoto
Agendamento (editorial) do Projeto Eleições Limpas na disputa eleitoral de 2014 por movimentos sociais na web - Thaís Helena Ferreira Neto Oliveira

18h10-18h30 - Debate

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 208 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 7: Audiovisual e Políticas culturais em Debate
Coordenador: Ruy Sardinha Lopes (USP)

La Convención sobre la diversidad cultural y su impacto en la política audiovisual - Luis Albornoz
Esfera Pública Radical E Políticas Públicas Antirracistas - Juarez Xavier
Polos de Produção Cinematográfica no Brasil: Rio de Janeiro, Brasília e Paulínia - André Ricardo Araujo Virgens
Notas sobre o "cinema independente" contemporâneo no Brasil - Anita Simis
Diversidade cultural no cinema brasileiro - Um modelo de verificação aplicado -Danielle dos Santos Borges

18h10 – 18h30 – Debate

Dia 02/04 – das 14h – 16h
SALA 208 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 8: Responsabilidades e participação
Coordenador: Francisco Sierra (US)

O Processo Da Gestão De Comunicação Pública e Accountability Política - Mateus José Prestes
Novas concessões de rádios educativas no Brasil passam obrigatoriamente a integrar rede gerida pela EBC - Daniele Cristiane Ota, Ariane Comineti
Las apps radiofónicas en los dispositivos móviles en España: del discurso estratégico de los operadores a su acción - Belem Monclus, Maria Gutiérrez, Xavier Ribes
Participação Civil e Deliberação Pública Online: reflexões sobre a produção acadêmica no Brasil - Danila Gentil Rodriguez Cal, Raissa Araújo do Rosário Silva

15h20-16h00 – Debate

Dia 02/04 – das 14h – 16h
SALA DE DEFESA - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. Andar
SESSÃO 9: Insurgências
Coordenador: Ruy Sardinha Lopes (USP)

A emergência dos acontecimentos na sociedade em rede - Ana Tázia Patricio De Melo Cardoso
Ruas indisciplinadas: a configuração de espaços heterotópicos nas Jornadas de Junho - Marcus Dickson Oliveira
Construindo o inimigo: a grande imprensa e os manifestantes de 2013/2014 - Marcelo Xavier Parker
"Meu corpo, minhas regras": a Marcha das Vadias sob a ótica dos portais de notícias Pernambucanos entre 2011 e 2014 - Ana Maria da Conceição Veloso, Laís Cristine Ferreira Cardoso, Fabíola Mendonça de Vasconcelos

15h20- 16h00 – Debate

Dia 02/04 – das 16h30 – 18h
SESSÃO 10: Responsabilidade e participação
SALA 208 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
Coordenador: Mariana Lameiras (UM)
Jornalismo por projetos - comunicação cidadã na economia de rede - Alexander Maximilian Hilsenbeck Filho, Danielle Edite Ferreira Maciel, Taiguara Belo de Oliveira
O movimento pró-conselho profissional dos jornalistas no Brasil - Frederico Barbosa Ghedini
Participação Civil e Deliberação Pública Online: Reflexões Sobre a Produção Acadêmica no Brasil - Danila Gentil Rodriguez Cal

17h30-18h00 - Debate

PROGRAMAÇÃO - DTI 3 - COMUNICAÇÃO E CIDADANIA

Coordenação Colegiada: Carlos Arroyo - Universidade Católica Boliviana San Pablo (Bolívia)
Cicilia Peruzzo - Universidade Metodista de São Paulo (Brasil)
Gerardo De León – Univ. Autônoma de Baja Califórnia (México)
Raquel Paiva – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil)

Dia 31/03 – das 14h – 16h
AUDITÓRIO A - PRÉDIO 4 – Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 1: A comunicação popular, alternativa e comunitária: dos conceitos às práticas sociais
Coordenador: Cicilia M.Krohling Peruzzo (UMESP)

Comunicação popular, alternativa e comunitária: um mapeamento da produção discente de Pós-Graduação em Comunicação no Brasil (1972-2012) - Maria Alice Campagnoli Otre
Nas margens do Rio Tocantins: a voz do Movimento dos Atingidos por Barragens sobre a Usina Hidrelétrica Estreito - MA/TO - Ligia Regina Guimaraes Clemente
Comunicação, poder e cidadania: o encontro do alternativo e do contra-hegemônico em um mesmo veículo midiático - Amanda Cínthia Medeiros e Silva
A Copa dos Ninjas nas ruas - Antonio Augusto Braighi
Comunicação popular e comunitária em práticas de desenvolvimento rural na região da Borborema (PB-Brasil) Cicilia Maria Krohling Peruzzo

Dia 31/03 – das 14h – 16h
AUDITÓRIO B - PRÉDIO 4 – Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 2: Movimentos sociais, protagonismo comunicacional e cidadania
Coordenador: Raquel Paiva (UFRJ)

Comunicação e Capital Social em Cooperativas: uma análise das possíveis convergências teóricas - Maura Padula
Mobilizando questões de gênero na internet: a luta das mulheres por reconhecimento e a presença de testemunhos em blogs feministas - Laís Modelli Rodrigues
O protagonismo das mulheres negras na mídia alternativa- Tatiana Cavalcante de Oliveira Botosso
As práticas comunicacionais, cidadãs e identitárias de ativistas na luta contra o câncer de mama - Thais Costa Cardoso Soares
Comunicação e saúde públicas: o potencial comunicativo da internet para o desenvolvimento de conversações políticas em torno da vacinação contra o HPV - Francine Altheman

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
AUDITÓRIO B - PRÉDIO 4 – Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 3 - Movimentos sociais e discursos midiáticos: das identidades à luta de classe
Coordenador: Raquel Paiva (UFRJ)

Comunicação no Comperj: um canteiro de conflitos e resistência - Suelen de Aguiar Silva
O ato comunicativo dos atores das Jornadas de Junho: o MPL-SP, a Mídia e o Poder Executivo - Keila Cristina Gonçalves Rosa
Entre identidades e cidadania: o discurso dos sujeitos-indivíduos - Marcia Perencin Tondato
Maré sitiada. O discurso midiático sobre a ocupação militar do conjunto de favelas da Maré - Renata da Silva Souza
Jornalismo, cidadania e iniciativas emancipatórias - Jorge Kanehide Ijuim

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
AUDITÓRIO A - PRÉDIO 4 – Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 4 – A Comunicação pública,o audiovisual e interlocução cultural e política

Coordenador: Carlos Arroyo (UCBCBA)

O audiovisual como instrumento de mudança na cidade e como criação de redes de interlocução cultural e política - Wilq Vicente dos Santos
Jornalismo audiovisual alternativo: um olhar semiótico sobre o mini documentário Morri na Maré - Kamila Bossato Fernandes
Comunicação e Cidadania Jornalismo público no âmbito local: uma alternativa para a notícia ambiental Ana Carolina de Araujo Silva
Cidadania e deliberação on-line: o debate sobre o PCL 7633/2014 no website vote na web - Caroline Kraus Luvizotto, Daniele Ferreira Seridório
Comunicação pública em portais eletrônicos de governo: qualidade da informação sobre os direitos da pessoa com deficiência - Mariany Schievano Granato

Dia 01/04 – das 14h – 16h
AUDITÓRIO A - PRÉDIO 4 – Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 5 – Expressões culturais, cidade e busca da cidadania
Coordenador: Raquel Paiva (UFRJ)

Notas Sobre Expressões Coletivas Ameríndias em Redes Sociais da Internet - Carmem Rejane Antunes Pereira
Cinelândia: território de movimentos sócio-políticos e culturais - Cibele Mariano Vaz de Macedo
Entretenimento cidadão: o Facebook do Baile Charme do Viaduto de Madureira - Cynthia Maciel Duarte
Roda Viva: arte urbana, conflito e produção de sentidos na Cidade Imperial - Jarlene Rodrigues Reis, Frederico Ferreira de Oliveira, Denise da Costa Oliveira Siqueira
Música, território e comunidade - Maria Livia de Sá Roriz Aguiar

Dia 01/04 – das 14h – 16h
AUDITÓRIO B - PRÉDIO 4 – Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 6 – Rádio comunitária e os documentários no exercício da cidadania
Coordenador: Carlos Arroyo (UCBCBA)

A comunicação em rádio como dispositivo terapeutizante para pessoas em tratamento mental no Brasil - Reginaldo Moreira
Rádio Margarida e o Projeto Rádio Novelas educativas: uma experiência de mobilização e articulação da rede de atendimento à criança e ao adolescente - Raphael Marinho de Carvalho
Webrádios de comunidades migrantes: práticas transacionais, cidadania global e as TICs - João Paulo Malerba, Mohammed ElHajji
Desejo e Sexualidade: Imperativos Representativos sobre a Mulher Negra no "Sexo e as Negas" - Emanuelly Silva Falqueto
Memórias em movimento - o vídeo comunitário na fronteira entre realidade e representação - Juliana Oshima Franco

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
AUDITÓRIO B - PRÉDIO 4 – Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 7 – A democracia comunicacional, uma questão política e de participação cidadã
Coordenador: Carlos Arroyo (UCBCBA)

Social Watch a construção da cidadania mundial - Maximiliano Martin Vicente
O Conselho de Comunicação Social e a sociedade civil - Paula Cecília de Miranda Marques, Maria Teresa Miceli Kerbauy
Apontamentos sobre a Campanha #ForaCoronéisDaMídia - Gisele Danusa Salgado Leske

Reflexão sobre a interface entre a educação ambiental e a comunicação a partir das políticas públicas - Débora Menezes
Metrópoles globais e espaços públicos de convivência no capitalismo contemporâneo - Flávia Sofia do Nascimento Brandão

Dia 02/04 – das 14h – 16h
AUDITÓRIO A - PRÉDIO 4 – Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 8 – Mobilização comunitária, conscientização e exercício da cidadania
Coordenador: Cicilia M.Krohling Peruzzo (UMESP)

Práticas comunicacionais e de linguagens nos processos de mobilização com a Serrinha - Catarina Farias de Oliveira
Interações de jovens brasileiros para o exercício da cidadania: o Participatorio - Claudia Irene de Quadros, Itanel Bastos de Quadros Junior
Ensino de Comunicação Comunitária em prol da cidadania -Cláudia Regina Lahni
Jornal Colaborativo: uma experiência de e para promoção de cidadania na comunidade e na formação jornalística - Mayra Fernanda Ferreira, Francisco Machado Filho

Dia 02/04 – das 14h30 – 16h
AUDITÓRIO A - PRÉDIO 4 – Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 9 – Jornalismo comunitário, colaboração e participação cidadã
Coordenador: Dennis de Oliveira (USP)

Jornalismo comunitário apressa o atendimento dos agentes públicos - Angelo Sottovia Aranha
Comunicação comunitária e participação política em Chiador, MG - Bruno Fuser
Jornalismo e ação cultural pela emancipação - Dennis de Oliveira
Blogs, colaborativismo e crowdfunding: novos arranjos para o livre exercício do jornalismo e a prática da cidadania - Claudia Nonato
Análise da disposição dos blogs jornalísticos do interior do RN - Francisco Gilberto Silva de Oliveira

PROGRAMAÇÃO - DTI 4 EDUCOMUNICAÇÃO

Coordenação Colegiada: Adilson Citelli – Universidade de São Paulo (Brasil)
Delia Crovi – Univ. Nacional Autónoma de México (México)
Gustavo Cimadevilla - Univ. Nacional de Río Cuarto (Argentina)
Manuel Pinto – Universidade do Minho (Portugal)

Dia 31/03 – das 14h – 18h30
AUDITÓRIO DE COMUNICAÇÕES - PRÉDIO 1 - Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 1- – Educomunicação: Teoria e metodologia
Coordenador:

Um brinquedo de ensinar cultura e cidadania - Ana Luisa Zaniboni Gomes
Educomunicação: uma reflexão teórica sobre a rádio escola - Angélica Moreira Pereira
Da meritocracia na educação a uma sociedade desescolarizada - Carolina Cardoso Dutra Evangelista

16-16h30 – Intervalo

Educomunicação como proposta metodológica na formação em Comunicação Social - Diva Souza Silva, Christiane Pitanga Serafim da Silva
Comunicação Pública, Educação e Cidade Educadora - Priscila Anaya da Silva Pivato
McLuhan e o "Projeto 69": os meios de comunicação e a educação - Richard Romancini

Dia 31/03 – das 14h – 16h
SALA 218 - PRÉDIO 1 - Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 2 – Divulgação científica em âmbitos educomunicativos
Coordenador:

Recepção e consumo: da divulgação científica em educação - Rosely Aparecida Romanelli
¿A dónde acuden los estudiantes para obtener información científica? - Silvia Dominguez Gutierrez
Divulgação Científica: uma ação educomunicativa entre ciência e sociedade? - Stella de Mello Silva, Márcia Reami Pechula

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
SALA 218 - PRÉDIO 1 - Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 3- – Mídias, representação e educação
Coordenador:

Concursos infantis de beleza: uma forma de se projetar profissionalmente - Antonio Jorge Ferreira Knupp
Comunicação, Consumo cultural e Educação: as mediações e os mediadores nas práticas sociais de jovens universitários de São Paulo - Dayse Maciel de Araujo
A imagem da língua portuguesa na mídia - Maria do Carmo Souza de Almeida
Relação entre representação visual e cognição: estudo com livros didáticos de Ciências e Matemática para o ensino fundamental - Maria Ogécia Drigo, Luciana Coutinho Pagliarini de Souza
Representações Sociais, Meio Ambiente e Educomunicação: da construção de sentidos à ação ambiental proativa - Sandra Pereira Falcão

Dia 01/04 – das 14h – 18h30
AUDITÓRIO DE COMUNICAÇÕES - PRÉDIO 1 - Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 4- – Ambientes digitais e contextos educativos

Coordenador:
As Mídias Sociais e A Ampliação da Oferta de Oportunidades Educacionais em Educomunicação - Cátia Luzia Oliveira da Silva, Andrea Pinheiro Paiva Cavalcante
De que inclusão falamos? Desconstruindo o mito do "nativo digital" numa escola de periferia - Edelvira Aída da Silva Moreira
O Engajamento com a Plataforma Khan Academy na Escola Pública: Um olhar educomunicativo - Elisangela Rodrigues da Costa
O uso das TICs nas escolas: A voz dos professores - Maíra Darido da Cunha, José Luís Bizelli
TICs nas escolas, o que fazer com elas? - Manuela Pereira de Almeida

16-16h30 – Intervalo

Ambientes Virtuais de Aprendizagem: o papel da interatividade na construção- Marcelo Victor Teixeira
Mídias Sociais e Mediação Educomunicativa - Marciel Aparecido Consani
A relação entre capital cultural digital e empoderamento cidadão nas redes sociais de internet da nova classe trabalhadora - Michel Carvalho da Silva
O diálogo em ambientes digitais de aprendizagem: possibilidades do fazer humano para o bem comum – Vanice dos Santos

Dia 01/04 – das 14h – 18h30
SALA 218 - PRÉDIO 1 - Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 5- – Mídias na educação
Coordenador:

Vila Sésamo de 2007: análise de conteúdo - Ana Carolina Franco dos Santos, Maria da Graça Melo Magnoni
Português em imagens: uma proposta de releitura das metarregras de coerência textual de Charolles, articulando celulares e facebook - Cláudia Presser Sepé
Relações dialógicas no processo de educomunicação: análise em uma rede social da internet - Danilo Fonseca Silva

16-16h30 – Intervalo

TV´s e Rádios Universitárias em IFES da Região Norte: reflexões sobre um cenário de escassez e a produção/difusão de conteúdos educacionais midiatizados - Guaciara Barbosa de Freitas
Fanzine&HQ; numa perspectiva educomunicativa - Isabel Pereira dos Santos, Maria Salete Prado Soares, Maria Izabel de Araújo Leão
As instâncias de poder e as atividades da radioescola - Luana Amorim Gomes

Dia 02/04 – das 14h – 18h30
AUDITÓRIO DE COMUNICAÇÕES - PRÉDIO 1 - Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 6- – Práticas de educomunicação
Coordenador:

Oficinas Cine Tela Brasil: como a educação do olhar impacta comunidades - Ana Paula da Silva Sousa
Aulas de campo e as práticas educomunicativas: a sala de aula - Andrea Pinheiro Paiva Cavalcante, Cátia Luzia Oliveira da Silva
Gestão da comunicação nos projetos de extensão de jornalismo - Antonia Alves Pereira
Produção Intelectual em Rádio. Estudos Contemporâneos - Luciano Victor Barros Maluly, Wilton Garcia Sobrinho

16-16h30 – Intervalo

A Prática Educativa Cine Social em ONG: Construindo um Imaginário Social - Pamela de Bortoli Machado
Adolescência: discursos e sentidos sobre saúde, sexualidade e aids no contexto de um grupo de discussão Renata Freire Cruz Rezende -
Dialogismo na Prática Educomunicativa de Produção Coletiva de Videoclipe - Vania Beatriz Vasconcelos de Oliveira

Dia 02/04 – das 14h – 16h
SALA 218 - PRÉDIO 1 - Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 7- – Formação em contextos educomunciativos
Coordenador: Adilson Citelli

A formação de professores para a era da conexão móvel: um estudo reflexivo sobre as práticas da cultura móvel e ubíqua - Angeles Treitero Garcia Consolo
Recepção da formação em educomunicação: descobertas e sentidos - Claudemir Edson Viana
Formação do educomunicador: as contribuições de uma rede associacionista - Doriele Andrade Duvernoy
Educomunicação: caminhos e perspectivas na formação pastoral - Helena Corazza
As Potencialidades da Aprendizagem transmídia para o Letramento Midiático - Patricia Gallo
Uma pesquisa em educomunicação - Adilson Citelli

PROGRAMAÇÃO - DTI – 5 - COMUNICAÇÃO E IDENTIDADES CULTURAIS

Coordenação Colegiada: Aimée Vega Montiel – Univ. Nacional Autónoma de México (México)
Charo Lacalle – Universidade Autônoma de Barcelona (Espanha)
Gisela Castro – Escola Superior de Propaganda e Marketing (Brasil)
João Freire Filho – Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil)

Dia 31/03 – das 14h – 16h
SALA 06 - PRÉDIO 6 – Departamento de Música (CMU)
SESSÃO 1
Coordenador: Charo Lacalle

Jornalismo e Identidade Cultural: a identificação do jornalista rio-pretense nas páginas do "A Notícia" nos anos 1950 **-** Aline Ferreira de Pádua
Cotidiano da vitimização feminina na mídia **-** Alexandra G. de Melo S. Martin
A vítima feminista e o novo espírito da crítica **-** Beatriz Moreira da Gama
Comunicação e identidades culturais regionalização da comunicação: análise da revista "O Sucesso" do Grupo Claudino **-** Keynayanna Késsia Costa Fortaleza
"Meninas e Mulheres do Morro": uma forma de resistência e sororidade no contemporâneo **-** Claudia Maria de Barros Domingues

Dia 31/03 – das 14h – 16h
SALA 08 - PRÉDIO 6 – Departamento de Música (CMU)
SESSÃO 2
Coordenador: Gisela Castro

A construção discursiva da velhice feminina na série 3 Teresas **-** Silvia Gois Dantas
Imagens do envelhecimento na internet **-** Tania Zahar Miné
Fazendo um papelão**?** ***Uma discussão sobre os modos de comparecimento dos velhos na publicidade atual*** - Gisela Castro
O rádio na cultura jovem O que é ser jovem? **-** Diego Weigelt
O corpo erótico-dançante como matriz cultural de algumas cenas musicais juvenis periféricas contemporâneas **-** Ledson de Oliveira Chagas

Dia 31/03 – das 14h – 16h
SALA 09 - PRÉDIO 6 – Departamento de Música (CMU)
SESSÃO 3
Coordenador: João Freire Filho

Peruanidade midiatizada: paisagens sonoras do documentário "Sigo Siendo (Kachkaniraqmi)", de Javier Corcuera **-** Carla Rodrigues
Design gráfico e comunicação do produto: análise da aplicação de traços da identidade gaúcha nos rótulos de cervejas artesanais **-** César Steffen, Sônia Zardenunes
Identidades culturais em uma cultura híbrida: o caso Fandankerb **-** Giovana G. F. de Almeida
À sombra das cerejeiras tropicais **-** Maria Cecília de Sá Porto
A cultura pop japonesa no Brasil: o impacto nas mídias, os processos de mestiçagem cultural e a constituição das novas singularidades **-** André Noro dos Santos

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
SALA 06 - PRÉDIO 6 – Departamento de Música (CMU)
SESSÃO 4
Coordenador: Charo Lacalle

Ideologia e políticas de significação na cultura g0y - Hadriel Geovani da S. Theodoro
Corpos desordenados e desnaturalizados: as mulheres trans e a quebra do sistema gênero-sexo-desejo nos filmes La ley del deseo e Todo sobre mi madre - Hediberto Pessoa B. Junior
Rupaul, Camp e Normatividade - Heitor Leal Machado
O não na beleza das revistas femininas: interdições e regulações - Bruna Cristina Ferreira
Jornais & comunidades de imigrantes: um debate sobre representação e identidade - Camila Escudero

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
SALA 08 - PRÉDIO 6 – Departamento de Música (CMU)
SESSÃO 5
Coordenador: Gisela Castro

As identidades indígenas nas telas: uma história do vídeo na aldeia - Maurício Neves Correa
Os 77: a história silenciada dos Tembé-Tenetehara - Nassif Ricci, Jordy Filho
Hip Hop: a resistência cultural, hibridismo e o cotidiano indígena - Ariadne F. B. de Oliveira
Representações e identidades juvenis na 'Batalha do Passinho' - Aline S. Correa Maia Lima
Corpos prismáticos, corpos imagens: comunicação em redes geosociais - João Maia, Eduardo Bianchi

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
SALA 09 - PRÉDIO 6 – Departamento de Música (CMU)
SESSÃO 6
Coordenador: João Freire Filho

Da música à tribo: os emos desde suas origens aos dias de hoje - Renata Oliveira Carvalho
Memórias e experiências de entretenimento em cafés paulistanos - Lucas de Vasconcelos Teixeira
Na periferia da televisão: o contrato comunicacional entre o programa Esquenta! e seu público - Luciane Leopoldo Belin
Anti-Moda como Composição de Identidade e Tempo - Moacyr Marangoni Neto
A identidade masculina: cultura e representações das masculinidades na Publicidade europeia - Soraya Maria Bernardo B. Januario

Dia 01/04 – das 14h – 16h
SALA 06 - PRÉDIO 6 – Departamento de Música (CMU)
SESSÃO 7
Coordenador: Charo Lacalle

Tecnologias e técnicas na produção da mulher empreendedora - Priscila Tuna Quintal
"Seja uma mulher vencedora!": particularidades de gênero e definições do sucesso na literatura de autoajuda - Mayka Castellano
As narrativas do cotidiano, o jornalismo sob olhares femininos - Tancy Costa Mavignier
No âmago do sucesso: a retórica do 'espírito empreendedor' na Folha de SP - Julia Salgado
A beleza tem um padrão? Uma análise das capas da Revista Cláudia - Ana Carolina Rodrigues Spadin

Dia 01/04 – das 14h – 16h
SALA 08 - PRÉDIO 6 – Departamento de Música (CMU)
SESSÃO 8
Coordenador: João Freire Filho

Cartografias Nômades: a representação de identidades em mapas - Daniel Melo Ribeiro
A Janela Quebrada, o Sujismundo e a Pichação em Curitiba - Fernando Cesar Gohl, Mônica Cristine Fort

Os sentidos do cotidiano na reconstrução histórica do popular pela memória do cinema **-** Gerson de Sousa
Vivendo como artistas no novo espírito do capitalismo: publicidade e a difusão do individualismo expressivista **-** Henrique Moreira Mazetti

Dia 01/04 – das 14h – 16h
SALA 09 - PRÉDIO 6 – Departamento de Música (CMU)
SESSÃO 9
Coordenador: Gisela Castro

Engajamento e similaridade em postagens de comunidades no facebook: um estudo exploratório **-** Rodrigo Scherrer
A subcultura hipster nas mídias sociais: moda e política da indecisão **-** Wladimir Silva Machado
Narrativa publicitária e identidades culturais: representações, elos cooperativos e redes de interação **-** Everardo P. G. Rocha, Bruna Aucar
Celebridades "dissonantes": corpo, raça e cidadania no ambiente classificador da internet **-** Fabiana Moraes
Selfie, a construção de identidade e moda **-** Jairo Batista Bandeira

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 06 - PRÉDIO 6 – Departamento de Música (CMU)
SESSÃO 10
Coordenador: Charo Lacalle

"Ô muié sem coração": a representação da personagem materna nas narrativas da página Suricate Seboso **-** João Victor Melo Sales
Administração de emoções e comércio de intimidades femininas no YouTube **-** Ligia Lana
A liderança de opinião nas dinâmicas da moda: a blogueira-celebridade e sua representação identitária **-** Priscila Rezende Carvalho
Televisión, medios sociales y construcción de identidad(es) femenina(s) **-** Charo Lacalle
Identidades consumidas: tatuagens de mães **-** Vanessa A. Franco Molina

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 08 - PRÉDIO 6 – Departamento de Música (CMU)
SESSÃO 11
Coordenador: Gisela Castro

Da Terapia à sala de aula: o ethos cambiante do Homem H e a construção da identidade masculina na marca The Love School **-** Karla Regina Macena P. P. Bronsztein, Emanuelle Gonçalves Brandão Rodrigues
Juventude conectada: nativos da cultura digital **-** Juliano Ferreira de Sousa
Couchsurfing: identidades em trânsito **-** Jhonathan Wilker da S. Pino
Alimentação, identidade e exposição: uma análise da troca comunicativa nas imagens da rede social Instagram **-** Helena Jacob

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 09 - PRÉDIO 6 – Departamento de Música (CMU)
SESSÃO 12
Coordenador: João Freire Filho

A invisibilização identitária da lusofonia na Folha de S. Paulo e O Globo **-** Jose Cristian Goes, Elton Antunes
O que é ser doente? Blogues de pessoas com doenças crônicas e construção identitária **-** Bruna Rocha Silveira

Plus size: sentidos simbólicos e práticas culturais na construção de um novo corpo - Karen Grujicic Marcela
Cuba, Mídia, Realidade e Mito Uma escrita sobre a representação de Cuba na imprensa brasileira (2011-2015) - Amanda Barbosa Xavier Cotrim

Dia 02/04 – das 14h – 16h
SALA 08 - PRÉDIO 6 – Departamento de Música (CMU)
SESSÃO 13
Coordenador: Gisela Castro

A Cidade como Linguagem: O uso de elementos clássicos nas fachadas dos novos Edifícios Empresarias em São Paulo -Juliana Monticelli Bueno
Cultura e poder nas representações de brasilidade pela marca Johnnie Walker - Pauline Neutzling Fraga, Ada Cristina Machado da Silveira
Consumo midiático juvenil em experiências cosmopolitas: entre o entretenimento global e a participação local - Viviane Riegel
"Série Ó Paí, Ó": Oralidade e Configurações Identitárias na Mídia Televisiva - Dayse Porto Santana
Marca Perú / Farsa Perú: ¿Un país en construcción? - Elder Alejandro Cuevas Calderon

Dia 02/04 – das 14h – 16h
SALA 09 - PRÉDIO 6 – Departamento de Música (CMU)
SESSÃO 14
Coordenador: João Freire Filho

¿Narco cultura? Trazos para un mapa de las dimensiones culturales y comunicativas del narcotráfico, a partir del caso colombiano - Leandro Peñaranda
Lugares multiterritoriais: os grupos no facebook de migrantes brasileiros na Suécia - Laura Roratto Foletto
Como comunicar inovação para as identidades culturais ibero-americanas? - Edson Capoano
Senegaleses na mídia: uma aproximação às representações de novos fluxos de migrações transnacionais para o estado do Rio Grande do Sul -Liliane Dutra Brignol
A identidade cultural na construção do vínculo eleitoral: análise da propaganda política das eleições de 2014 - Lilian Carla Muneiro, Merilyn Escobar de Oliveira

Dia 02/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 08 - PRÉDIO 6 – Departamento de Música (CMU)
SESSÃO 15
Coordenador: Gisela Castro

Pernambuco na tela do Jornal Nacional - Renata Echeverria Martins
O ex-presidente do Paraguai Fernando Lugo no telejornalismo brasileiro e no imaginário fronteiriço - Roberta Brandalise
As Jornadas de Junho: identidades do sujeito manifestante - Marcos Rogério Martins Costa
Comunicação e identidades - uma análise de depoimentos de imigrantes do Museu da Imigração de São Paulo - Cristiane Batista Santana
Do terreiro ao templo: a transição de Exu para o culto da Igreja Universal do Reino de Deus - Ivana Soares Paim

Dia 02/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 09 - PRÉDIO 6 – Departamento de Música (CMU)
SESSÃO 16
Coordenador: João Freire Filho

A brasilidade na Copa do Mundo de 2014 - Estudo sobre as estratégias imagéticas de comunicação da Fifa e da Rede Globo durante a edição brasileira do Mundial de Futebol - Anderson Gurgel Campos

O Brasil aos olhos da FIFA: análise semiótica da vinheta de abertura da Copa do Mundo 2014 - Maria Carolina Silva Rocha Vieira

De olho na telinha: a Copa do Mundo de 2014 e as sociedades indígenas - Nathalia Maria Cohen Pinheiro, Ivânia dos Santos Neves, Vivian de Nazareth Santos Carvalho

Publicidade, Futebol e Cultura: como reconhecer a função dos elementos utilizados nas vinhetas das emissoras de TV durante a Copa do Mundo de 2014? - Nathaly Barbieri Marcondes Cesar

A Identidade Brasileira na Copa Do Mundo De 2014: Análise das narrativas do El País - Paulo Henrique Soares de Almeida

PROGRAMAÇÃO - DTI – 6 - COMUNICAÇÃO E CULTURA DIGITAL

Coordenação Colegiada: Eugênio Trivinho - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (Brasil)
Francisco Campos Freire – Univ. Santiago de Compostela (Espanha)
María Elena Meneses – Instituto Tecnológico de Monterrey (México)
Carlos del Valle (Universidade de La Frontera (Chile)
Suely Fragoso- Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil)

Dia 31/03 – das 14h – 16h
SALA 201 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 1: COMUNICAÇÃO E MÉTODOS DE ABORDAGEM NA CIBERCULTURA
CAPITAL CULTURAL DIGITAL | CAPITAL INFORMACIONAL | CAPITAL COGNITIVO
Coordenador: Eugênio Trivinho

La evolución de la presencia e impacto de los investigadores de comunicación en las redes sociales digitales científicas **-** Francisco Campos-Freire
Redes sociais e metodologia: novos caminhos para as pesquisas de comunicação **-** Alexandre Bonacina
Indicadores cualitativos para monitorear la sociedad de la informacion y el conocimiento en Iberoamérica **-** Alma Rosa Alva De La Selva
Construção de capital cultural digital e reconfigurações no processo formativo **-** Cláudia Maria Moraes Bredarioli
Hábitos de informação e o processo de serendipidade: contribuições do pensamento flusseriano para a abordagem epistemológica dos estudos de cognição e capacidade criativa **-** Aline Cristine Sant Ana

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
SALA 201 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 2: LICENÇAS CRIATIVAS | PROJETO EDITORIAL | AUTOCENSURA |
CURADORIA DE CONTEÚDO E COMPARTILHAMENTO DO SABER
Coordenador: Eugênio Trivinho

A socialização da TV digital brasileira: o uso de licenças criativas como forma de socializar conteúdos e desenvolvimento local **-** Cláudio Márcio Magalhães, Lúcio Marcos do Bom Conselho
Projeto multimiográfico em revistas digitais para tablet: um estudo experimental com a National Geographic **-** Francisco Rolfsen Belda, Danilo Leme Bressan
Redes sociais digitais e discussão de assuntos polêmicos: quando o bullying dos amigos pode levar à autocensura **-** Márcia Siqueira Costa Marques
O curador de conteúdo como novo agente no campo da consagração **-** Aurélio Tsuguio Sakuma
As estrelas e as coisas: um estudo dos usos do ciberespaço na astronomia amadora **-** Walter Eler do Couto

Dia 31/03 – das 14h – 16h
SALA 202 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 3: INTERAÇÃO HUMANO-MÁQUINA | PROCESSOS DE MEDIAÇÃO | MEDIALIDADE
Coordenador: Carlos Del Valle

Comunicação mediada por pensamentos **-** Sebastião Squirra
Do modus operandi ao modus vivendi: uma nova percepção de interfaces **-** Eduardo Zilles Borba, Marcelo Knorich Zuffo
A medialidade hiperativa da imagem digital **-** Eduardo Louis Jacob
Processos de mediação com QR Code **-** Felipe Parra

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
SALA 202 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 4: MEIOS DE MASSA E MEIOS DIGITAIS: CONSONÂNCIAS E CONFLITOS
Coordenador: Carlos Del Valle

Comunicación e cultura dixital: as redes sociais e as plataformas móbiles nas radiotelevisións públicas da Unión Europea - Francisco Campos-Freire
La radio y su transformación en la era digital: rutinas y nuevas competencias en los periodistas radiofónicos - Sílvia Espinosa Mirabet
Conflito de interesses: a mídia tradicional não cabe na Web - Affonso Henriques da Silva Real Nunes
Todas as telas: um estudo sobre as tecnologias digitais da comunicação - Brenda Parmeggiani
Televisão na era da convergência digital - Gabriel Souza, Fernanda Sagrilo Andres
"Sou blogueira da Capricho": um ensaio sobre formações discursivas - Issaaf Santos Karhawi

Dia 31/03 – das 14h – 16h
SALA 204 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 5: CULTURA, ECOLOGIA DAS MÍDIAS E AMBIENTES DIGITAIS
Coordenador: Suely Fragoso

Tecnopedagogia dos smartphones: a perspectiva ecológica de um Hermes supliciado - Carlos Affonso dos Santos Mello
A Noosfera como arquivo de cultura: o repasse cultural analógico coexistindo com a lógica digital de comunicação - André Luis Nakamura
O museu virtual como ecossistema comunicativo - Valter Frank de Mesquita Lopes
Cultura digital: a (re)configuração da linguagem da comunicação no Facebook
Tanisse Paes Bóvio Barcelos Cortes, Analice de Oliveira Martins
O digital como elemento de inclusão das pessoas em situação de desvantagem psíquica - Hadi Saba Ayon

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
SALA 204 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 6: MODELOS DE COMUNICAÇÃO [PÚBLICA, POLÍTICA, DIPLOMÁTICA E ORGANIZACIONAL] NA CULTURA DIGITAL
Coordenador: Suely Fragoso

Desafios e perspectivas para a comunicação com empregados no cenário digital contemporâneo- Renato Martinelli Gandara Martins
As organizações nas redes sociais: visão estratégica ou apenas "quero estar na rede"? - Laura Santana, Josefa Gomes de Farias, Luciane de Oliveira Bonaldo
A representatividade do eleitor diante da comunicação política das eleições 2014: participação e influência nas redes sociais on-line - Roberto Bianchi Catarin
Blog Jovens Diplomatas: narrativas a serviço da informação - Ingrid Baquit Correia
Comunicação pública digital: informação, transparência e participação: um estudo sobre a experiência dos portais americanos: Environmental Protection Agency e White House - Aline Cristina Camargo

Dia 31/03 – das 14h – 16h
SALA 205 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 7: HORIZONTES DO JORNALISMO (I)
Coordenador: Jorge Miklos

O xornalismo participativo cobra forza en España da man dos dispositivos móbiles - Carlos Toural Bran, Xosé López García

Identidade jornalística no contemporâneo: Whatsapp como reforço do papel de mediação entre poder público e audiência **-** Cristine Gerk Pinto Carneiro
Colaboração, independência e multiplicidade no site Cartoon Movement Ariel Lara de Oliveira
Relação leitor/autor na atualização do jornalismo virtual **-** Simone Rodrigues Barreto
É o algoritmo, estúpido **-** Paulo Pinheiro

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
SALA 205 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 8: HORIZONTES DO JORNALISMO (II)
Coordenador: Francisco Campos-Freire

Estratégias de inovação no jornalismo: a Copa das redes sociais **-** Isadora Ortiz de Camargo
Cibercultura e jornalismo: análise da cobertura da Copa do Mundo feita pelo site YouPix **-** Felipe de Oliveira Mateus
O telejornal como um produto expandindo no contexto de convergência **-** Dannilo Duarte Oliveira
Comunicação em tempos transmidiáticos: o jornalista e o webdocumentário **-** Sílvio Henrique Vieira Barbosa
O cenário do financiamento coletivo e as suas possibilidades de autonomia para o jornalismo investigativo **-** Samantha Sasha de Andrade

Dia 01/04 – das 14h – 16h
SALA 201 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 9: REFLEXÕES SOBRE IMAGEM E FOTOGRAFIA
Coordenador: Suely Fragoso

Atrevimentos visuais: o homem comum e a beleza da vida ordinária no Instagram **-** Isabel Sant'Anna Andrade Costa Lima
Quebra do automatismo fotográfico: uma investigação através dos modos de existência **-** Leonardo Pastor Bernardes Rodrigues
A fotografia publicitária no Instagram: estudo de caso das marcas Tiffany & Co., Nespresso e Okley **-** Doreen Solveig Hermanstadt Roirand
Tablet e imaginário: um estudo de comunicabilidade a partir do trabalho mimético com imagens em desenhos de crianças do primeiro ano do ensino fundamental - Tiago da Mota e Silva

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 201 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 10: JOGOS DIGITAIS E INFOGRAFIA MULTIMÍDIA
Coordenador: Suely Fragoso

A narração da experiência capitalista nos jogos sociais **-** Calícia Matos Faria de Abreu
Comunicação e participação nos jogos digitais **-** Marcelo Simão de Vasconcellos, Flávia Garcia de Carvalho
O Spore como alternativa na introdução de conceitos evolutivos **-** Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro Moita, Renan Gomes Trindade da Silva, Rosemberg Gomes Trindade da Silva
O conceito da convergência midiática na infografia animada no portal do Almanaque Abril **-** Carina Pascotto Garroti
Infografia multimídia como objeto de aproximação entre ciência e sociedade **-** Ruana da Silva Maciel

Dia 01/04 – das 14h – 16h
SALA 202 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 11: MOVIMENTOS SOCIAIS E REDES DIGITAIS: MEDIAÇÃO, ATORES E REPRESENTAÇÕES
Coordenador: Carlos Del Valle

Medi@ção: aspectos da comunicação mediada por computador nos protestos contra aumento da tarifa em 2015 - Estudo de caso do MPL-SP - Vinicius Martins Carrasco de Oliveira
Deliberação na sociedade midiatizada - Anelisa Maradei
Convergências e Divergências Midiáticas nas Jornadas de Junho no Brasil - Luz Mariana Blet, Tiago Monteiro
As representações sociais dos participantes das manifestações de junho de 2013 no Brasil através das mídias digitais - Lucas Sant'Ana Nunes

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 202 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 12: SUJEITO, GÊNERO E COMPORTAMENTO EM REDE
Coordenador: Carlos Del Valle

Sujeito e espaço cibridizados - Mauricio Barbosa da Cruz Felicio
Não sou/ não curto: sentidos midiatizados de masculinidade, feminilidade e classe social nos discursos de apresentação do aplicativo Grindr - Rafael Grohmann
Riscos e oportunidades na relação com a internet na visão das crianças cearenses - Thinayna Mendonça Máximo
#JuventudeConectadaBrasil: mudanças no comportamento dos atores em rede - Brasilina Passarelli, Fabiana Grieco Cabral de Mello Vetritti

Dia 01/04 – das 14h – 16h
SALA 204 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 13: FORMAS DE APROPRIAÇÃO TECNOLÓGICA E PARTICIPAÇÃO |
LAÇO SOCIAL, RELACIONAMENTO E CONVERSAÇÃO
Coordenador: Eugênio Trivinho

A economia de atenção vista através das centralidades em grafos das relações formadas dentro das conversações do #NaoVaiTerCopa no Twitter - Jean Maicon Rickes Medeiros
Aplicativos de conversação: usos e apropriações cotidianas por jovens universitários - Diocsianne Correia de Moura, Graziela Bianchi
Em busca de conexão: diferentes perspectivas no estudo de relacionamentos na rede - Paula Rebello Magalhães de Oliveira, Ana Beatriz Pereira de Andrade
Os conceitos de ideal comunitário e pós-modernismo de Maffesoli na formação do laço social na TV e em sites de redes sociais: o uso da #globodeouronoviva no Twitter - Mario Abel Bressan Junior, Cristiane Finger Costa
Antecedentes do comportamento de lealdade dos apoiadores luso-brasileiros em plataformas de crowdfunding - Bartos Bernardes, Rafael Lucian
A Copa em tweets: análise comparativa do uso das hashtags #EstadaonaCopa e #BairristanaCopa - Gabriela da Silva Zago

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 204 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 14: MIDIATIVISMO | CIBERATIVISMO | NET-ATIVISMO
Coordenador: Eugênio Trivinho

Contribuições para o estudo do net-ativismo a partir de uma leitura de Thomas Hobbes e Pierre Clastres: entre a soberania e a chefia - Erick Andre Roza
Do ativismo ao netativismo: as nuances da ação nas redes digitais - Kalyne de Souza Vieira
A importância da estética para o ciberativismo: o caso Anonymous no Brasil - Luciana Ribeiro Rodrigues
Nós somos Anonymous: as relações comunicacionais entre o Coletivo Anonymous e as mídias de massa - Bruno Luiz Cardoso Tavares Antonio
Mídia Ninja: mobilização transmídia e midiativismo - Gustavo Padovani

Aplicativos Digitais, Governança Local e Sustentabilidade Urbana: Os Aplicativos Colab e Cidadera - Juliana Barbosa Zuquer Giaretta

Dia 01/04 – das 14h – 16h
SALA 205 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 15: DESAFIOS À EDUCAÇÃO (I): ENSINO-APRENDIZAGEM E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO
Coordenador: Francisco Campos-Freire

Comunidades Virtuais de Aprendizado: uma perspectiva hipermídia - Érica Masiero Nering
Jovens conectados: novos desafios para educação em tempos de "ciborguização" - Valdeci Reis, Geovana Mendonça Lunardi Mendes
O uso da mídia digital na educação: desafios e possibilidades - João Pedro Albino, Priscilla Aparecida Santana Bittencourt
Formas de produção e de utilização de vídeos educativos do YouTube Edu - Lorena Simone Nascimento Barros, Ed Porto Bezerra
Subversão de práticas de linguagem em Casas Seguras virtuais - Igor Gadioli Cavalcante

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 205 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 16: DESAFIOS À EDUCAÇÃO (II E À LITERATURA | NARRATIVA TRANSMÍDIA | PROCESSOS DE SIGNIFICAÇÃO
Coordenador: Francisco Campos-Freire

A cultura digital e suas implicações no ensino-aprendizagem de inglês: uma análise com foco na rede social Facebook - Paulo Boa Sorte, Ana Karina de Oliveira Nascimento, Daniele Barbosa de Souza Almeida
Leituras multimodais e a cultura digital: imagens e as aulas de inglês - Maria Amália Vargas Façanha
Capitães da Areia e suas possibilidades expansivas utilizando elementos da narrativa transmídia - Daniella de Jesus Lima, Andrea Cristina Versuti
Minicontos e webcomics: literariedades na cultura digital - Rosemary Conceição dos Santos
Leitura e sentido: processos de significação na comunidade de ficção científica da plataforma de autopublicação Wattpad - Luiza Carolina dos Santos

Dia 02/04 – das 14h – 16h
SALA 201 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 17: PARTICIPAÇÃO COLABORATIVA E SUAS REPERCUSSÕES | AUDIÊNCIAS, FÃS E CONSUMIDORES
Coordenador: Suely Fragoso

Social TV no Brasil e as razões para os usuários comentarem em tempo real: a minissérie "Felizes para sempre?" e sua repercussão no Twitter - Vitor Lopes Resende
Formatos participativos em rede: a propagação das criações videográficas inseridas no YouTube - Deborah Susane Sampaio Sousa
Charlie Hebdo: a repercussão ampliada em memes e hashtags - Liliane de Lucena Ito
O fandom Clanessa como audiência transmídia - Geane Carvalho Alzamora, Arthur Guedes Mesquita, Tiago Barcelos Pereira Salgado

Dia 02/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 201 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 18: CONSUMO E ENTRETENIMENTO NA CIBERCULTURA
Coordenador: Suely Fragoso

Colaboração e cooperação: semelhanças e diferenças para entender o consumo colaborativo no mundo digital - Eva Jussara Carvalho Furtado
Consumo cultural híbrido de jovens universitários: entretenimento e cibercultura como articuladores cosmopolitas - Renato Mader, Wilson Roberto Bekesas
Na alegria e na tristeza o show não pode parar! Convocação ao entretenimento, comunicação e consumo nas mídias sociais - Gracy Cristina Astolpho Duarte
A sociedade no século XXI: a ostentação do self - Deise Balek Lahoz
Transformações do consumo de música nas redes digitais: uma análise dos serviços de streaming Spotify, Rdio e Deezer - Leonardo De Marchi
Comunicação, tecnologia e consumo: estratégias e discursos de projetos sociais em plataformas de crowdfunding - Eduardo Manente Batista

Dia 02/04 – das 14h – 16h
SALA 202 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 19: TEMPO E VELOCIDADE COMO VALORES SOCIAIS | VIGILÂNCIA ELETRÔNICA
Coordenador: Carlos Del Valle

A velocidade do aprisionamento: a infovigilâcia como controle da vida - Mario Finotti Silva
Vigiar para punir: as mídias digitais como ferramenta para prevenir e conter ações criminosas - Soraia Herrador Costa Lima de Souza
A pressa não é inimiga da perfeição: o tempo como valor social contemporâneo e sua apropriação pelos discursos da comunicação com o mercado - Martin Kuhn

Dia 02/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 202 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 20: RELIGIOSIDADE E MORTE NO CIBERESPAÇO
Coordenador: Carlos Del Valle

Santuários digitais - José Cláudio Alves de Oliveira
Religião midiatizada e ciberespaço: perspectivas teórico-crítica para os campos acadêmico e midiático - Jorge Miklos
Produzindo o sagrado pelas redes sociais: a interação dos fiéis com o Templo de Salomão no Instagram - Jenifer Rosa De Oliveira
A ação comunicativa entre usuários da página ADPB Oficial no Facebook e suas estratégias de comunicação - Odlinari Ramon Nascimento da Silva, Juciano de Sousa Lacerda
Eterni.me: a tele-existência após a morte - Deusiney Robson de Araújo Farias, Cintia Dal Bello

Dia 02/04 – das 14h – 16h
SALA 204 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar
SESSÃO 21: PUBLICIDADE, MARCAS E AUTOEXPRESSÃO NA VISIBILIDADE DIGITAL
Coordenador: Francisco Campos-Freire

O impacto da cultura digital no trabalho publicitário - Andrea Medrado
Ressignificando o espaço urbano: comunicação mobile na publicidade da marca Victoria's Secret - Vicente Martin Mastrocola
A estratégia de comunicação digital da marca Brasil: analisando o perfil do Visit Brasil no Instagram - Vanessa Tonelli da Silva
Este sou eu: a elaboracão de selfies como forma de destaque social - Pietro Giuliboni Nemr Coelho
De olho no look do dia: bricolagem do eu na blogosfera - Kareen Terenzzo, Gisela Castro

Dia 02/04 – das 16h – 18h30
SALA 204 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 2º. andar

SESSÃO 22: ANONIMATO | MEMÓRIAS DIGITAIS E ESQUECIMENTO | FÃS E ANTIFÃS | *FANPAGES* E *FANSITES*

Coordenador: Francisco Campos-Freire

Traços do oblivionismo nas memórias digitais: uma análise do Google e seus mecanismos de disponibilização e selecionamento dos conteúdos em rede **-** Diogo Andrade Bornhausen

Anonimato e Internet: utopia ou possibilidade? **-** Manuela do Corral Vieira

Comunidades emocionais e dissenso na rede: o caso dos antifãs de funk no Brasil **-** Simone Evangelista Cunha

Evolução tecnológica e a interatividade com o consumidor internauta por meio do discurso imagético **-** Suelen Fernanda de Camargo

Propagação de conteúdo cultural e educativo através do Facebook: fanpage da Rádio Unesp FM **-** Christiane Delmondes Versuti

PROGRAMAÇÃO - DTI – 7 - DISCURSOS E ESTÉTICAS DA COMUNICAÇÃO

Coordenação Colegiada: Anabela Gradim – Universidade da Beira Interior (Portugal)
Ana Claudia de Oliveira - Pontifícia Univ. Católica de SP (Brasil)
Eliseo Colón - Universidade de Puerto Rico (Puerto Rico)
Luis Mauro de Sá Martino – Faculdade Cásper Líbero (Brasil)

Dia 31/03 – das 14h – 18h30
SALA 242 - PRÉDIO 1 – Departamento de Biblioteconomia e Documentação (CBD) – 2º. andar
SESSÃO 1: Estética das mídias digitais
Coordenador: Luis Mauro de Sá Martino

***Interface gráfica: interconexão com a arte e a comunicação* -** Marina Jugue Chinem
***Nas tramas do acontecimento: Charlie Hebdo e o tensionamento entre discurso de ódio e a liberdade de expressão* -** Aline Roes Dalmolin
***Possibilidades narrativas nas mídias digitais* -** Andrea Limberto
***Audiovisual interativo para as mídias digitais: análise do jogo narrativo de Framed* -** Bruno Jareta de Oliveira

16-16h30 – Intervalo

***Discurso nas novas mídias: Análise crítica das postagens do Facebook do Hospital de Urgências de Goiânia* -** Claudomilson Fernandes Braga, José Antônio Ferreira Cirino
***Comunicação heterogênea e ação artística tecnológica: reflexões sobre a Teoria Ator-Rede no contexto da obra de arte digital* -** Eli Borges Júnior
***A cor nas plataformas digitais: uma análise dos discursos multimodais de marcas contemporâneas* -** Flavia Igliori Gonsales

18-18h30 – Debate Geral

Dia 31/03 – das 14h – 18h30
SALA 258 - PRÉDIO 1 – Departamento de Biblioteconomia e Documentação (CBD) – 2º. andar
SESSÃO 2: Estética da mídia impressa
Coordenador:

***Além dos boletins de ocorrência: uma análise discursos midiáticos sobre a violência contra a mulher* -** Bárbara Nascimento de Oliveira
***ELLA, Cristina Fernández de kirchner en las tapas del diario Clarín* -** Bettina Pinto Aparicio
***Bem-estar e cuidado de si: as imbricações entre jornalismo de revista e processos de subjetivação neoliberal* -** Bruna Mariano Rodrigues
***Discurso democrático brasileiro: A hipótese de um significante vazio* -** Camila Wada Engelbrecht

16-16h30 – Intervalo

***O bem comum, o poder e a liberdade no discurso político: uma análise das noções de política enunciadas no Jornal da Paraíba e no Correio da Paraíba* -** Clara Bezerril Câmara
***Duas capas, dois momentos culturais: como o discurso das Vogue de 1980 e 2013 definem seus leitores* -** Daniela Oliveira Brisola
***Simulacros do luxo na fotografia de moda: os editoriais de moda da seção estilo por menos da revista ele* -** Liana Costa do Carmo

18-18h30 – Debate Geral

Dia 31/03 – das 14h – 18h30
SALA 260 - PRÉDIO 1 – Departamento de Biblioteconomia e Documentação (CBD) – 2º. andar
SESSÃO 3: Discurso e operação de tradução
Coordenador: Anabela Gradin

A moeda - a estética de um discurso na percepção da imagem do corpo social entre as linguagens - Carina Gonzalez Sousa
Acompanhamento de processos na construção de uma pesquisa artística - Edmilson Forte Miranda Júnior, Antonio Wellington de Oliveira Junior, João Vilnei de Oliveira Filho
O papel da comunicação estética na construção de comunidades afetivas - Eduardo Cardoso Braga
Comunicação e arte: a tradução intersemiótica como processo de produção de sentidos - Fernanda Maria Lozano Monteiro Sanches

16-16h30 – Intervalo

As relações éticas entre jornalistas e fontes: o fio sinuoso em O Jornalista e o assassino, de Janet Malcolm - Francielle Maria Modesto Mendes
Imagens e visões dos rostos: contribuições conceituais para a compreensão dos fenômenos de subjetivação e assujeitamento no campo das estéticas da comunicação - Frederico da Cruz Vieira de Souza
Do disco ao filme: performances vocais em André Abujamra - Geórgia Cynara Coelho de Souza Santana

18-18h30 – Debate Geral

Dia 31/03 – das 14h – 18h30
SALA DA CONGREGAÇÃO - SALA 242 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 1º. andar
SESSÃO 4: Estética e discurso das artes
Coordenador: Ana Claudia Mei Alves de Oliveira

O antropomorfismo nos quadrinhos autorais: personagens e narrativas - Diego Emmanuel de Kerchove de Denterghem
Fontes-personagens: a reportagem vestida de literatura em "o olho da rua" - Francisco Aquinei Timóteo Queirós
Aparições monstruosas: a ambivalência sígnica em Maurice Sendak - João Victor de Sousa Cavalcante
O Museu e seu Potencial Estético a partir da Semiótica - Lívia Cristina de Souza Machado

16-16h30 – Intervalo

Marina Abramovi: diário da performance "512 Hours" - Luciana Chen
A estética da história em quadrinhos - Norma Discini
Imaginário e tecnologia: sobre ficção científica e mitologia contemporânea - Paulo Emílio de Paiva Bonillo Fernandes

18-18h30 – Debate Geral

Dia 01/04 – das 14h – 18h30
SALA 242 - PRÉDIO 1 – Departamento de Biblioteconomia e Documentação (CBD) – 2º. andar
SESSÃO 5: Estética das mídias digitais
Coordenador: Luis Mauro de Sá Martino

Fórmulas de páthos: vultos e sobrevivências em retratos de candidatos presidenciais publicados na internet no ano de 2014 - Leandro de Bessa Oliveira
Games e saúde: promoção em práticas de significação - Lucia Lemos
A produção de sentidos no trabalho artístico de Helga Stein: Uma performance ciberfeminista? - Paolla dos Santos Souza
Memória, imaginário e ideologia nos memes sobre os debates eleitorais 2014 - Ricardo José Sékula

16-16h30 – Intervalo

O discurso de cientistas escritores em ensaios curtos impressos - Luiz Fernando Dal Pian Nobre
Além dos muros da escola: obesidade e positivação do bullying na mídia - Marianna Ferreira Jorge
Estruturação discursiva na infografia: análise de elementos textuais e imagéticos - Kelly De Conti Rodrigues

18-18h30 – Debate Geral

Dia 01/04 – das 14h – 18h30
SALA 258 - PRÉDIO 1 – Departamento de Biblioteconomia e Documentação (CBD) – 2º. andar
SESSÃO 6: Estética audiovisual
Coordenador:

A casa como sistema de comunicação e seu processo de autorregulação: análise da série de TV Downton Abbey - Ben-Hur Bernard Pereira Costa, Maria das Graças Pinto Coelho
Análise crítica, histórica - Social e semiótica: o discurso não dito por Chaplin - Carlos Alberto de Cicco Ferreira Filho
As "Verdades" Discursivas no Jornalismo Popularesco: Análise dos televisivos Documento Especial, Aqui Agora e Balanço Geral - Carlos Alberto Garcia Bierath, Eliza Bachega Casadei
Proposições enunciativas da maconha medicinal na mídia brasileira: uma análise do documentário Ilegal - Carolina Fernandes da Silva Mandaji

16-16h30 – Intervalo

Pode o cinema mudar o mundo? A empatia e as alterações na legislação francesa a partir dos filmes Indigènes e Welcome - Eliane de Oliveira
Promocionalidade televisual transmidiática: reflexões acerca da análise paratextual - Janderle Rabaiolli
Para onde caminha a Música Popular Urbana Brasileira, com suas Novas Estéticas de Comunicação? - Marlise Borges de Lima

18-18h30 – Debate Geral

Dia 01/04 – das 14h – 18h30
SALA 260 - PRÉDIO 1 – Departamento de Biblioteconomia e Documentação (CBD) – 2º. andar
SESSÃO 7: Discurso e operação de tradução
Coordenador: Anabela Gradin

Bodoc, Kenny y la traducción - María Inés Arrizabalaga
Poesia da caixa preta_ Wesley Duke Lee e sua transcriação de Paranoia - Mariana Outeiro da Silveira
De canção a audiovisual: adaptação de Eduardo e Mônica em filme da vivo -Paulo Francisco Mantello
Estética Nerd e os saberes policiais: a confissão e a representação do crime em Criminal Minds - Bruno da Costa Maya

16-16h30 – Intervalo

A poesia em trânsito nas semiosferas: mídias, signos e as metonímias móbiles - Therence Santiago Alves Feitosa
Dimensões Estéticas no conceito de Comunicação: uma investigação preliminar - Luis Mauro Sá Martinho
A moda como sistema autopoiético: autorreferência e heterorreferência em cena no desfile "The Horn of Plenty", de Alexander McQueen - Daniela Andrade Jara

18-18h30 – Debate Geral

Dia 01/04 – das 14h – 18h30
SALA 102 - EGON SCHADEN - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 1º. andar
SESSÃO 8: Estéticas do Consumo
Coordenador: Ana Claudia Mei Alves de Oliveira
Comunicação, Consumo e Entretenimento: a Construção Diegética da Marca Apple no Filme Jobs - Beatriz Braga Bezerra
Booktrailers: micronarrativas que capturam o leitor para o consumo de livros - Dorama de Miranda Carvalho
Estratégia do espetáculo religioso - Aparecida dos 12 milhões de fiéis - Flávia Gabriela da Costa Rosa, Malena Contrera
A vida ideal - os discursos midiáticos e a construção de ideais de trabalho e consumo - Renata Presa Hermann

16-16h30 – Intervalo

Vestuário e subjetividades na cultura evangélica e suas representações no ciberespaço - Rita de Cássia Gonçalo Alves
O discurso eletrônico do universo automotivo: um estudo sobre o novo e a novidade - Rodrigo Daniel Sanches
A exploração imaginária e incitação do consumo pela mensagem visual das vitrines - Sergio Marilson Kulak, Rodolfo Rorato Londero

18-18h30 – Debate Geral

Dia 02/04 – das 14h – 18h30
SALA 242 - PRÉDIO 1 – Departamento de Biblioteconomia e Documentação (CBD) – 2º. andar
SESSÃO 9: Estéticas dos discursos da cidade e da fotografia
Coordenador: Anabela Gradin

Leitura sincrética: ponte sem passagem - Danielly de Souza Campos
A reescritura plástica dos imóveis da Rua dos Pinheiros e seus impactos nas interações locais - Graziela Fernanda Rodrigues
A economia da atenção do escândalo político: subjectividade e aisthesis informativa - Helder Filipe Rocha Prior
São Paulo nas enunciações de uma metrópole - Simone Bueno da Silva

16-16h30 – Intervalo

A estética fotográfica de Sebastião Salgado como abordagem significativa para a Divulgação do Meio Ambiente - Flaviano Silva Quaresma
Sentidos Possíveis - Análise do discurso de fotografias jornalísticas sobre favelas cariocas - Janaina Dias Barcelos

Fotojornalismo esportivo: Entre a vitória e a derrota: a cobertura imagética da participação do Brasil na Copa 2014 - Neide Maria Carlos

18-18h30 – Debate Geral

Dia 02/04 – das 14h – 18h30
SALA 258 - PRÉDIO 1 – Departamento de Biblioteconomia e Documentação (CBD) – 2º. andar
SESSÃO 10: Estética da publicidade e do consumo
Coordenador: Ana Claudia Mei Alves de Oliveira

Signos da alimentação-diversão: sentidos possíveis da publicidade de alimentos infantis - Cinira Baader
A publicidade oficial e o desenvolvimento da Amazônia brasileira - Danielle Tavares Teixeira
O uso humor na propaganda: análise do filme slow dove men+care - Natália Azevedo Coquemala
"Somos produto da natureza": a natureza apresentada em vídeos publicitários dos produtos da linha natura EKOS - Thaís Presa Martins, Nadia Geisa Silveira de Souza

16-16h30 – Intervalo

A velhice no olhar do adulto contemporâneo - Tiemy da Silva Moura, Sandra Souza
O discurso de convocação do empreendedor e da estética da mercadoria no manual sobre investidores-anjos promovido pelo site "angelsclub.com" - Walfredo Ribeiro de Campos Junior
Blogs de viagem: a criatividade como dispositivo biopolítico na promoção de um consumo alternativo - Adriana Lima de Oliveira, Daniel Afanador Jiménez, Tânia Márcia Cezar Hoff

18-18h30 – Debate Geral

Dia 02/04 – das 14h – 18h30
SALA 260 - PRÉDIO 1 – Departamento de Biblioteconomia e Documentação (CBD) – 2º. andar
SESSÃO 11: Estética audiovisual e sonora
Coordenador: Luis Mauro de Sá Martino

Energia, discurso e poder na Amazônia: análise dos materiais audiovisuais do planejamento empresarial das hidrelétricas no Rio Tapajós - Larissa Carreira da Cunha, Edna Maria Ramos de Castro
Promocionalidade televisual transmidiática: reflexões acerca da análise paratextual - Maria Lília Dias de Castro
O som que vemos e o som que ouvimos - Heloísa de Araújo Duarte Valente
Dever-dever e querer-dever: modalizações e regimes de sentido no filme As horas - Taís de Oliveira

16-16h30 – Intervalo

O racismo no futebol: um percurso narrativo - Valdenise Leziér Martyniuk, Mauro Maia Laruccia, Tarcyanie Cajueiro Santos
O discurso sagrado dos heróis da guitarra na mídia - Affonso Celso de Miranda Neto
A produção de sentido nas práticas interacionais de clipes musicais interativos: a experiência Just A Reflektor - Carlos Henrique Sabino Caldas

18-18h30 – Debate Geral

Dia 02/04 – das 14h – 18h30
SALA DA CONGREGAÇÃO - SALA 242 - PRÉDIO 1 – Departamento de Comunicações e Artes (CCA) – 1º. andar
SESSÃO 12: Estética da mídia impressa

Coordenador:

A felicidade ao seu alcance: relações de saber e poder no discurso da felicidade na literatura de autoajuda - Marcília Luzia Gomes da Costa Mendes, Geilson Fernandes de Oliveira

On-line x impresso: como a dinâmica dos meios interfere na qualidade do discurso jornalístico - Milena Ferreira Hygino Nunes, Carlos Henrique Medeiros de Souza

Discurso, interdição, liberdade de expressão: os discursos circulantes sobre o politicamente correto nas páginas da Folha de S. Paulo - Nara Lya Simões Caetano Cabral

Os Sentidos da Epidemia de Dengue nos Jornais O Estado de S. Paulo e Correio Popular - Nayana Duarte da Silva

16-16h30 – Intervalo

UPPs, megaeventos e produção de sentido: o discurso de O Globo e a legitimação da política de Segurança no Rio de Janeiro - Pedro Barreto Pereira

Design editorial multiplataforma: uma análise das "páginas negras" da revista trip - Kleiton Semensatto da Costa

A fragmentação do sentido nos atos de leitura - Jean Pierre Chauvin

18-18h30 – Debate Geral

PROGRAMAÇÃO - DTI – 8 - RECEPÇÃO E CONSUMO NA COMUNICAÇÃO

Coordenação Colegiada: Eneus Trindade – Universidade de São Paulo (Brasil)
Isabel Ferin – Universidade de Coimbra (Portugal)
Marcelo Guardia – Univ. Católica Boliviana San Pablo (Bolívia)
Nilda Jakcs - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Brasil)

Dia 31/03 – das 14h – 16h
SALA 20 - PRÉDIO 3 – Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 1
Coordenador: Isabel Ferin Cunha

A segunda tela como extensão da televisão digital - Dayanne Cristine de Oliveira Leite
Telenovela como matriz cultural: recepção discurso e formas de consumo - Helen Emily Nochi Suzuki, Maria Cristina Palma Mungioli
Consumo de telenovela por mulheres de diferentes classes sociais - Lirian Sifuentes
Consumo de telenovela por mulheres de diferentes classes sociais - Valquíria Michela John, Lourdes Ana Pereira Silva
Retratos do brasileiro no imaginário equatoriano - Lizbeth Kanyat

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
SALA 20 - PRÉDIO 3 – Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 2
Coordenador: Eneus Trindade

Publicidade, mídias digitais e recepção: analisando o processo comunicacional da prática do branded contente - André Bonfim dos Santos
Do jornalismo à publicidade: aplicação das teorias de gatekeeping e gatewatching através de outro olhar - Bruna Seibert Motta
Problematizando imagens de gênero - Denise Teresinha da Silva
Propaganda e Ciência: apontamentos sobre a recepção da comunicação publicitária na temática científica - Jane A. Marques, Weverton Raiol Gomes de Souza
Atenção no processamento de marcas anunciantes: um ensaio teórico sobre os níveis de atenção e suas implicações em termos de influência na memória do indivíduo receptor - Tais Pasquotto Andreoli, Andres Rodriguez Veloso
Manifestações estéticas do consumo - Clotilde Perez

Dia 31/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 21 - PRÉDIO 3 – Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 3
Coordenador: Isabel Ferin

Telas em toda a parte: reflexões sobre a recepção da telenovela brasileira - Neide Maria de Arruda
Nova Geração Brasil: a estética da recepção e a apropriação imaginativa em uma fanfiction de telenovela - Maria Clara Bezerra de Araújo, Afra de Medeiros Soares, Kenia Beatriz Ferreira Maia
Audiência transmedia reflexões sobre o consumo da telenovela brasileira - Marcela Costa
Ficção televisiva no Youtube: um estudo de recepção - Fernanda Castilho Santana
Novos caminhos da produção ficcional brasileira na era da hipertelevisão - Tomaz Penner

Dia 31/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 21 - PRÉDIO 3 – Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)

SESSÃO 4
Coordenador: Nilda Jacks

Consumo Midiático e Práticas Juvenis no Facebook: notas sobre o cenário brasileiro **-** Daniela Maria Schmitz, Erika Oikawa
O consumo de audiovisual na internet por jovens de Salvador **-** Regina Lucia Gomes Souza e Silva
Música serve para pensar: produção de sentido e apropriação do mundo pelo consumo musical juvenil **-** Dulce Mazer
Recepção, jovens e representações midiáticas no cenário escolar em Blumenau, Santa Catarina **-** Ofelia Elisa Torres Morales, Chirlei Diana Kohls
Niñas y niños ante el consumo/producción de contenidos cross-media **-** Andrea Lafaurie Molina

Dia 01/04 – das 14h – 18h30
SALA 20 - PRÉDIO 3 – Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 5
Coordenador: Marcelo Guardia

Cultura e consumo do livro intermediados pelas interações dos leitores no ambiente digital **-** Alessandra de Castro Barros Marassi
WWE: Um Universo de Lutas que Invadiu o Brasil **-** Carlos Cesar Domingos do Amaral
Rádio, convergência midiática e culturas populares **-** Daniel José do Nascimento Ferreira
De Hogwarts a Paraisópolis: Discurso e recepção da obra Harry Potter num contexto de capitalismo periférico **-** Marco Polo Ribeiro Henriques

16-16h30 – Intervalo

Tô desapegando! Quem acompanha?": um olhar etnográfico sobre as dinâmicas de consumo em um grupo de brechó no Facebook **-** Milena Pereira
A estereotipização da pobreza no Jornal Nacional: uma reflexão sob a ótica dos receptores de famílias de classe popular **-** Tissiana Nogueira Pereira

17h30-18h30 – Debates

Dia 02/04 – das 14h – 16h
SALA 20 - PRÉDIO 3 – Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 6
Coordenador: Eneus Trindade

Recepção da homoafetividade na teledramaturgia brasileira: consumo, representação e identidade homossexual. **-** José Aparecido Oliveira
Os homens que não amavam as mulheres e preferem a garota com a tatuagem de dragão: Um estudo sobre o consumo de Lisbeth Salander **-** Joselaine Caroline da Silva Santos
Sobre a recepção em tempos midiatizados **-** Rafael Fonseca Durmond

Dia 02/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 20 - PRÉDIO 3 – Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 7
Coordenador: Nilda Jacks

Construção de perfis identitários de frequentadores da internet: qual o lugar da sociodemografia? **-** Antonio Hélio Junqueira
Práticas dos fãs: consumo, engajamento e produtividade **-** Cintia Maria Gomes Murta

PROGRAMAÇÃO - DTI 9 - ESTUDOS DE COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

Coordenação Colegiada: Antonio Castilho Esparcia - Universidade de Málaga (Espanha)
Cleusa Scroferneker - Pontifícia Universidade Católica do RS (Brasil)
Ivone de Lourdes Oliveira – Pontifícia Univ. Católica de MG (Brasil)
José Miguel Túñez - Universidade Santiago de Compostela (Espanha)
Maria Aparecida Ferrari – Universidade de São Paulo (Brasil)
Maria Antonieta Rebeil – Universidad Anáhuac México Norte (México)

Dia 31/03 – das 14h – 16h
SALA 16 - PRÉDIO 3 - Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 1: Comunicação organizacional, conceitos e estratégias
Coordenador: Cleusa Maria Andrade Scroferneker

A relação entre comunicação e cultura organizacional em instituição católica de educação - Amanda Wanderley de Azevedo Ribeiro, João José Azevedo Curvello
Reflexão sobre o Planejamento da Comunicação Integrada em Instituições de Ensino Superior Privadas no Brasil - Sergio dos Santos Clemente Júnior, Mitsuru Higuchi Yanaze
Planejamento e avaliação da Comunicação em Universidade Públicas - Bianca Zanella Ribeiro, Francisco Gilson Rebouças Porto Junior
O Planejamento em Comunicação Organizacional: relato de experiência num campus universitário - Sheila Gomes dos Santos
Os papéis e as probabilidades da comunicação na Ouvidoria das Universidades Públicas - Tassiara Baldissera Camatti

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
SALA 16 - PRÉDIO 3 - Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 2: Comunicação digital e tecnologia
Coordenador: Miguel Tunez

A evolução da comunicação organizacional: como planejar em tempos de mídias sociais digitais?
Bianca Marder Dreyer -
Usuário-mídia: nova figura influenciadora para a Comunicação Organizacional? - Carolina Frazon Terra
Autopoiese da comunicação organizacional em redes sociais: uma análise da página da Prefeitura de Curitiba no Facebook - Alcioni Galdino Vieira
Reputação em época de mídias sociais – a crucialidade de conversar com o consumidor nos canais digitais Introdução - Dulce Margareth Boarni
Desafios das RP na Era dos Midia Sociais - José Gabriel Andrade

Dia 31/03 – das 14h – 16h
SALA 18 - PRÉDIO 3 - Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 3: Comunicação, sustentabilidade e responsabilidade social e interculturalidade
Coordenador: Maria Aparecida Ferrari

Comunicação ambiental e comunicação organizacional em prol da conscientização ambiental nas organizações - Juliane do Rocio Juski, Celsi Bronstrup Silvestrin
Comunicação Ecológica Empresa - consumidor: a ideia de crise em contextos de redes - ora Kaufman
Comunicação e Relacionamento Comunitário no licenciamento ambiental: reflexões a partir da instalação da Usina Hidrelétrica Belo Monte - Agatha Sant´Anna da Costa Franco
A Gestão da Comunicação Organizacional sob a perspectiva da Comunicação Pública para o Interesse Público e para a Sustentabilidade - Simone Denise Gardinali

O processo de comunicação e o desenvolvimento sustentável de micro e pequenas empresas (MPEs) brasileiras - Valdete Marines Cecato

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
SALA 18 - PRÉDIO 3 - Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 4: Assuntos públicos e estratégias de comunicação pública e publicidade
Coordenador: Antonio Castillo-Esparcia

Relaciones Públicas en las Instituciones. El Caso del Lobby en España - Antonio Castillo-Esparcia
Identidade e os profissionais de comunicação: Aspectos históricos e teóricos do processo de identificação do profissional de comunicação nas organizações - Bruno Pacheco Carramenha
Limites e possibilidades da liberdade de expressão no mundo do trabalho - Fernando Felicio Pachi Filho
Estratégias para a comunicação em C&T: das políticas públicas ao desenvolvimento de ações de comunicação organizacional em uma unidade de pesquisa - Giuliana Capistrano Cunha Mendes de Andrade
Exposição Universal de Milão 2015: a cidade-empresa em busca de uma (nova) imagem - Maria Helena Carmo, Ricardo Ferreira Freitas, Flávio Lins

Dia 01/04 – das 14h – 16h
SALA 16 - PRÉDIO 3 - Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 5: Comunicação organizacional, conceitos e estratégias
Coordenador: Cleusa Maria Andrade Scroferneker

As "relações humanas" como fator da gênese da comunicação nas relações de trabalho em organizações no Brasil - Claudia Nociolini Rebechi
Aproximações conceituais: mediações, relações públicas e relacionamentos - Éllida Neiva Guedes
Contribuições dos estudos da prática para os estudos de comunicação organizacional - Fábia Pereira Lima
A Mobilização dos Sentidos na Atividade: dimensão transgressora da comunicação organizacional - Gislene Feiten Haubrich
Comunicação com empregados e planejamento: princípios para uma abordagem teórica - Rozalia Del Gaudio, Paulo Henrique Leal Soares
O diálogo no contexo das organizações - Rosângela Florczak de Oliveira

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 16 - PRÉDIO 3 - Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 6: Comunicação digital e tecnologia
Coordenador: Miguel Tunez

#PeriferiaEntraEmCampo: as estratégias de comunicação e marketing do Conjunto Palmeiras na Copa do Mundo de Futebol de 2014 em Fortaleza - Sílvia Helena Belmino Manini
Portais corporativos e comunicação pública de ciência - Ana Paula Soares Veiga
A representação da crise hídrica no Estado de São Paulo: um paralelo entre o site da Sabesp e o site colaborativo faltouagua.com - Karol Natasha Lourenço Castanheira
Empreendedoras com sucesso profissional e de vida: espaços biográficos e relatos divulgados pelo Youtube - Katia Martins Valente
O desenvolvimento da inovação nas micro e pequenas empresas a partir da gestão do conhecimento e da comunicação digital - Tainah Schuindt Ferrari Veras

Dia 01/04 – das 14h – 16h
SALA 18 - PRÉDIO 3 - Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 7: Comunicação, sustentabilidade e responsabilidade social e interculturalidade
Coordenador: Maria Aparecida Ferrari

Cultura organizacional e práticas informais de resistência dos empregados na perspectiva da sociedade pós industrial - Cássia Aparecida Lopes da Silva
O impacto da cultura do país de origem no processo de internacionalização de multinacionais brasileiras: a experiência da Votorantim Cimentos - Denise Pragana Videira, Leila Gasparindo
Comunicação, cultura e consumo colaborativo: os significados de compartilhar bens e serviços no Brasil - Fernanda Gabriela de Andrade Coutinho
Comunicação da liderança através da abordagem apreciativa em uma cultura participativa: caso nutrimental - William Antonio Cerantola
Los principios filosóficos y los procesos de distribución como reflejo de la responsabilidad social organizacional en dos empresas transnacionales - Maria Antonieta Rebeil Corella
A comunicação estratégica pessoal na dinâmica organizacional aprendente - Manuel Joaquim de Sousa Pereira

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 18 - PRÉDIO 3 - Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 8: Assuntos públicos e estratégias de comunicação pública e publicidade
Coordenador: Antonio Castillos-Esparcia

Comunicação entre público e privado - Maria José da Costa Oliveira
O discurso construído pela área Relações com Investidores do Bradesco: uma análise do fact sheet - Marta Cardoso de Andrade, Hélder Uzêda Castro
Céu azul: comunicação para inspiração, comportamento econômico e inovação - o caso da Embraer - Jose Ricardo Bueno
Anúncios publicitários on-line: um estudo do website da Nestlé - Taís Steffenello Ghisleni
Branding e a rede de organizações por ariculação conceitual - Geferson Barths

Dia 02/04 – das 14h – 16h
SALA 16 - PRÉDIO 3 - Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 9: Comunicação organizacional, conceitos e estratégias
Coordenador: Cleusa Maria Andrade Scroferneker

Cleusa Maria Andrade Scroferneker: (re)visitando a comunicação organizacional - Isabella Almeida Vasconcelos Novais
Imagem corporativa e imagem urbana: relações de consumo e transferência de significado - Mara Lúcia Diniz de Assis
Reflexões acerca da competência comunicativa nas organização e inovação - Maria Eugênia Porém, Tamara de Souza Brandão Guaraldo, Raquel Cabral
Interações que estimulam o exercício avaliativo - Martha Nogeuira Domingues
Memória organizacional: os dois lados de uma mesma moeda – um estudo dos casos das empresas Diletto e Suco do Bem - Wanessa Valeze Ferrari Bighetti

Dia 02/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 16 - PRÉDIO 3 - Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 10: Comunicação, sustentabilidade e responsabilidade social e interculturalidade
Coordenador: Maria Aparecida Ferrari

Embrapa e Agricultura Familiar: um novo desafio para a comunicação organizacional - Carla Alessandra Timm
Egressos como fonte de informação para a gestão da qualidade dos cursos de ensino superior: análise das percepções dos ex-alunos do curso de Relações Públicas da ECA/USP - Maria Aparecida Ferrari, Ana Cristina da Costa Piletti Grohs

Relações Públicas e Interculturalidade –- Reflexões sobre comunicação e relacionamento - Fernanda Navarro Frizzi, Sonia Aparecida Cabestré
A estética barroca das organizações familiares através das discursividades organizacionais - Roberto José Ramos, Fernanda Lopes de Freitas
A visão mercadológica das empresas funerárias e suas estratégicas comunicacionais sob a nova ótica dos ritos fúnebres - Milena do Socorro Oliveira Albuquerque

Dia 02/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 18 - PRÉDIO 3 - Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 11: Assuntos públicos e estratégias de comunicação pública e publicidade
Coordenador: Antonio Castillos-Esparcia

Dimensión publicitaria de prácticas institucionales de comunicación de bien público: estudio del ejercicio publicitario de anunciantes sociales cubanos selecionados - Yadir González Hernández
As manifestações de junho de 2013 e o descompasso na comunicação pública da prefeitura municipal de São Paulo com a sociedade - Yara Lydia de Moraes Santos
A Comunicação de crise da BO 2010 e Aprendizagem organizacional - Zama Caixeta Nascentes
O storytelling como estratégia das Relações Públicas para a promoção da humanização - Bárbara Miano, Vânia Penafieri de Farias, Luiz Alberto Beserra de Farias
Música digital no Brasil e comunicação mercadológica: uma análise de estratégias de comunicação utilizadas por organizações no mercado de música digital brasileiro - Amanda Vieira Ferrari Gasparin

PROGRAMAÇÃO - DTI – 10 - COMUNICAÇÃO AUDIOVISUAL

Coordenação Colegiada: Ana Isabel Rodriguez – Univ. de Santiago de Compostela (Espanha)
Eduardo Vicente - Universidade de São Paulo (Brasil)
Gustavo Aprea – Univ. Nacional de General Sarmiento (Argentina)
Renato Luiz Pucci Jr. – Universidade Anhembi Morumbi (Brasil)

Dia 31/03 – das 14h – 16h
SALA 224 - PRÉDIO 4 - Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 1: PROBLEMAS DA FICÇÃO TELEVISIVA CONTEMPORÂNEA/PROBLEMAS DE LA FICCIÓN TELEIVISIVA CONTEMPORÁNEA / PROBLEMAS DA FICCIÓN TELEVISIVA CONTEMPORÁNEA
Coordenador:

***Novos realismos em narrativas audiovisuais: visibilidades encenadas* -** Rosana de Lima Soares
***Por um modelo de análise da complexidade narrativa na ficção televisual: o lúdico em evidência* -** Letícia Capanema
***Ficção televisiva brasileira na TV paga* -** Ligia Maria Prezia Lemos
***Dupla Identidade, o desafio de ser outro* -** Luiza Lusvarghi
***Virou um cult!: usos do conceito e a validade do senso comum* -** Clarice Greco

Dia 31/03 – das 14h – 16h
SALA 227 - PRÉDIO 4 - Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 2: OS PERSONAGENS NO CINEMA/LOS PERSONAJES EN EL CINE / AS PERSONAXES NO CINE
Coordenador:

***Reflexos de um clássico: referências do filme 'Todos os homens do presidente' presentes em 'Intrigas de Estado'* -** Fabíola Paes de Almeida Tarapanoff
***Implicações político-afetivas da relação imagem-narrativa na análise do personagem cinematográfico* -** Márcio Zanetti Negrini
Do Jogo de Cena a Cópia Fiel: a potência do falso no cinema de Eduardo Coutinho e Abbas Kiarostami Jessica Gonçalves De Andrade
***Trilogia da era Glacial: aproximações entre o cinema de Michael Haneke e o teatro de Bertold Brecht* -** Lívia Maria Marques Sampaio
***Gotham City e o pesadelo cinematográfico do morcego: os batmans de Tim Burton e Christopher Nolan* -** Rebeca Cambaúva Leite

Dia 31/03 – das 14h – 16h
SALA 236 - SESSÃO 3: NOVAS FORMAS DO DOCUMENTAL/NUEVAS FORMAS DEL DOCUMENTAL/ NOVAS FORMAS DE DOCUMENTAL
Coordenador:

***Sujeitos em busca de si: a dimensão da primeira pessoa como construção documental* -** Mariana Duccini Junqueira da Silva
***Pa(i)saje urbano e Intervalo: la ciudad como espacio de tránsito en los diarios documentales de David Perlov* -** Paola Lagos Labbé
***A Voz dos Outros na Voz do Documentário* -** Rodrigo Gomes Guimaraes
***A construção da identidade e a política de representação em Olhe pra mim de novo"* -** Eduardo Paschoal de Sousa
***Janelas reticulares: A (des)montagem fílmica em Out my Window* -** Caio de Salvi Lazaneo

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
SALA 224 - PRÉDIO 4 - Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 4: TELENOVELA BRASILEIRA/TELENOVELA BRASILEÑA / TELENOVELA BRASILEIRA
Coordenador:

Avenida Brasil: uma leitura da telenovela sob a luz do melodrama - Luís Enrique Cazani Júnior
Representações Sociais e Rearticulações Discursivas na Teledramaturgia Brasileira - Daniele Gross
Telenovela e midiatização de classe - Rosana Mauro
As Telenovelas da Rede Globo na Cultura da Convergência - Analú Bernasconi Arab

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
SALA 227 - PRÉDIO 4 - Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 5: ESTILOS DA FICÇÃO TELEVISIVA/ESTILOS DE LA FICCIÓN TELEVISIVA / ESTILOS DA FICCIÓN TELEVISIVA
Coordenador:

O sitcom e a claque: o desuso do som das risadas da audiência - Fernanda Manzo Ceretta
Humor e Qualidade na TV brasileira: um contrassenso? - Gabriela Borges Martins Caravela
Porta dos Fundos, a TV e as tecnicidades audiovisuais contemporâneas - Thiago Emanoel Ferreira dos Santos
"Viver a vida". A questão dos estigmas sociais na novela em que a deficiência é protagonista - Leandro Carabet
A Atmosfera Televisual em Filhos do Carnaval - Lihemm A. P. Farah Leão

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
SALA 236 - PRÉDIO 4 - Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 6: ANÁLISE DA ESTÉTICA CINEMATOGRÁFICA/ANÁLISIS DE ESTÉTICA CINEMATOGRÁFICA/ANÁLISE DA ESTÉTICA CINEMATOGRÁFICA
Coordenador:

Análise da Fusão de Linguagens em American Splendor - Edgar Augusto Vasco, Rafael Tassi Teixeira
Teorias dos cineastas: o pensamento de Jean Rouch - Eduardo Tulio Baggio
As memórias e a espacialidade em Seguindo em frente - Mari Sugai
Mitologia Trash Um estudo das transposições cinematográficas de H. P. Lovecraft - Yuri Garcia Piedade Kurylo
Frozen: do apelo a iconofagia à difusão da epistemologia do norte - Homero Leoni Bazanini

Dia 01/04 – das 14h – 16h
SALA 224 - PRÉDIO 4 - Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 7: AS MÚLTIPLAS TELAS PARA A TELEVISÃO/LAS MÚLTIPLES PANTALLAS PARA LA TELEVISIÓN / AS MÚLTIPLES PANTALLAS PARA A TELEVISIÓN
Coordenador:

O audiovisual nas mídias sociais: a centralidade do protagonismo e do mundo compartilhado - Mauro Wilton de Sousa
Interatividade na TV Brasil: vivenciando o universo do Dango Balango - Samaisa dos Anjos Xavier Henrique
A Segunda Tela na TV Digital Brasileira: um estudo dos processos midiáticos interativos - Gleice Bernardini, Maria Cristina Gobbi
Sobre novas formas de manipulação do tempo na televisão (ou Redefinindo a noção de TV ao vivo via redes sociais) - Carlos Eduardo Marquioni, Caroline Cavalcanti de Oliveira

O culto no universo fandom: dinâmicas afetivas e sociais em comunidades de fãs no ciberespaço - Adriana Corrêa Silva Porto
Produto audiovisual televisivo em diálogo com o ambiente digital: repercussões de Once Upon a Time na internet - Fernanda Elouise Budag

Dia 01/04 – das 14h – 16h
SALA 227 - PRÉDIO 4 - Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 8: EXPANSÕES DA FICÇÃO TELEVISIVA CLÁSSICA/EXPANSIONES DE LA FICCIÓN TELEVISIVA CLÁSICA / EXPANSIÓNS DA FICCIÓN TELEVISIVA CLÁSICA
Coordenador:

A tecitura temporal na minissérie A Teia - Leticia Passos Affini
A caracterização das personagens masculinas na minissérie Capitu - Rafaela Bernardazzi Torrens Leite
A telenovela brasileira e a crítica-processo de Artur da Távola - Maria Ignês Carlos Magno
Era uma vez Windeck: apropriação do modelo brasileiro de narrativa de telenovela na teleficção angolana - Ana Paula Sampaio Guedes

Dia 01/04 – das 14h – 16h
SALA 236 - PRÉDIO 4 - Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 9: REPRESENTAÇÕES E ESTILOS NO CINEMA/REPRESENTACIONES Y ESTILOS EN EL CINE / REPRESENTACIÓNS E ESTILOS NO CINE
Coordenador:

O espectador decifrador: reflexões acerca da produção de sentido do filme "Matou a Família e foi ao cinema" (1969) de Júlio Bressane - Ana Beatriz Buoso Marcelino
Ossos (1997): a dor trágica de Pedro Costa - Ana Flavia de Andrade Ferraz
Cine de epidemias. Pestes y virus en la imaginación de la catástrofe - Baldomero Ruiz Ortiz
A representação do menor infrator no cinema e na imprensa: o caso de "De Menor" - Caio Túlio Padula Lamas
O Qualquer ou um Céu de Possibilidades - Felipe Diniz
Leopoldo Torre Nilsson e o percurso rumo à modernidade cinematográfica - Estevão de Pinho Garcia

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 224 - PRÉDIO 4 - Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 10: INFORMAÇÃO TELEVISIVA/INFORMACIÓN TELEVISIVA / INFORMACIÓN TELEVISIVA
Coordenador:

Fernando Gabeira: o repórter-escritor nas narrativas de seu programa televisivo homônimo - Bruno Teixeira Chiarioni
Imagens de guerra na TV: realismo na pós-modernidade - Celia Maria dos Santos Ladeira Mota, Mônica dos Santos Galvão Maia
Leituras da alteridade no jornalismo: testemunho, experiência e representação do Outro em "Globo Repórter" e "Câmera Record" - José Augusto Mendes Lobato
Sobre a construção de serialidade no ao vivo jornalístico Do Bom Dia Brasil - Valéria Maria Sampaio Vilas Bôas Araújo
Práticas de divulgação da ciência na TV aberta - Maria de Lurdes Welter Pereira

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 227 - PRÉDIO 4 - Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 11: FICÇÕES AUDIOVISUAIS CONTEMPORÂNEAS/FICCIONES AUDIOVISUALES CONTEMPORÁNEAS / FICCIÓNS AUDIOVISUAIS CONTEMPORÁNEAS
Coordenador:

Experiências estéticas no filme medianeras - Aline Aparecida de Souza Vaz
Comunicação, espaços urbanos e relações sociais no filme Medianeras: Buenos Aires na era do amor virtual - Vanessa Paula Trigueiro Moura, Josimey Costa da Silva
Diferente dos Outros: o nascimento do Cinema Gay - Lidiane Nunes de Castro, Dostoiewski Mariatt de Oliveira Champangnatte
A Rainha da Neve Contemporânea - Amanda Gaspar Monteiro Traballi
Filme manifestação: uma análise fílmica sobre o discurso contra hegemônico em Rio em chamas - Gabriel Chavarry Neiva

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 236 - PRÉDIO 4 - Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 12: FICÇÕES CINEMATOGRÁFICAS E ALTERIDADE/FICCIONES CINEMATOGRÁFICAS Y ALTERIDAD / FICCIÓNS CINEMATOGRÁFICAS E ALTERIDADE
Coordenador:

Cándida e galega. A representación da muller migrante no cinema arxentino - Silvia Roca
Amor, plástico e barulho ou as fronteiras da autonomia feminina na cultura de consumo - Natália Lopes Wanderley
Os pequenos cinemas como garantes da diversidade cultural: o caso do cinema galego - Marta Pérez Pereiro
Hipóteses em torno de Revisão Crítica do Cinema Brasileiro, de Glauber Rocha: militância e liderança, pari passu - Arlindo Rebechi Junior
Traços e trajetos do cinema de baixo orçamento no Brasil - Karine dos Santos Ruy

Dia 02/04 – das 14h – 16h
SALA 224 - PRÉDIO 4 - Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 13: ANÁLISE SOBRE O LUGAR DO ESPECTADOR TELEVISIVO/ANÁLISIS SOBRE EL LUGAR DEL ESPECTADOR TELEVISIVO / ANÁLISE SOBRE O LUGAR DO ESPECTADOR TELEVISIVO
Coordenador:

4K na Copa do Mundo de 2014 - Fernando Carlos Moura
O jogo do torcedor: processos interativos em transmissões esportivas na televisão - Giordano Bruno Medeiros e Oliveira, Marcelo Bolshaw Gomes
Marketing, Tecnologia e Intertextualidade entre o Cinema e a Publicidade no Universo da Copa do Mundo: O filme publicitário GALAXY11 - The Training - Roberta Del-Vechio de Oliveira e Silva, Rafael Jose Bona, Marluse Castro Maciel
A construção mimética da transmissão televisiva da Copa do Mundo de 2010 - Tatiana Zuardi Ushinohama
Panorama da Produção Audiovisual Independente do RN: a cadeia produtiva via economia criativa - Dênia de Fatima Cruz Sckaff

Dia 02/04 – das 14h – 16h
SALA 227 - PRÉDIO 4 - Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 14: ANIMAÇÃO DIGITAL/ANIMACIÓN DIGITAL / ANIMACIÓN DIXITAL
Coordenador:

Animação por stop motion: uma análise comparativa e descritiva dos filmes a Noiva Cadáver (Tim Burton, 2005) e Dossiê Rê Bordosa (César Cabral, 2008) - Filipi César Rodrigues Cardoso da Silva
O Uso da Estereoscopia como Fator de Imersão na Franquia de Animação "Como Treinar seu Dragão - Paula Poiet Sampedro, Diogo Augusto Gonçalves, Leonardo Antônio de Andrade
EPIC MICKEY - Do cinema mudo à convergência de Culturas - Celbi Vagner Melo Pegoraro

O humano digitalizado: o uso da tecnologia para representar a sociedade no cinema - Sergio Roberto Vieira Martins
Interação com objetos digitais em estúdios virtuais - Rafael Guimarães Pedroso, Antonio Carlos Sementille

Dia 02/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 224 - PRÉDIO 4 - Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 15: REFLEXÕES SOBRE ESTÉTICAS AUDIOVISUAIS/REFLEXIONES SOBRE ESTÉTICAS AUDIOVISUALES / REFLEXIÓNS SOBRE ESTÉTICAS AUDIOVISUAIS
Coordenador:

A permanência dos signos na mídia: a relação vida/morte na reconstrução da imagem de celebridades na publicidade do perfume J'adore - Elton Caramante Antunes
A estética audiovisual da publicidade para a internet - Maria Inês Almeida Godinho
Vera Cruz: Um Diálogo Histórico Narrativo - Fernanda Bastos Braga Marques
Aproximaciones al estudio de la estética del videoclip musical contemporáneo: un análisis comparativo - Ana Maria Sedeño Valdellós
O apanhar do sonho-tempo: Haiku, Cinema, Vjing e Live-Image No Brasil - Almir Antonio Rosa, Cecilia Noriko Ito Saito

Dia 02/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 227 - PRÉDIO 4 - Departamento de Cinema, Rádio e Televisão (CTR)
SESSÃO 16: NOVAS CONFIGURAÇÕES DA PRODUÇÃO AUDIOVISUAL/ NOVAS CONFIGURACIÓNS DA PRODUCIÓN AUDIOVISUAL
Coordenador:

Da cultura da portabilidade à cultura do acesso - A reordenação do mercado de mídia sonora - Marcelo Kischinhevsky
Centros de mídia e inovação: Um estudo sobre o mercado audiovisual brasileiro contemporâneo - João Carlos Massarolo, Dario Mesquita, Ramon Queiroz Marlet
Televisão: novas formas de fazer ficção - Elizabeth Bastos Duarte
Seduzidas pelo Demônio: sobre traduções e traições nas "Cartas Portuguesas" de Jess Franco - Tiago José Lemos Monteiro
Claudia Andujar: poéticas visuais sobre o cotidiano Yanomami - Ana Shirley Penaforte Cardoso

PROGRAMAÇÃO DTI 11 - SESSÕES DE ESTUDOS DE JORNALISMO

Coordenação Colegiada: Christa Berger - Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Brasil)
Madalena de Oliveira – Universidade do Minho (Portugal)
Mayra Rodrigues Gomes – Universidade de São Paulo (Brasil)
Xosé López García – Univ. Santiago de Compostela (Espanha)

Dia 31/03 – das 14h – 16h
Auditório Freitas Nobre, 24 e 31 - PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 1: Representações do sofrimento
Coordenador: Madalena Oliveira

O testemunho da dor dos outros **-** Ana Cláudia Mendes de Andrade e Peres
Acontecimento e mídia: a cobertura jornalística do desabamento da obra do shopping Rio Poty pelo portal 180 graus **-** Gislane da Conceição Lima Camelo de Moraes
As representações do sem-teto nos discursos jornalísticos de Veja São Paulo durante o Projeto Nova-Luz (2005-2012) **-** Guy Pinto de Almeida Junior
A representação de um caso de agressão feminina nos jornais Folha de S. Paulo e O Estado de S. Paulo **-** Noemi Correa Bueno
A presença ausente: sobre a cobertura cotidiana da morte de mulheres no jornalismo brasileiro **-** Bruno Souza Leal

Dia 31/03 – das 14h – 16h
SALA 24 - PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 2: Jornalismo e redes sociais
Coordenador: Xosé Lopez

Mídias jornalísticas nas redes sociais digitais - Sobre práticas utilitárias, vinculação e engajamento **-** Jacqueline da Silva Deolindo
Contrato de informação nas mídias sociais digitais: dados externos em postagens de jornais brasileiros no Facebook **-** Luciana Menezes Carvalho, Anelise Rublescki, Eugenia Mariano da Rocha Barichello
Visualização de dados no jornalismo online e os estudos de redes sociais digitais na contemporaneidade **-** Mayanna Estevanim
A criação de valor na atuação das empresas jornalísticas em sites de redes sociais **-** Stefanie Carlan da Silveira
Telejornalismo transmídia no JN - a aproximação com o telespectador via Facebook **-** Valquíria Aparecida Passos Kneipp

Dia 31/03 – das 14h – 16h
SALA 31 - PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 3: Jornalismo e formação curricular
Coordenador: Mayra Rodrigues Gomes

Novas diretrizes curriculares: desafios no ensino do Fotojornalismo **-** Tássia Caroline Zanini
Diretrizes curriculares e radiojornalismo - bases para uma discussão **-** Edgard Patrício
O futuro hoje: a formação em Radiojornalismo na era da convergência das mídias **-** Lourival da Cruz Galvão Júnior
O Audiovisual e o Documentário nos Cursos de Jornalismo e algumas considerações sobre as Novas Diretrizes Curriculares **-** Renato Levi Pahim
O campo do jornalismo entre recursos e estratégias de conversão na economia da diplomação **-** Oswaldo Ribeiro da Silva, Cristina Ramos da Silva Ribeiro

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
Auditório Freitas Nobre, 24 e 31 - PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 4: Metajornalismo
Coordenador: Madalena Oliveira

A autorreferencialidade na construção da narrativa jornalística: um estudo das reportagens de Antônio Callado sobre o Vietnã do Norte. **-** Lilian Juliana Martins
Aprender jornalismo com jornalistas: uma relação crítica com narrativas sobre a profissão **-** Alice Mitika Koshiyama
O sofrimento e o prazer no trabalho do jornalista na perspectiva teórica da psicodinâmica do trabalho **-** Cristiane Oliveira Reimberg
La transparencia como mecanismo de fiscalización y autocontrol en los cibermedios públicos del sur de Europa: España y Portugal como caso de estúdio **-** Eva Campos-Domínguez, Marta Redondo García, Salomé Berrocal Gonzalo
O jornalismo é maior do que os jornais? Implicações do episódio Charlie Hebdo no debate sobre a crise do setor **-** Ricardo José Torres, Kérley Winques, Rogério Christofoletti

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
SALA 24 - PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 5: Jornalismo e dispositivos móveis
Coordenador: Xosé Lopez

Geo-localização, dispositivos móveis e novas narrativas jornalísticas **-** Walter Teixeira Lima Jr, Alexandra Fante Nishiyama
Conteúdos telejornalísticos: uma análise sobre os dispositivos móveis e as diferentes telas **-** Tássia Becker Alexandre, Cárlida Emerim
Revistas em formato digital e o fator temporal na era da comunicação móvel **-** Callenciane Ferreira Leao
A multimidialidade nos produtos exclusivos para tablets: uma análise das formas de inserção do audiovisual nos conteúdos jornalísticos **-** Juliana Fernandes Teixeira, Ainara Larrondo
Mídia locativa, conteúdo geolocalizado e reconfigurações no jornalismo: três pistas para iniciar o debate Marcelo de Oliveira Volpato

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
SALA 31 - PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 6: Jornalismo especializado
Coordenador: Christa Berger

Big Data e informações abertas para o jornalismo contemporâneo **-** Denis Porto Renó
A emergência do jornalismo investigativo no Brasil: por uma nova compreensão **-** Seane Alves Melo
Jornalismo cultural e relações de poder: uma análise sob a ótica de Pierre Bourdieu **-** Geso Batista de Souza Júnior
A diversão pela forma: perspectivas teóricas e práticas sobre o jornalismo diversional **-** Francisco de Assis
Imprensa nacional versus jornais regionais **-** Eduardo Nunomura

Dia 01/04 – das 14h – 16h
Auditório Freitas Nobre, 24 e 31 - PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 7: Jornalismo, política e crise económica
Coordenador: Mayra Rodrigues Gomes

A crise econômica de 2008 pela Folha de S. Paulo: resiliência das concepções neoliberais **-** Charles Florczak Almeida

Offshore Leaks: exemplo do jornalismo transnacional - Ben-Hur Demeneck
O Jornalismo Sensacionalista como Estratégia Discursiva nas Manifestações de Junho de 2013 - Fabrise de Oliveira Muller
Os sentidos do cotidiano político nas imagens da jornada de junho de 2013 - Nayanne Medeiros Nóbrega
Diálogo social solidário: uma síntese conceitual da dialogia jornalística e da solidariedade orgânica - Mara Ferreira Rovida

Dia 01/04 – das 14h – 16h
SALA 24 - PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 8: Jornalismo, assessoria de imprensa e ciência
Coordenador: Xosé Lopez

Jornalistas de redação e assessores de imprensa nas artes visuais: entendimentos sobre mediação e ethos profissional - Luciano Alfonso, Cida Golin
A atuação das assessorias de imprensa de entidades de defesa dos Direitos Humanos: entre disputas no campo midiático - Cléber Moletta, Marcelo Engel Bronosky
Na perspectiva do newsmaking: apontamentos para análise da seleção e construção do acontecimento na relação entre assessoria de imprensa e jornalismo - Claudiane de Oliveira Carvalho Sampaio
Apontamentos sobre a cobertura da pauta científica e tecnológica na imprensa do Amapá - Antonio Sardinha
Jornalismo sob risco: o caso do leite materno contaminado por agrotóxicos no Diário do Nordeste - Raíza Tourinho dos Reis Silva Lima

Dia 01/04 – das 14h – 16h
SALA 31 - PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 9: Géneros jornalísticos e opinião
Coordenador: Madalena Oliveira

A postura dos editoriais do Estado de S. Paulo sobre Dilma Rousseff, durante a campanha presidencial de 2014 - Adriana Monserrat Cedillo Morales Moreira
A crítica jornalística de José Castello: uma análise da coluna semanal do Suplemento "Prosa & Verso", do jornal O Globo. - Mauro de Souza Ventura
Os Blogueiros e a Cobertura Opinativa de Veja nas Eleições Presidenciais de 2014. - Fernanda Cavassana de Carvalho
Análise do diário paraibano JÁ e o debate sobre gêneros jornalísticos na atualidade - Amanda Carvalho de Andrade
A reportagem-poema em Guilherme de Almeida: um estudo da série – Cosmópolis - Michelle Moreira Braz, Marcelo Bulhões

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
Auditório Freitas Nobre, 24 e 31 - PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 10: Jornalismo e visualidades
Coordenador: Christa Berger

Mídia Ninja e Folha de S.Paulo: a narrativa fotojornalística brasileira na era digital - Monica Martinez
Dimensão política da imagem no Jornalismo Visual brasileiro e espanhol - Luciano Guimarães
Novas estéticas ao jornalismo televisivo: ruptura e renovação das linguagens a partir do uso das câmeras onipresentes profissionais - Maura Oliveira Martins
Novas configurações do audiovisual. Um estudo do Público.pt e da Rádio Renascença online - Raquel Ritter Longhi

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30

SALA 24 - PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 11: Público do jornalismo e interação
Coordenador: Mayra Rodrigues Gomes

***Leitores digitais: o novo e complexo desafio do jornalismo no Século 21* -** Nilton Marlúcio de Arruda
***O jornalismo e as novas relações com uma audiência conectada, que interage, testemunha, vigia, reage, propaga e amplifica* -** Giovana Borges Mesquita
***O jornalismo televisivo e a interação em múltiplas telas digitais* -** Paulo Eduardo Silva Lins Cajazeira
***A prática da convergência midiática no uso do whatsapp pelos ouvintes cearenses da rádio Tribuna Band News* -** Naiana Rodrigues da Silva, José Riverson Araújo Cysne Rios, Antônio César da Silva

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 31 - PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 12: Jornalismo multimídia e tecnologias
Coordenador: Xosé López

***O uso de newsgames na grande reportagem multimídia* -** Ana Paula Bourscheid, Antonio Claudio Brasil Gonçalves
***Grande reportagem e especial multimídia: algumas considerações* -** Angela Maria Farah
***O que é tecnologia para os jornais brasileiros? Um estudo sobre representações temáticas* -** Andressa Kikuti Dancosky
***Os impactos da tecnologia na jornalística e a formação do profissional* -** Paula Melani Rocha
***As Tecnologias da Informação e Comunicação como fator de alteração do ambiente profissional e competências do jornalista brasileiro* -** Daniela Favaro Garrossini

Dia 02/04 – das 14h – 16h
Auditório Freitas Nobre, 24 e 31 - PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 13: Jornalismo e Internet
Coordenador: Christa Berger

***A segunda tela como extensão da televisão digital* -** Taciana de Lima Burgos
***Velocidade, apuração e credibilidade: a prática jornalística realizada na internet* -** Luis Fernando Assunção, Karla Ehrenberg
***Não vai ter Copa: Explorando o agendamento da mídia tradicional e o do público na web durante a Copa do Mundo de Futebol de 2014 no Brasil* -** Adalton dos Anjos Fonseca
***A memória acessada por APIs - extração de dados de portais jornalísticos via código.* -** Márcio Carneiro dos Santos
***Dinâmicas ciberjornalísticas na produção do jornal impresso: o desafio da Redação integrada no jornal Zero Hora* -** Taís Seibt

Dia 02/04 – das 14h – 16h
SALA 24 - PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 14: Epistemologia e Pedagogia
Coordenador: Madalena Oliveira

***Uma reflexão sobre os mecanismos didáticos na construção da realidade– a função pedagógica do telejornalismo* -** Laerte José Cerqueira da Silva
***Coleção imagética: relatos fotográficos da cultura e história paranaenses na perspectiva do ensino jornalístico* -** Carlos Alberto de Souza
***Instrumentalização política e apagamento da memória da área acadêmica: o impacto das guerras do Século XX e do "conflito das faculdades" nos estudos de Jornalismo* -** Eduardo Meditsch
***A erosão do jornalismo e o poder ambíguo da comunicação* -** João Figueira

A Teoria Ator-Rede na análise de coberturas jornalísticas em tempo real - Moreno Cruz Osório

Dia 02/04 – das 14h – 16h
SALA 31 - PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 15: Telejornalismo
Coordenador: Mayra Rodrigues Gomes

Da cidade para o morro: definições e conflitos dos espaços urbanos no telejornalismo - Ana Carolina Rocha Pessôa Temer
A repetição e o dialogo nas primeiras horas da manhã: uma análise do jornal Hora 1 - Anna Paula de Andrade Vasconcelos
Questão de qualidade: uma análise da crítica ao telejornalismo no Jornal do Brasil dos anos 1970 - Fernanda Mauricio da Silva
Telejornalismo, serviço e debate públicos: As dimensões da crítica e do enfrentamento na cobertura das eleições gregas pela RTP e pela TV Brasil - Iluska Maria da Silva Coutinho
A qualidade em noticiários de emissoras pública e comercial - José Tarcísio da Silva Oliveira Filho

Dia 02/04 – das 16h30 – 18h30
Auditório Freitas Nobre, 24 e 31 - PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 16: Jornalismo, narrativas e memória
Coordenador: Madalena Oliveira

O recurso narrativo da notícia em Harry Potter: um estudo do site Pottermore - Gabriela Gruszynski Sanseverino, Ana Claudia Gruszynski
Diálogo emancipador: a relação do jornalista e seus personagens no livro-reportagem - Alexandre Zarate Maciel, Heitor Costa Lima da Rocha
Avenida da Legalidade e da Democracia: jornalismo e memória - Camila Garcia Kieling
Uma bruxa no século XX? - percepções e evolução da narrativa do principal crime de Soalhães, Portugal - Carla de Araujo Risso
Autor e narrador: sujeitos e caminhos na reportagem - Jaqueline Lemos Martins

Dia 02/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 24 - PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 17: Produção e práticas jornalísticas
Coordenador: Mayra Rodrigues Gomes

Os números e a objetividade do jornalismo - Olivia Bulla
Impactos no fazer e no pensar o jornalismo do portal Brasil Post - Aline Tainá Amaral Horn
Despachos do Front: semiótica das paixões no New Journalism - Gisele Krodel Rech
O "dom" da ubiquidade jornalística: o mito panóptico e a produção de notícias - Antonio Pinheiro Torres Neto
A presença e a ausência de informação no produto jornalístico - Mary Weinstein

Dia 02/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 31 - PRÉDIO 2 - Departamento de Jornalismo e Editoração (CJE)
SESSÃO 18: Discursos e representações
Coordenador: Christa Berger

Atleta de papel. A representação do atleta paralímpico nas páginas da Folha de S. Paulo - Tatiane Hilgemberg Figueiredo
O salão arte Pará no jornal liberal: imprensa e mercado na agenda cultural da região norte (marketing de difusão) - Toky Popytek Coelho

A mulher no discurso da imprensa nacional e internacional: uma análise do gênero notícia como prática social e discursiva - Laís Gonçalves Natalino
Fora do eixo: o jornalista no interior - Janaina Visibeli Barros
A abordagem do público e privado no jornalismo - Joana Ribas Bernardes Lima

PROGRAMAÇÃO DTI – 12 - HISTÓRIA DA COMUNICAÇÃO E DOS MEIOS

Coordenação: Eduardo Gutiérrez - Pontifícia Universidade Javeriana (Colômbia)
Josep Lluís Gómez Mompart - Universidade de Valência (Espanha)
Luís Humberto Marcos – Instituto Superior da Maia (Portugal)
Marialva Barbosa - Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil)

Dia 31/03 – das 14h – 16h
AUDITÓRIO LUPE COTRIM - PRÉDIO 1 – 1º. Andar
SESSÃO 1 – Revistas e história: do conflito às interpretações
Coordenação: Marialva Barbosa (UFRJ)

***Revista do Brasil e a 1ª Guerra Mundial: retratos de um conflito* -** Ana Regina Barros Rêgo Leal, Ranielle Leal
***Revistas ilustradas brasileiras e a narrativa da 1ª Guerra Mundial* -** Marialva Carlos Barbosa
***A vida secreta das revistas ilustradas: um réquiem* -** Itala Maduell Vieira
***Revista Atlântida: Cultura e comunicação em revista entre Brasil e Portugal na Primeira República* -** Gutemberg MedeiroS
***José Veríssimo: A função intelectual na nova imprensa da República* -** Rachel Bertol Domingues

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
AUDITÓRIO LUPE COTRIM - PRÉDIO 1 – 1º. Andar
SESSÃO 2 – Meios de Comunicação e liberdade de expressão
Coordenação: Marialva Barbosa (UFRJ)

***Censura no Governo Vargas: antes, durante e depois...* -** Maria Cristina Castilho Costa
***Jornalismo sob censura: o cerceamento da liberdade de imprensa através dos tempos* -** Maria Elisabete Antonioli
***Jornalismo de resistência – a ditadura em preto e branco* -** Vinícius Guedes Pereira de Sousa
***O posicionamento político do jornal O Piauí em meio à ditadura Vargas* -** Thamyres Sousa de Oliveira
***Publicidade, propaganda e política* -** Aryovaldo de Castro Azevedo Junior, Fábio Caim Viana

Dia 01/04 – das 14h – 16h
AUDITÓRIO LUPE COTRIM - PRÉDIO 1 – 1º. Andar
SESSÃO 3 – Comunicação, identidades, representações e história
Coordenação: Josep Lluís Gómez Mompart (Universitat de València)

***A representação da homossexualidade na teledramaturgia na década de 1970* -** Guilherme Moreira Fernandes
***Telenovela: do romance às cenas domésticas cotidianas* -** Romilson Marco dos Santos
***Do "imagens do Dia" ao "Hora Um": um panorama histórico do telejornalismo nacional* -** Liana Vidigal Rocha, Edna de Mello Silva
***Memórias e agenda das mulheres jornalistas em Goiânia* -** Simone Antoniaci Tuzzo
***Reinventando identidades: a formação da mídia impressa árabe no Brasil na primeira metade do século XX* -** Guilherme Oliveira Curi

Dia 01/04 – das 14h – 16h
SALA DA CONGREGAÇÃO - PRÉDIO 1 – 1º. Andar
SESSÃO 4 – Comunicação, modernidade e história
Coordenação: Marialva Barbosa (UFRJ)

Modelos informacionais de cultura - Irene Machado
Cinema e as exposições universais: espetáculo, monumento e modernidade - Eduardo Victorio Morettin
Méliès: da magia ao espetáculo cinematográfico na contemporaneidade - Sandra Trabucco Valenzuela
Travessias comunicacionais de um tipografo-jornalista no sertão da Bahia - Andrea Cristina Santos
Imprensa paulista no início do século XX: entre a política e o jornalismo - Célio José Losnak

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
SALA DA CONGREGAÇÃO - PRÉDIO 1 –1º. Andar
SESSÃO 5 – História dos Meios: panoramas, coberturas e discursos
Coordenação: Josep Lluís Gómez Mompart (Universitat de València)

Formato e suportes das histórias em quadrinhos no Brasil (1864-2014) - Waldomiro de Castro Santos Vergueiro, Roberto Elísio dos Santos
Da comunicação científica para especialistas à popularização do conhecimento. - Phillipp Dias Gripp
O Jornal Última Hora do Paraná e a Macha a favor do Ensino Livre - Layse Pereira Soares do Nascimento
Narrativas da Imprensa Carioca sobre os Jogos Olímpicos nas Décadas de 1890 e 1900 - Fausto Amaro Ribeiro Picoreli Montanha
Breve história dos meios de comunicação em Alagoas - José Wagner Ribeiro, Ricardo José Oliveira Ferro

Dia 02/04 – das 14h – 16h
AUDITÓRIO LUPE COTRIM - PRÉDIO 1 – 1º. Andar
SESSÃO 6 – Imprensa, memória e sonoridades
Coordenação: Luiz Humberto Marcos (Instituto Universitário de Maia)

O furdunço carioca e a imprensa dos subúrbios - Letícia Cantarela Matheus
Mídia & Memória: a grande festa religiosa do Círio de Nazaré no século XIX - Phillippe Sendas de Paula Fernandes
O jornalismo cultural de David Moreira Caldas no jornal Amigo do Povo - Vinícius Ferreira Ribeiro Cordão
A reportagem no radiojornalismo: O modelo na Rádio Jornal do Commercio de Recife - Karoline Maria Fernandes da Costa
As fábricas de música e o trabalho artesanal dos selos independentes na Vanguarda Paulista - Mauro Nascimento Clemente

Dia 02/04 – das 16h30 – 18h30
AUDITÓRIO LUPE COTRIM - PRÉDIO 1 – 1º. Andar
SESSÃO 7 – Livros e liberdade de expressão
Coordenação: Luiz Humberto Marcos (Instituto Universitário de Maia)

Cassandra Rios – sexo, censores e a imagem do "Brasil Grande" - Sandra Reimão
Editoras Alpha-Ômega e Civilização Brasileira no período da ditadura militar: oposição e resistência - Ester Sanches Ribeiro
Literatura de autoajuda: um gênero embebido no universo religioso - Monica Bernardo Schettini Marques
Arte impopular. Pensando audiolivros, cultura e modelos de negócio no Brasil - Rafael de Oliveira Barbosa
As coleções francesas de livros de bolso na década de 1960: a recepção nas revistas Mercure de France e Les Temps Modernes - Willian Eduardo Reghini de Souza

PROGRAMAÇÃO - DTI 13 - FOLKCOMUNICAÇÃO

Coordenação Colegiada: Carlos Nogueira – Univ. de Vigo (Esp.) / Univ. Nova de Lisboa (Portugal)
Cristian Yáñez Aguilar - Universidad Austral de Chile (Chile)
Eloy Martos - Universidade de Extremadura (Espanha)
Maria Cristina Gobbi – Universidade Estadual Paulista (Brasil)

Dia 31/03 – das 14h – 16h
SALA 03 - PREDIO 3 – Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 1 – Folkcomunicação, desenvolvimento e cultura local
Coordenação: Maria Cristina Gobbi

Políticas culturais e Folkmarketing na festa junina para o desenvolvimento de Campina Grande **-** Cristina Schmidt, Débora Odeth Leôncio de Lucena
Expresión, acción y cambio, performancia comunitaria en el Carnaval de Negros y Blancos, Nariño, Colombia **-** Manuel Salge Ferro
O São João Midiatizado: A Mídia e a Economia da Festa Junina no Sul da Bahia **-** Marcelo Pires de Oliveira, Fernando José Reis de Oliveira
Telecentro "Pesca Maré"em Abreu e Lima: análise das marcas folkcomunicacionais no contexto do desenvolvimento local/inclusão social **-** Ernandes Luiz Tavares da Silva, Bruno Emmanuel de Oliveira Ferreira, Suelly Maux

Dia 31/03 – das 16h30 – 18h30
SALA 03 - PREDIO 3 – Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 2 – Folkcomunicação e religiosidade
Coordenação: Carlos Nogueira

Folkcomunicação, identidade e religiosidade popular: O fandango batido de São Gonçalo de Cananéia-SP **-** Renata Castro Cardias Kawaguchi
A religiosidade no discurso jornalístico sobre a Guerra do Contestado: Contrastes entre cultura hegemônica e popular na construção da imagem do monge José Maria **-** Karina Janz Woitowicz
A relação da fé e a estética dos ex-votos: Comunicação e arte-popular **-** Genivalda Cândido da Silva
O sentido dos grupos de penitência no sertão do Ceará. A discussão desde os relatos de Freire Alemão e os penitentes da atualidade **-** Marcos Martinez Munhoz

Dia 01/04 – das 14h – 16h
SALA 21 - PREDIO 3 – Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 3 – Linguagem Folkmidiática
Coordenação: Cristian Yáñez Aguilar

Mídia e folkcomunicação: a apropriação midiática da linguagem travesti **-** Eduardo Ritter
A morte de Seu Lunga e o espetáculo midiático: a cobertura do Jornal O Povo **-** Maria Gislene Carvalho Fonseca
Folkcomunicação e Lusofonia: o tempo e a esperança nas páginas dos almanaques portugueses **-** Sonia Regina Soares da Cunha
Quadrinhos e cultura popular sob o olhar da folkmídia: estudo de caso da presença de elementos folclóricos regionais na Turma do Xaxado **-** Waldelio Pinheiro do Nascimento Júnior

Dia 01/04 – das 16h30 – 18h30
SALA 21 - PREDIO 3 – Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 4 – Representações Folk na Musica, Festa, Dança, Poesia

Coordenação: Carlos Nogueira

A Canja de Viola sob uma perspectiva folkcomunicacional - Guilherme de Paula Pires
O Cavalo-marinho como mídia: o Folguedo e a representação do cotidiano encenado pelo trabalhador do canavial - Júnia Mara Dias Martins
A Noite da Beleza Negra do Ilê Aiyê e a difusão de um ideal de negritude – Rita de Cassia Maia da Silva
Sofrência: um (ritmo) Folkcomunicacional - Vanessa Maria Santiago da Silva

Dia 02/04 – das 14h – 16h
SALA 21 - PREDIO 3 – Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo (CRP)
SESSÃO 5 - Ambientes e Tecnologias Folkcomunicacionais
Coordenação: Cristian Yáñez Aguilar

Museu: meio e estratégia de folkcomunicar. O caso do Museu do Alto Sertão da Bahia - Zamana Brisa Souza Lima
Cultura popular e a comunicação no maracatu.org - Daira Renata Martins Botelho da Silva
Tesouros enterrados nas redes sociais. O imaginário de Plata Yvyguy no Twitter - Andriolli de Brites da Costa

LANÇAMENTO DE LIVROS E REVISTAS CIENTÍFICAS

Coordenação geral: **Sandra Reimão** (ECA-USP)

Data: 31 de março, 01 e 02 de abril de 2015
Horário: 12h00 às 12h30
Local: Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA-USP
Prédio 1 – Departamento de Comunicação e Artes (CCA) – 1º. andar

LIVROS E REVISTAS INSCRITOS PARA LANÇAMENTO NO IBERCOM 2015

Comunicación, Cultura e Esferas de Poder
Autores: Maria Immacolata Vassallo de Lopes e Margarita Ledo Andión
Editora: ECA-USP
Formato: Impresso
Contato: immaco@usp.br
Este libro reúne as ponencias que, dende perspectivas teóricas e metodolóxicas ben distintas foron presentadas por conferencistas convidadas/os ao XIII Congreso Internacional Ibercom en torno a Comunicación, Cultura e Esferas de Poder. As implicacións entre os axentes da comunicación, a pesquisa e transferencia social de resultados no ámbito da formación, para a solución a problemas ou como iniciativas novas de seu, lévannos cara a necesidade de establecer unha sorte de estado xeral dos obxectos contemporáneos de investigación, das experiencias de traballo en curso que aínda non contan coa súa propia tradición e de certas tendencias no pensamento comunicacional contemporáneo.

MATRIZes / Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo. – Vol. 8, No2 (jul./dez. 2014)
Diretora: Maria Immacolata Vassallo de Lopes
Editora: ECA-USP
Formato: Impresso e Digital
Contato: immaco@usp.br
Edição de número 8.2, em oito anos de publicação ininterrupta, de **MATRIZes**, Revista do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Comunicação da Universidade de São Paulo, na qual são destaques textos de pesquisadores nacionais e internacionais, como Jésus Martín-Barbero, John Sinclair e Margarida M. Krohling Kunsch.

Coleção Imagética – Lições de Fotografia e Fotojornalismo: Paranaguá (Volume 2)
Orgs.: Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres MoralesEditora: UEPG
Formato: Digital
Contato: ofeliatm@gmail.com
A *"Coleção Imagética – Lições de Fotografia e Fotojornalismo: Paranaguá (Volume 2)"* estabelece interconexões entre o campo do jornalismo e das artes, bem como a divulgação do patrimônio natural, histórico e cultural de regiões paranaenses e brasileiras, aliando teoria e prática na atividade fotográfica, no ensino e na extensão. É resultado de exercícios produzidos no projeto de extensão "Foca Foto", na disciplina de "Fotojornalismo", ministrada pelo prof. Dr. Carlos Alberto de Souza (DEJOR-UEPG) e nas pesquisas audiovisuais da profa. Dra. Ofelia Elisa Torres Morales. O segundo volume da "Coleção Imagética" traz a cidade de Paranaguá e região da Ilha do Mel, conta

combina ensaios teóricos, de pesquisadores da área de fotografia, e práticas fotojornalísticas desenvolvidas, principalmente, pelos futuros jornalistas na disciplina de Fotojornalismo.

Coleção Mídias Contemporâneas - Volume I - Mídias Contemporâneas: possibilidades e desafios
Orgs.: Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres MoralesEditora: UEPG
Formato: Digital
Contato: ofeliatm@gmail.com
A *"Coleção Mídias Contemporâneas"* pretende interagir, de forma exploratória, com a diversa gama de conhecimentos no ambiente de plataformas midiáticas e colaborativas, propondo pauta temática, com o intuito de retratar em profundidade diversas angulações de um tema, a partir da pesquisa, muitas de natureza empírica, prática, e próxima dos objetos comunicacionais. O primeiro volume da presente coleção digital, *"Mídias Contemporâneas: possibilidades e desafios"* alia ensino, extensão e pesquisa, revelando marco significativo nesse paradigma hipermidiático, trazendo eixos de discussão no campo da pesquisa empírica e na construção do conhecimento colaborativo na cultura da convergência.

Coleção Mídias Contemporâneas - Volume II - Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens
Orgs.: Carlos Alberto de Souza e Ofelia Elisa Torres MoralesEditora: UEPG
Formato: Digital
Contato: ofeliatm@gmail.com
A "*Coleção Mídias Contemporâneas",* apresenta seu segundo volume dedicado às *"Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens".* Na presente publicação digital revelam-se experiências educativas, as quais têm visões integradoras e plurais na abordagem da educação, cidadania e comunicação, especialmente focalizando os jovens e os seus cotidianos. O segundo *ebook "Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens"* disponibiliza diversidade de temas: desde a educação a distância, como também pesquisas quantitativas e qualitativas com jovens, olhares dos professores, assim como a geração de conhecimentos no paradigma da vida em tempos de convergências midiáticas.

Ágora digital: o cuidado de si no caminho do diálogo entre tutor e aluno em um ambiente virtual de aprendizagem
Autora: Vanice dos Santos
Editora: Paco Editorial
Formato: Impresso e DigitalContato: vanicedossantos@gmail.com
A presente tese investiga as relações entre a filosofia, a partir dos conceitos de cuidado de si e de diálogo e os processos de educação a distância. Incide sobre as relações estabelecidas entre tutor e aluno, na perspectiva pragmática de um renovado agente pedagógico no ambiente virtual: o diálogo orientado pelo cuidado de si. Normativamente a pesquisa percorreu a tradição filosófica, dos diálogos platônicos até a hermenêutica do sujeito, passando pelas contribuições da fenomenologia hermenêutica e pelos estudos de equipes de pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Massachusetts. A partir daí reflete metodologicamente sobre a possibilidade do estabelecimento de um diálogo orientado pelo cuidado de si, na relação entre tutor e aluno, em ambientes virtuais de aprendizagem.

Brasil em Números: dados para pesquisas de comunicação e cultura em contextos regionais
Coord.: Nilda Jacks | Org.: Mariângela M. Toaldo
Editora: Insular
Formato: Impresso

Contato: njacks@terra.com.br
Esse livro oferece um panorama sobre o Brasil para contextualizar pesquisas em comunicação, cultura e áreas afins. O objetivo é compartilhar um levantamento de dados que pode contribuir para um maior conhecimento das diversas realidades que constituem o nosso país, caracterizando seus contextos e suas diferenças, de acordo com as etapas de desenvolvimento de cada região. Ele é fruto de um esforço coletivo para identificar os cenários estaduais que deram as bases materiais e simbólicas para desenvolver um estudo nacional sobre consumo midiático entre jovens brasileiros em tempo de convergência, o qual reuniu pesquisadores de universidades públicas e privadas. Mais de 30 equipes localizadas em todos os estados brasileiros participaram do levantamento dos dados aqui apresentados. 280 p.

Meios e Audiências II. A Consolidação dos estudos de recepção no Brasil
Org.: Nilda Jacks
Editora: Sulina
Formato: ImpressoContato: njacks@terra.com.br
Este livro, Meios e Audiências II, apresenta a segunda etapa de um mapeamento dos estudos de recepção no Brasil realizada por uma equipe de pesquisadores. Ao aprofundar e ampliar os estudos sobre a recepção no Brasil, este segundo volume é o resultado de um minucioso e exaustivo trabalho de pesquisa empírica sustentado em produções acadêmicas da última década no âmbito da pós-graduação e voltadas ao estudo da relação entre as pessoas e os meios de comunicação social. Tem-se, pois, que a presente consolidação do estudo coordenado por Nilda Jacks, ora sendo reconhecida e debatida no presente livro, só se acentuou em décadas recentes, ainda que impulsionada por uma conjuntura de sedimentação dos padrões da urbanização na contemporaneidade do processo mais amplo da globalização e que envolve a um só tempo mais do que apenas o mundo econômico, mas as tecnologias e as práticas de consumo e os modos de conceber e de visualizar a vida. Acesse nossa Fanpage e acompanhe as novidades da Editora Sulina

Falas da História: Comunicação alternativa e Identidade Cultural
Orgs.: Eduardo Granja Coutinho e Tiago Mainieri
Editora: UFG
Formato: ImpressoContato: simonetuzzo@hotmail.com
Esta obra tem como foco principal temas relacionados às culturas populares e expressões da comunicação de segmentos das classes subalternas. Os textos trazem à tona temas relevantes para o momento atual da pesquisa em comunicação, uma vez situada num contexto de mudanças que inspiram reelaborações conceituais e atenções aos novos sinais na prática. O livro é o primeiro volume da Coleção Rupturas Metodológicas para uma Leitura Crítica da Mídia que foi criada para dar visibilidade à produção dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Goiás e da Universidade Federal do Rio de Janeiro que desenvolvem o Projeto Casadinho – Procad, com os professores Muniz Sodré, Raquel Paiva e Eduardo Coutinho da UFRJ e Simone Antoniaci Tuzzo, Ana Carolina Rocha Pessôa Temer e Tiago Mainieri da UFG.

Comunidade, Mídia e Cidade – Possibilidades comunitárias na cidade hoje
Orgs.: Raquel Paiva e Simone Antoniaci Tuzzo
Editora: UFG
Formato: ImpressoContato: simonetuzzo@hotmail.com
Este livro é um empenho de estudo e troca entre professores e alunos de diferentes Universidades do Brasil, França e Portugal e apresenta questões relativas às cidades contemporâneas, consumo, transportes e a construção da cidadania. O livro é o segundo volume da Coleção Rupturas Metodológicas para uma Leitura Crítica da Mídia que foi criada para dar visibilidade à produção

dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Goiás e da Universidade Federal do Rio de Janeiro que desenvolvem o Projeto Casadinho – Procad, com os professores Muniz Sodré, Raquel Paiva e Eduardo Coutinho da UFRJ e Simone Antoniaci Tuzzo, Ana Carolina Rocha Pessôa Temer e Tiago Mainieri da UFG.

Flertando com o Caos: Comunicação, Jornalismo e Televisão
Autora: Ana Carolina Rocha Pessoa Temer
Editora: UFG
Formato: ImpressoContato: simonetuzzo@hotmail.com
Este é um trabalho analítico sobre o jornalismo contemporâneo em seus vários desdobramentos práticos em que são apresentados os resultados das pesquisas de Pós-Doutorado da autora, dentro da coleção Rupturas Metodológicas para uma Leitura Crítica da Mídia que foi criada para dar visibilidade à produção dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Goiás e da Universidade Federal do Rio de Janeiro que desenvolvem o Projeto Casadinho – Procad, com os professores Muniz Sodré, Raquel Paiva e Eduardo Coutinho da UFRJ e Simone Antoniaci Tuzzo, Ana Carolina Rocha Pessôa Temer e Tiago Mainieri da UFG. A obra versa sobre o papel da comunicação na sociedade, sempre num sentido de reflexão e inquietação sobre o status quo dessa ciência absolutamente dinâmica que, ao mesmo tempo em que transforma, é também transformadora. O livro é crítico com relação ao papel do jornalismo na construção da cidadania e enquanto discorre sobre a mídia aprofunda-se em pilares do espaço público, opinião pública, direitos e deveres.

Coleção Beltranianas Vol. 8 - A Formação da Opinião Pública - Luiz Beltrão
Orgs.: Iluska Coutinho, Jorge Felz e Guilherme Moreira Fernandes
Editoras: UFJF e Intercom
Formato: Impresso e DigitalContato: gui_kid@yahoo.com.br
"A Formação da Opinião Pública" é a reprodução das aulas ministradas pelo professor Luiz Beltrão no curso de Jornalismo da Universidade Federal de Juiz de Fora em 1964. O material que permanecia inédito acaba de ser editado pela UFJF em parceria com a Intercom, sendo o oitavo volume da coleção Beltranianas. O livro ainda apresenta textos de Iluska Coutinho, José Marques de Melo e Irven Cavalieri. Formato: 16 x 23cm. 120 p

Comunicação e Narrativas Audiovisuais
Orgs.: Iluska Coutinho, Cristina Brandão, Álvaro Eduardo Trigueiro Americano, Paulo Roberto Figueira Leal e Guilherme Moreira Fernandes
Editora: Insular
Formato: ImpressoContato: gui_kid@yahoo.com.br
No segundo volume da Série Comunicação Audiovisual são as narrativas em diferentes mídias, formatos e plataformas que assumem um lugar de protagonismo. As reflexões sobre as interfaces entre Televisão, Cinema e Mídias Digitais, título do primeiro livro publicado nessa coleção, tiveram início no âmbito de um curso de especialização realizado na Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora. Os resultados são agora ampliados, sobretudo em diálogo com a linha de pesquisa "Cultura, Narrativas e Produção de Sentido" do Programa de Pós-Graduação em Comunicação da instituição, e pela participação de pesquisadores de outras instituições, que têm seu foco de interesse direcionado ao audiovisual. Nesse volume os trabalhos se articulam em três grandes eixos: Estudos de Teleficção; Televisão: Abordagens críticas; Linguagem, estética e documentários. Formato: 15 x 21cm. Com 772 páginas.

Pensamento Comunicacional Brasileiro: o legado das Ciências Humanas. Vol 2: Cultura e Poder
Orgs.: José Marques de Melo e Guilherme Moreira FernandesEditora: Paulus
Formato: Impresso
Contato: gui_kid@yahoo.com.br
Este volume está divido em duas seções. A primeira (terceira, se levarmos em consideração o primeiro volume) denominada "Comunicação: fenômeno cultural" apresenta textos de Egon Schaden, Gilberto Freyre, Ruben Oliven, Alfredo Bosi, Darcy Ribeiro e Vamireh Chacon. Os textos e os autores aqui reunidos são fundamentais para a compreensão da relação da Antropologia com a Comunicação. A segunda parte deste volume (quarta da coleção) é denominada "Comunicação: sistema de poder" reunindo os seguintes autores: Carlos Guilherme Mota, José Nilo Tavares, René Dreifuss, Ruth Cardoso, Juan Diaz Bornenave e Celso Furtado. Cada texto é precedido e sucedido por notas biobiográficas e metodológicas. Cada seção ainda contém textos de introdução, contextualização teórica e reflexão pedagógica. O volume ainda apresenta prefácio de Margarida Kunsh e exórdio de Margarita Ledo. Formato: 13,5 x 21cm. Com 772 páginas.

Evaluación en Comunicación Estratégica
Autores: Antonio Castillo-Esparcia e Alejandro Álvarez Nobell
Editora: McGraw Hill
Formato: ImpressoContato: acastilloe@uma.es
El libro realiza un recorrido sobre lós diferentes modelos de evaluación en comunicación, algo que es imprescindible en toda campaña de comunicación.

Comunicação, Consumo e Ação Reflexiva: caminhos para a educação do futuro
Orgs.: Rose de Melo Rocha e Maria Isabel Orofino
Editora: Sulina
Formato: Impresso
Contato: castro.gisela@gmail.com
Primeiro volume da *Coleção Comunicação e Consumo*, uma parceria do PPGCOM ESPM com a Editora Sulina, esta coletânea reúne reflexões debatidas no 2º Congresso Internacional Comunicação e Consumo – COMUNICON 2012, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Comunicação e Práticas de Consumo da ESPM, São Paulo. O evento buscou problematizar os caminhos que se mostram diante da emergência de uma nova forma de engajamento social que se pauta e tece pelas práticas de consumo. Livro impresso, 320p.

Música Serve Para Pensar: comunicação em rede, consumo e escuta musical
Gisela G. S. Castro
Editora: Do autor
Formato: Digital
Contato: castro.gisela@gmail.com
A obra reúne reflexões sobre música, tecnologia, escuta e consumo musical produzidos durante a primeira década da autora como pesquisadora. Os textos que perfazem este volume encontravam-se dispersos em diversas publicações, algumas já extintas. A produção gráfica foi executada por graduandos lotados no Design Lab ESPM, São Paulo. E-book. 190p.

Ciências da comunicação em processo: paradigmas e mudanças nas pesquisas em comunicação no século XXI
Org.: Osvando J. de Morais
Editora: Intercom
Formato: Digital

Contato: osvando.morais@gmail.com
O objetivo principal da publicação deste Livro é contribuir a partir da análise das pesquisas apresentadas em cada GP, à luz das Teorias da Comunicação, as questões que envolvem novas abordagens, novas metodologias, com leituras e discussões de autores que refletem sobre o século XXI, como um Mapa do desenvolvimento da Área em contínua transformação. Os resultados relevantes de suas pesquisas estudadas em profundidade por cada participante dos GP'S contribuem para o desenho deste mapeamento em processo.

Ciências da Comunicação no Brasil - 50 anos: Histórias para contar - Vol. 1 - São Paulo: Vanguarda do Pensamento Brasileiro
Orgs.: Carlos Eduardo Lins da Silva, José Marques de Melo, Maria Cristina Gobbi e Osvando J. de Morais
Editora: Intercom
Formato: Impresso e Digital
Contato: osvando.morais@gmail.com
Esse livro reúne o volume 1 das apresentações que ocorreram no Ciclo de Conferências "50 anos das Ciências da Comunicação no Brasil: a contribuição de São Paulo", realizado no Auditório da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Fapesp e na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo - ECA. O propósito do Ciclo de Conferências foi subsidiar as novas gerações de pesquisadores que resistem em seus espaços e fortalecer criticamente a área, estabelecendo um pensamento comunicacional brasileiro demandando pelas transformações cultura e o comunicacional.

Ciências da Comunicação no Brasil - 50 anos: Histórias para contar - Vol. 2 - Século XX: Pragmatismo Utópico
Orgs.: Carlos Eduardo Lins da Silva, José Marques de Melo, Maria Cristina Gobbi e Osvando J. de Morais
Editora: Intercom
Formato: Impresso e Digital
Contato: osvando.morais@gmail.com
Esse livro reúne o volume 2 das apresentações que ocorreram no Ciclo de Conferências "50 anos das Ciências da Comunicação no Brasil: a contribuição de São Paulo", realizado no Auditório da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Fapesp e na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo - ECA. O propósito do Ciclo de Conferências foi subsidiar as novas gerações de pesquisadores que resistem em seus espaços e fortalecer criticamente a área, estabelecendo um pensamento comunicacional brasileiro demandando pelas transformações cultura e o comunicacional.

Ciências da Comunicação no Brasil - 50 anos: Histórias para contar - Vol. 3 - Século XXI: Empirismo Crítico
Orgs.: Carlos Eduardo Lins da Silva, José Marques de Melo, Maria Cristina Gobbi e Osvando J. de Morais
Editora: Intercom
Formato: Impresso e Digital
Contato: osvando.morais@gmail.com
Esse livro reúne o volume 3 das apresentações que ocorreram no Ciclo de Conferências "50 anos das Ciências da Comunicação no Brasil: a contribuição de São Paulo", realizado no Auditório da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - Fapesp e na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo - ECA. O propósito do Ciclo de Conferências foi subsidiar as

novas gerações de pesquisadores que resistem em seus espaços e fortalecer criticamente a área, estabelecendo um pensamento comunicacional brasileiro demandando pelas transformações cultura e o comunicacional.

Jogo, Autoria e Conhecimento: fundamentos para uma compreensão dos Games
Autora: Arlete dos Santos Petry
Editora: Paco Editorial
Formato: Impresso
Contato: arletepetry@gmail.com
O livro está organizado em duas partes. Na primeira analisa o conceito de Jogo, de autoria e discute o que pode ser considerado conhecimento, em especial aquele produzido com as tecnologias possibilidades com o computador. Argumenta em favor da ideia de que o Jogo é condição para a autoria e para a produção de conhecimento, pensando a estrutura da autoria como aquela do jogar e a situando como condição para que um novo conhecimento possa acontecer. Na argumentação parte da Filosofia e trabalha relações teórico-conceituais com a psicanálise e teorias da comunicação. Na segunda parte discute mais especificamente os jogos digitais e relata a produção de um jogo acadêmico produzido pela autora com finalidades educativas para tratar da temática da primeira parte do livro.

De Bello Media – O NovoCinema Brasileiro
Autor: Paulo B. C. Schettino
Editoras: ediPUCRS e OJM casa editorial
Formato: Impresso
Contato: osvando.morais@gmail.com
A guerra que se declara e torna-se realidade entre o Cinema e a Televisão quando ela irrompe com força total e avassaladora após o final da segunda grande guerra mundial do século XX, em todos os países que pesquisamos inclusive o Brasil, faz pensar na revolta do continente contra o conteúdo; e, quanto à TV, vista como desenvolvimento tecnológico de um meio de comunicação à distância, parece que adquiriu a consciência de haver se cansado de ser um mero transportador de conteúdo, abandona o seu fornecedor e passa a produzir, ela própria, as suas imagens.

Das Piratas à Internet: 25 Anos de Rádios Locais
Autores: Ana Isabel Reis, Fábio Fonseca Ribeiro e Pedro Portela
Editora: CS Edições
Formato: Digital
Contato: madalena.oliveira@ics.uminho.pt, aisabelreis@gmail.com, fabiofonsecaribeiro@gmail.com, pedroportela@ics.uminho.pt
O livro *Das Piratas à Internet: 25 Anos de Rádios Locais* é uma obra coletiva que integra sete capítulos de investigadores portugueses e nove entrevistas a profissionais de comunicação que tiveram um percurso pelas rádios piratas portuguesas. Editado com o intuito de celebrar os 25 anos da legalização do setor da rádio em Portugal, este livro procura refletir sobre a origem das emissoras locais na clandestinidade e sobre a sua eventual reanimação na Internet. Inclui informação sobre a história das rádios piratas e o modo como as rádios locais que se lhes seguiram se inspiraram no espírito experimental e na expectativa de proximidade às comunidades que as caracterizava. Também integra abordagens às questões de concentração e regulação do setor, bem como uma problematização dos desafios que a Internet abriu a estes projetos locais.

A Loucura Mansa de José Mindlin
Orgs.: Plínio Martins Filho e J. Guinsburg

Editora: Edusp
Formato: Impresso
Contato:
Organizado por Plínio Martins Filho e J. Guinsburg, este livro aporta uma série de impressões, depoimentos e memórias sob os auspícios de diversas e autorizadas vozes: a do próprio José Mindlin em diálogo com aquelas de tantos amigos, sinceros admiradores de seu caráter e atentos as suas múltiplas formas de intervenção.